



ibase
INSTITUTO BRASILEIRO
DE ANÁLISES SOCIAIS
E ECONÔMICAS

INDICADORES
DE CIDADANIA

**CONJUNTO
DE FAVELAS
DA GRANDE
TIJUCA**

MORRO DO BOREL • INDIANA
CASA BRANCA • CHÁCARA DO CÉU

2022 E 2023

**PROJETO CIDADANIA ATIVA
E ACESSO À JUSTIÇA**

INSTITUTO BRASILEIRO DE ANÁLISES SOCIAIS E ECONÔMICAS

Projeto Cidadania Ativa e Acesso à Justiça

www.ibase.br

EQUIPE DO IBASE

DIRETORIA EXECUTIVA

Athayde Mota

Rita Correa Brandão

COORDENADORA GERAL DA PESQUISA

Rita Corrêa Brandão

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

Iracema Dantas

SECRETARIA GERAL, ADMINISTRAÇÃO E PESSOAS

Iris Patrícia Batista

EQUIPE DO TERRITÓRIO

SUPERVISOR

Renan Oliveira

ARTICULADORA(OR)

Luiz Carlos Ramos

Walesca da Silva Marques

ENTREVISTADORES(AS)

Ana Beatriz Lima Marins

Ana Caroline Cosme

Clara Graciele Moraes Silva

Débora Evelyn Moraes Silva

Iorrany Barbosa

Luiz Felipe Coelho Ferreira

Silmara Calazans de Jesus

Tauan Satyro

Thaís Eduarda de Andrade Souza

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO

NA PUBLICAÇÃO (CIP) DE ACORDO COM ISBD

Elaborado por Odílio Hilario Moreira – CRB 8/9949

I12i Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas)

Indicadores de cidadania — Conjunto de favelas da Grande Tijuca 2022 e 2023. Projeto Cidadania Ativa e Acesso à Justiça / Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas). — Rio de Janeiro: Ibase, 2024.

112 p. ; 21cm x 28cm.

Inclui índice e anexo.

ISBN 978-85-89447-32-4

1. Direitos humanos. 2. Cidadania. 3. Sistema de indicadores. 4. Tijuca. 5. Grande Tijuca. 6. Favela. 7. Rio de Janeiro. 8. Morro do Borel. 9. Indiana. 10. Casa Branca. 11. Chácara do Céu. I. Título.

2024-314

CDD: 341.4

CDU: 341.4

FOTO (CAPA)

Correspondentes da Paz / Flickr

REVISÃO

Marília Pereira

PROJETO GRÁFICO

Mórmula_Oficina de Ideias

COPYRIGHT 2023, IBASE

DIVULGADO SOB CREATIVE COMMONS.



INDICADORES
DE CIDADANIA

**CONJUNTO
DE FAVELAS
DA GRANDE
TIJUCA**

MORRO DO BOREL • INDIANA
CASA BRANCA • CHÁCARA DO CÉU

2022 E 2023

**PROJETO CIDADANIA ATIVA
E ACESSO À JUSTIÇA**

REALIZAÇÃO:



ibase
INSTITUTO BRASILEIRO
DE ANÁLISES SOCIAIS
E ECONÔMICAS

APOIO:



IDRC • CRDI

Canada

Brot
für die Welt

PARCERIA:

**BROTA
NA LAJE**

SUMÁRIO

4	INTRODUÇÃO
6	METODOLOGIA
9	POPULAÇÃO DO CONJUNTO DE FAVELAS DA GRANDE TIJUCA
9	PERFIL DA AMOSTRA
9	Idade
10	Sexo
11	Raça/cor
11	Escolaridade
12	Religião
15	Renda
16	Número de filhas(os)
17	Estado civil
17	INDICADORES DE CIDADANIA
17	Direitos coletivos: bens comuns
27	Direitos sociais, economicos e culturais: manutenção e reprodução da vida
42	Direitos civis e políticos: pertencimento, participação e controle social
56	PERFIL DAS MULHERES DO CONJUNTO DE FAVELAS DA GRANDE TIJUCA
56	PERFIL DA AMOSTRA
56	Faixa etária
56	Raça/cor
57	Escolaridade
58	Religião
59	Renda
59	Estado civil
60	Número de filhas(os)

- 60 **INDICADORES DE CIDADANIA**
- 60 Direitos sociais, economicos e culturais: manutenção e reprodução da vida
- 68 Direitos civis e políticos: pertencimento, participação e controle social

71 **JUVENTUDES DO CONJUNTO DE FAVELAS DA GRANDE TIJUCA**

71 **PERFIL DA AMOSTRA**

- 71 Sexo
- 72 Orientação sexual
- 72 Identidade de gênero
- 73 Raça/cor
- 73 Escolaridade
- 75 Renda
- 75 Estado civil
- 76 Número de filhas(os)
- 76 Religião
- 79 Situação atual de vida

80 **INDICADORES DE CIDADANIA**

- 80 Direitos sociais, economicos e culturais: manutenção e reprodução da vida

82 **ANEXOS**

- 82 **ANEXO I | LISTA DE INDICADORES PRODUZIDOS**

- 85 **ANEXO II | FICHAS TÉCNICAS**

INTRODUÇÃO

O Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) desenvolveu o Sistema de Indicadores de Cidadania (Incid), que visa analisar a efetividade de direitos humanos em territórios específicos.

Com essa metodologia própria de pesquisa-ação busca ampliar o conhecimento acerca dos direitos individuais e coletivos através de levantamento de dados, informações e construção de indicadores que sejam reveladores de uma situação que se deseja mudar e qualificadoras da ação política, ampliando os instrumentos e estratégias de lutas.

Os indicadores do Sistema Incid estão classificados nos 3 grandes conjuntos de direitos (Direitos Coletivos; Direitos Cívicos e Políticos e Direitos Sociais Econômicos e Culturais) e são produzidos a partir de 4 dimensões complementares de análise: o que os dados e as estatísticas públicas oficiais revelam sobre o território e sobre os direitos humanos (Cidadania Medida); quais direitos as administrações públicas garantem efetivamente para os territórios, na forma de políticas públicas, programas e ações das três esferas administrativas (Cidadania Garantida); como a população percebe a efetividade de seus direitos (Cidadania Percebida) e como os territórios se organizam e exercem o direito à participação social e política (Cidadania Ativa).

O projeto Cidadania Ativa e Acesso à Justiça (CAAJ) implementado pelo Ibase, com o apoio do *International Development Research Centre* (IDRC) iniciou em dezembro de 2019 e encerrou em setembro de 2023. Teve como pano de fundo todo o período da pandemia de Covid-19 em nosso país e governo de extrema direita em seus anos iniciais (de 2019 a 2022). Nesse período houve o desmonte de inúmeras políticas públicas, principalmente as voltadas para a garantia de vida digna para população de baixa renda e os dados relativos às tais políticas passaram a não ser mais divulgados ou atualizados. O Censo demográfico decenal também não foi realizado, não havendo dados oficiais que demonstrem a real situação social do Brasil.

Esta conjuntura, ao mesmo tempo em que trouxe um prejuízo à análise da efetividade da cidadania a partir do Sistema Incid como um todo, pois para as duas primeiras dimensões de análise do Sistema, a dimensão da Cidadania Medida (pelos dados oficiais) e a dimensão da Cidadania Garantida (pelas políticas públicas garantidora

de direitos vigentes) precisamos de dados oficiais e muitos dos indicadores tem como base o censo demográfico, gerou uma expectativa e valorização da pesquisa representativa da dimensão da Cidadania Percebida, que é apurada em diálogo direto com a população moradora.

Assim, escolhemos construir este caderno apresentando somente a pesquisa dessa dimensão de análise, pois além de expressarem a percepção dos moradores locais acerca do momento atual e um balanço importante dos direitos efetivados ou violados no território, são os dados representativos da realidade local mais recentemente produzidos.

Nesta publicação, apresentamos cada um dos Indicadores de Percepção com uma análise crítica sobre a efetividade do direito abordado, sob o ponto de vista da violação de direitos, buscando explicitar o que ainda falta fazer e que direitos precisam ainda ser demandados para o pleno exercício da cidadania.

Esperamos que esta pesquisa possa embasar a ação política local, servindo de base para a ação coletiva por mais direitos.

Rita Corrêa Brandão
Robson Aguiar
Tauan Satyro

METODOLOGIA

A cidadania percebida é a terceira dimensão de análise do Sistema Incid e trata das percepções da população sobre seus direitos e deveres como cidadãos e cidadãs.

É uma pesquisa por amostragem representativa com a coleta de dados primários, apurados a partir de entrevista realizada diretamente em diálogo com a população do território analisado e por isso muito valorizada pela cidadania ativa local.

Para a organização desta pesquisa realizamos um amplo processo formativo sobre a metodologia Incid, com foco nessa dimensão do Sistema de Indicadores e sobre os métodos e técnicas de pesquisa por amostragem. Construimos coletivamente com representantes locais o entendimento acerca das questões a serem propostas, cada uma delas relacionadas ao conjunto de direitos trabalhados no Sistema Incid.

Para a construção do questionário foram feitos encontros com as equipes de campo do projeto e representantes da cidadania ativa desse conjunto de Favelas da Tijuca, onde definiu-se coletivamente o que seria importante abordar nesse momento. Foram formuladas hipóteses que nortearam a construção das questões em um processo que buscou capturar as violações de direitos identificadas, com o objetivo de tornar o questionário o mais aproximado possível às realidades vivenciadas por moradoras(es), de modo em que os dados desta pesquisa possam se transformar em instrumentos de luta da sociedade civil na defesa de direitos em seus territórios.

REALIZAÇÃO DA PESQUISA

No Ibase as pesquisas de percepção em territórios específicos ocorrem sempre com parcerias locais em sua estruturação, realização e desdobramentos. Esta pesquisa foi realizada em parceria com o Coletivo de Juventudes Brota na Laje, que discutiu toda a sua estruturação.

Contamos com 3 supervisoras(es) membros da equipe de campo do projeto além de um pesquisador responsável e um auxiliar de pesquisa. Foram selecionadas um total de 20 pessoas para a atuação como entrevistadoras(es), todas moradoras das 4 comunidades que compõem o conjunto de favelas da Tijuca trabalhados (Morro do Borel, Indiana, Chácara do Céu e Casa Branca). Toda a equipe foi capacitada para a realização da pesquisa amostral.

TIPO DE AMOSTRA

Esta é uma pesquisa por amostragem não-probabilístico, com a seleção de cotas populacionais de gênero e idade, realizada com pessoas de 15 anos ou mais residentes nos setores censitários do IBGE selecionados.

Foi realizada a partir de uma Amostra Aleatória Simples sem reposição (AAS) dentro de cada uma das localidades pesquisadas.

Por ser uma pesquisa de fluxo, foi utilizada uma metodologia onde os representantes do próprio território estabeleceram os principais pontos de coleta dos dados (locais de melhor fluxo de pessoas), o que garantiu um bom espalhamento espacial no território.

TAMANHO DA AMOSTRA

Determinamos o tamanho da amostra em função do Nível de Confiança (NC) e do Intervalo de Confiança (IC), utilizando a correção no caso de populações finitas dentro de cada localidade. Foi definida uma precisão (IC) de $\pm 3.0\%$ dentro de cada uma das localidades investigadas. Optamos por coletar dados que nos possibilitassem posteriores análises específicas de algumas das comunidades internas ao bairro e por esse motivo o tamanho da amostra das 4 comunidades que compõe o conjunto de favelas analisados foi de 2.715 entrevistas divididas da seguinte forma:

NÚMERO DE ENTREVISTAS POR LOCALIDADES DO CONJUNTO DE FAVELAS DA TIJUCA	
ÁREA	NÚMERO DE ENTREVISTAS
Morro do Borel	896
Morro da Casa Branca	738
Indiana	466
Chácara do Céu	615
TOTAL DE ENTREVISTAS	2.715

Fonte: Ibase, Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça (2022/2023).

ESTIMATIVA POPULACIONAL PARA 2022

Com base nos dados do Censo Demográfico do IBGE, referentes ao ano de 2010, foram obtidas as estimativas populacionais para a população de 15 anos ou mais residente nos setores censitários selecionados. Foi realizada uma atualização simples¹ dos valores populacionais por faixas etárias, que teve por objetivo minimizar a defasagem das idades disponíveis na base do Censo 2010. Essa atualização se limitou a computar a idade que os respondentes de 2010 teriam hoje, caso lá continuassem a residir. Dessa forma quem tivesse 4 anos completos em 2010, seria computado em 2022 com 15 anos, por exemplo. Foi utilizado um recorte etário entre 4 e 89 anos, o que corresponderia as idades atualizadas entre 15 anos ou mais.

1. Chamou-se essa atualização de simples pois ela não considera o número de falecimentos nem o saldo migratório que a área realmente apresentou.

POPULAÇÃO DO CONJUNTO DE FAVELAS DA GRANDE TIJUCA

PERFIL DA AMOSTRA

Com base nos resultados da pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, realizada entre os meses de abril e maio de 2022 nos territórios do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu, podemos conhecer o perfil da população residente desses territórios.

O conhecimento sobre essa população configura-se como um aspecto essencial para a construção de agendas de incidência que busquem ampliar a cidadania, o acesso à justiça e a construção de políticas públicas.

Os perfis foram organizados por idade, sexo, raça/cor, escolaridade, religião, renda, número de filhos, estado civil.

IDADE

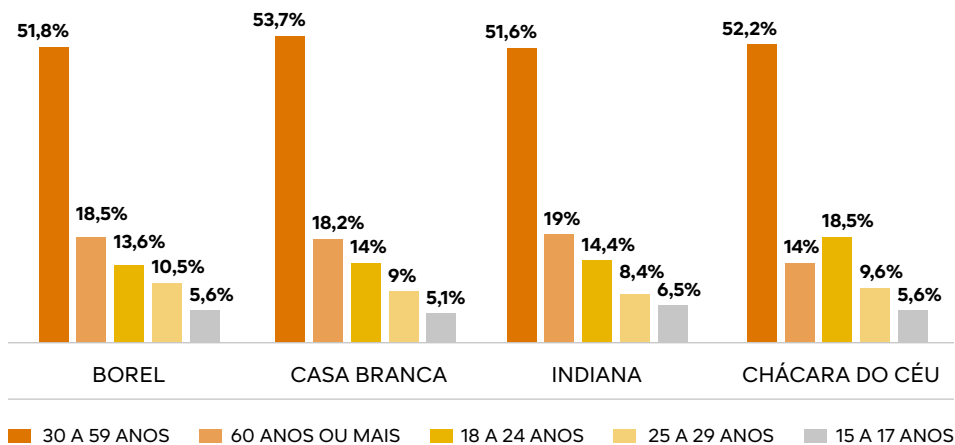
Os dados mostram que no Borel, 29,7% da população é composta por jovens (15 a 29 anos), somados 5,6% na faixa etária de 15 a 17 anos; 13,6% de 18 a 24 anos e 10,5% de 25 a 29 anos. Enquanto os adultos (30 a 59 anos) constituem 51,8% da população participante e 18,5% são pessoas idosas (60 anos ou mais).

Em relação a Casa Branca, temos um percentual de 5,1% com idade entre 15 e 17 anos; 14% entre 18 e 24 anos e 9,0% entre 25 e 29 anos, totalizando 28,1% de população jovem (15 a 29 anos). Já a população adulta (30 a 59 anos) corresponde a 53,7% e 18,2% são pessoas idosas (60 anos ou mais).

Na Indiana 29,4% da população é composta por jovens (15 a 29 anos), somados 6,5% com idade entre 15 e 17 anos; 14,4% entre 18 e 24 anos e 8,4% entre 25 e 29 anos. Já a população adulta (30 a 59 anos) corresponde a 51,6% e a população idosa (60 anos ou mais), corresponde a 19%.

Por fim, na Chácara do Céu, temos um percentual de 5,6% na faixa etária de 15 a 17 anos; 18,5% na faixa etária de 18 a 24 anos e 9,6% na faixa etária de 25 a 29 anos, totalizando 33,7% de jovens (15 a 29 anos). Quanto a população adulta (30 a 59 anos) corresponde a 52,2% e a população idosa (60 anos ou mais) 14%.

GRÁFICO 1 | QUAL A SUA IDADE?

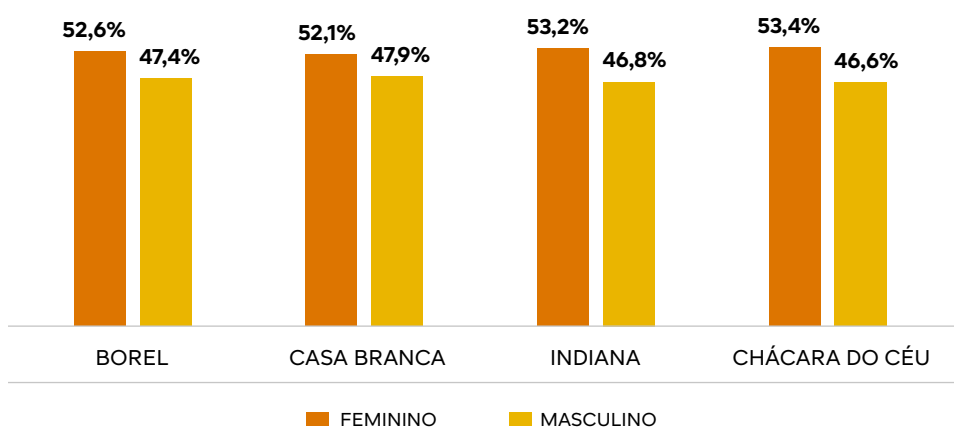


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

SEXO

Como podemos observar, a população do Morro do Borel é composta por 52,6% do sexo feminino, e 47,4% do sexo masculino. Na Casa Branca, 52,1% do sexo feminino e 47,9% do sexo masculino. Na Indiana, 53,2% do sexo feminino e 46,8% do sexo masculino. Por fim, na Chácara do Céu, temos 53,4% do sexo feminino e 46,6% do sexo masculino.

GRÁFICO 2 | QUAL O SEU SEXO?



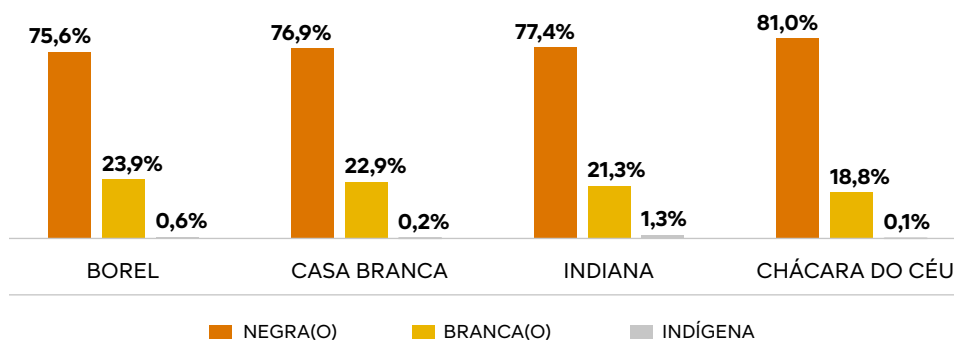
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

RAÇA/COR

Quando analisado os dados verificamos que a Chácara do Céu possui a maior taxa de população negra entre os territórios, com 81,0%; 18,8% branca e 0,1% indígena. Em seguida vem a Indiana com 77,4% de população negra; 21,3% branca e 1,3% indígena.

Quanto a Casa Branca, apresenta 76,9% de sua população negra; 22,9% branca e 0,2% indígena. Por fim, o Borel, onde 75,6% da população se declara negra; 23,9% branca e 0,6% indígena.

GRÁFICO 3 | QUAL A SUA RAÇA/COR?



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

ESCOLARIDADE

Verifica-se que no Borel 37,2% da população tem ensino médio completo; 21,6% fundamental incompleto, 22,8% médio incompleto; 9,5% fundamental completo; 0,8% nunca estudaram; 4,7% graduação incompleta e 3,1% graduação completa.

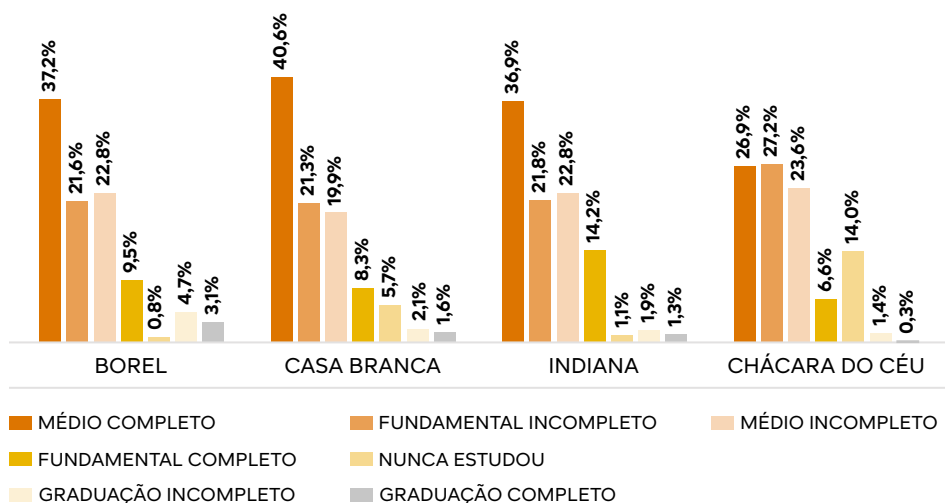
Na Casa Branca 40,6% têm ensino médio completo; 21,3% fundamental incompleto, 19,9% médio incompleto; 8,3% fundamental completo; 5,7% nunca estudaram; 2,1% graduação incompleta e 1,6% graduação completa.

Na Indiana 36,9% têm ensino médio completo; 21,8% fundamental incompleto, 22,8% médio incompleto; 14,2% fundamental completo; 1,1% nunca estudou; 1,9% graduação incompleta e 1,3% graduação completa.

Na Chácara do Céu 26,9% têm ensino médio completo; 27,2% fundamental incompleto; 23,6% médio incompleto; 6,6% fundamental completo; 14,0% nunca estudaram; 1,4% graduação incompleta e 0,3% graduação completa. Essa é a localidade cujo resultado da pesquisa demonstra que apresenta os piores indicadores de escolaridade, com 41,2% da população participante tendo afirmado que não concluiu o ensino fundamental, somados os dados referentes aos que nunca estudaram e dos que possuem ensino fundamental incompleto. É importante ressaltar que segundo o Ministério da Educação, a idade-série para

conclusão do ensino fundamental é 14 anos, logo, como a pesquisa foi realizada com pessoas com idade acima dos 15 anos, podemos dizer que em todos os territórios trabalhados temos um percentual elevado de pessoas com nível de escolaridade abaixo do esperado, já que o nível mínimo seria ensino médio incompleto para a faixa-etária inicial.

GRÁFICO 4 | QUAL A SUA ESCOLARIDADE?

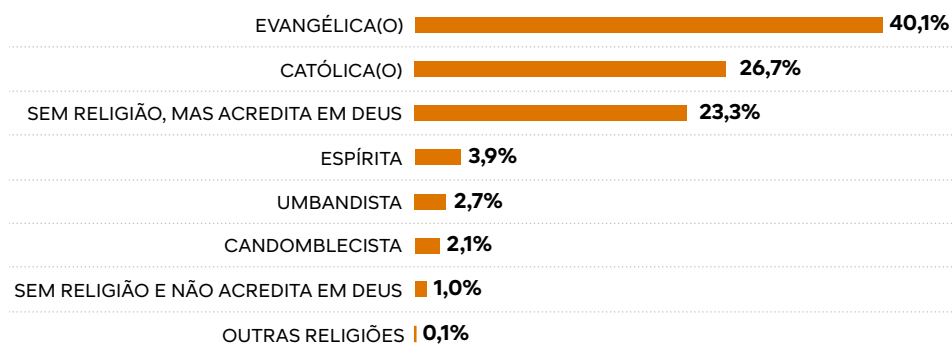


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

RELIGIÃO

Em relação a religião, no Borel, 40,1% das(os) moradoras(es) são evangélicas(os); 26,7% são católicas(os) e 23,3% sem religião, mas acreditam em Deus. Outros 3,9% são espíritas; 2,7% umbandista; 2,1% candomblecista; 1,0% sem religião e não acreditam em Deus e 0,1% pertencem a outras religiões.

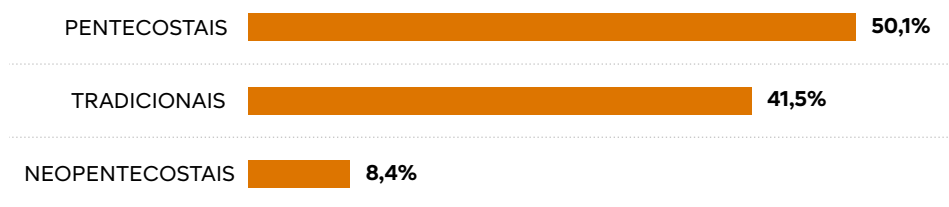
GRÁFICO 5 | QUAL A SUA RELIGIÃO (BOREL)?



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Especificamente em relação à população evangélica do Borel, 50,1% são pentecostais; 41,5% tradicionais e 8,4% neopentecostais.

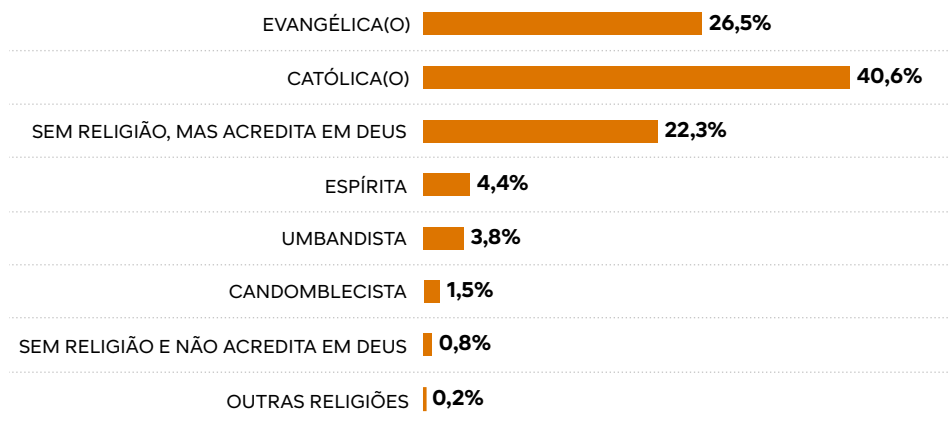
GRÁFICO 6 | EVANGÉLICOS (BOREL)



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Na Casa Branca, 40,6% são católicas(os); 26,5% evangélicas(os) e 22,3% sem religião, mas acreditam em Deus. Outros 4,4% são espíritas; 3,8% umbandistas, 1,5% candomblecistas. Por fim, temos 0,8% quem não têm religião e não acreditam em Deus e 0,2% pertencem a outras religiões.

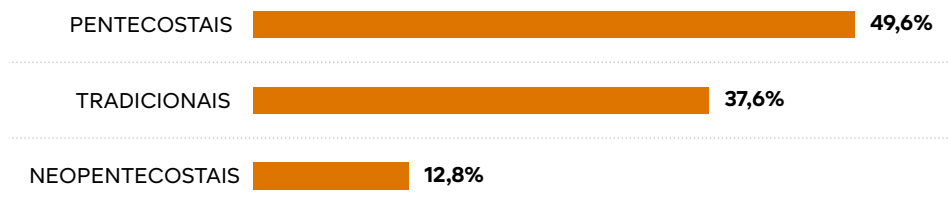
GRÁFICO 7 | QUAL A SUA RELIGIÃO (CASA BRANCA)?



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

A população evangélica da Casa Branca é constituída por 49,6% pentecostais; 37,6% tradicionais e 12,8% neopentecostais.

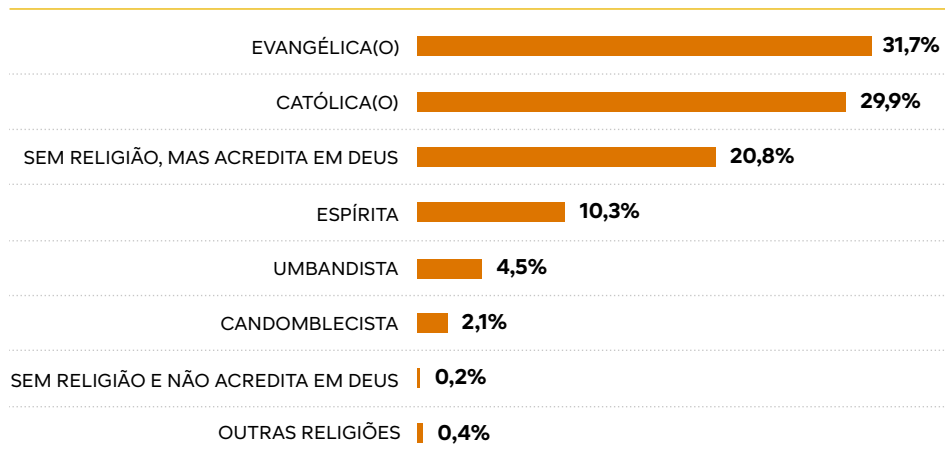
GRÁFICO 8 | EVANGÉLICOS (CASA BRANCA)



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Na Indiana, 31,7% das(os) moradoras(es) são evangélicas(os); 29,9% são católicas(os) e 20,8% sem religião, mas acreditam em Deus. Outros 10,3% são espíritas; 4,5% umbandista; 2,1% candomblecistas; 0,2% sem religião e não acreditam em Deus e 0,4% pertencem a outras religiões.

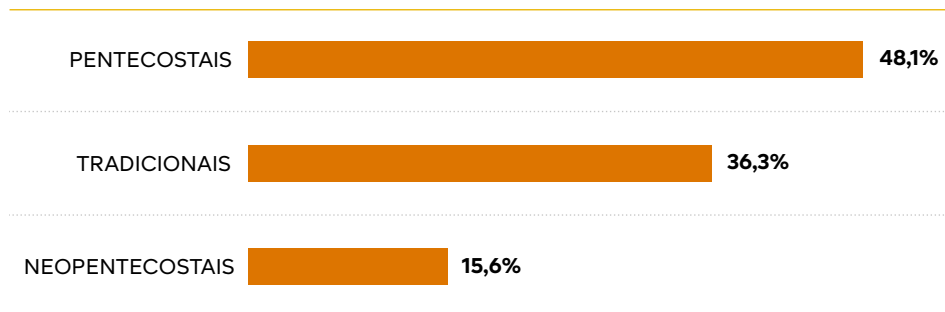
GRÁFICO 9 | QUAL A SUA RELIGIÃO (INDIANA)?



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

A população evangélica da Indiana é constituída por 48,1% pentecostais; 36,3% tradicionais e 15,6% neopentecostais.

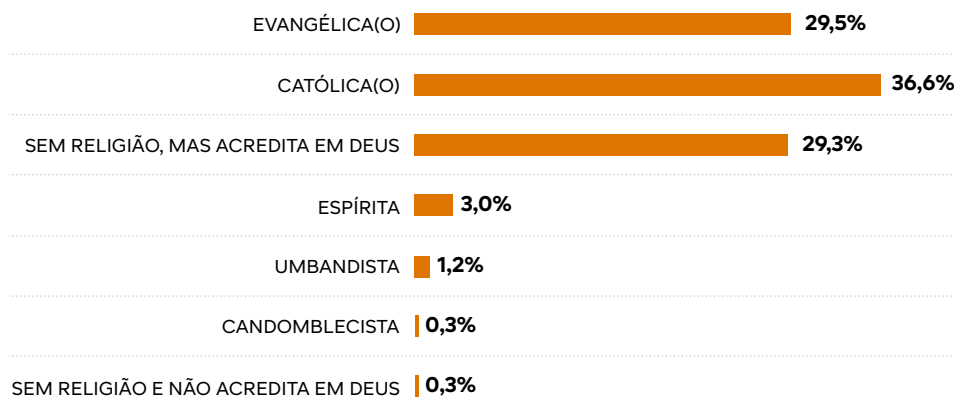
GRÁFICO 10 | EVANGÉLICOS (INDIANA)



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Na Chácara do Céu, 36,6% são católicas(os); 29,5% evangélicas(os) e 29,3% não têm religião, mas acreditam em Deus. Outros 3,0% são espíritas; 1,2% umbandistas, 0,3% candomblecistas e 0,3% não têm religião e não acreditam em Deus.

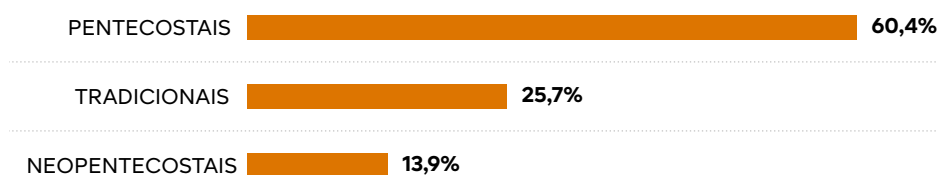
GRÁFICO 11 | QUAL A SUA RELIGIÃO (CHÁCARA DO CÉU)?



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

A população evangélica da Chácara do Céu é constituída por 60,4% pentecostais; 25,7% tradicionais e 13,9% neopentecostais.

GRÁFICO 12 | EVANGÉLICOS (CHÁCARA DO CÉU)



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

RENDA

No Borel, 9,8% das(os) moradoras(es) não possuem renda alguma e 43,3% possuem renda pessoal de até 1 Salário Mínimo (SM). Números que quando somados mostram que 53,1% das pessoas dessa localidade vivem com renda pessoal de até 1 salário. Outros 37,1% responderam que têm renda de 1 a 2 SM; 7,9% de 2 a 3 SM; 1,5% de 3 a 5 SM e 0,4 acima de 5 SM.

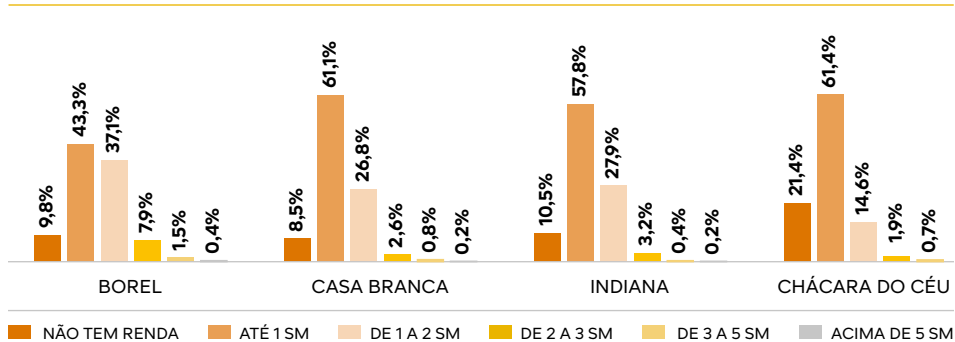
Na localidade da Casa Branca, 69,6% das(os) moradoras(es) vivem com renda de até 1 SM, somados os 8,5% que não possuem renda alguma e os 61,1% cuja renda não ultrapassa 1 SM. Outros 26,8% possuem renda de 1 a 2 SM; 2,6% de 2 a 3 SM; 0,8% de 3 a 5 SM e 0,2% acima de 5 SM.

Os dados da localidade da Indiana mostram que 68,3% das(os) moradoras(es) sobrevivem com uma renda pessoal inferior a 1 SM, sendo que 10,5% não possuem renda alguma e 57,8% recebem até 1 SM. Outros 27,9% informaram que têm renda de 1 a 2 SM; 3,2% de 2 a 3 SM; 0,4 de 3 a 5 SM e 0,2% acima de 5 SM.

Por fim, na localidade da Chácara do Céu, 21,4% das(os) moradoras(es) responderam que não possuem renda pessoal e 61,4% que possuem renda de até 1 SM, o que resulta no percentual de 82,8% de pessoas vivendo com renda pessoal de até 1 SM. Outros 14,6% disseram ter renda pessoal de 1 a 2 SM; 1,9% de 2 a 3 SM e 0,7% de 3 a 5 SM.

Percebe-se que a Chácara do Céu é a localidade cuja renda pessoal das(os) moradoras(es) é a mais baixa entre todas as localidades, principalmente no que diz respeito ao percentual de moradoras(es) renda alguma.

GRÁFICO 13 | QUAL A SUA RENDA MENSAL APROXIMADA?



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

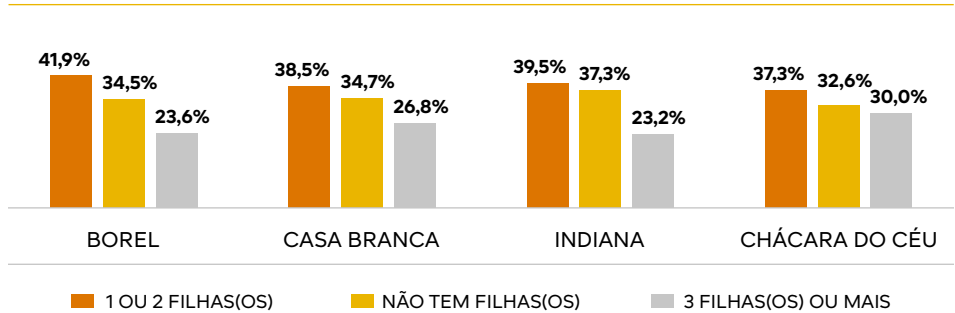
NÚMERO DE FILHAS(OS)

Conforme podemos observar no gráfico, no Borel, 34,5% das(os) moradoras(es) não têm filhas(os); 41,9% têm de 1 a 2 e 23,6% têm 3 filhas(os) ou mais. Já na Casa Branca, 34,7% não têm filhas(os); 38,5% têm 1 ou 2 e 26,8% têm 3 ou mais.

Quanto a localidade Indiana, 37,3% não têm filhas(os); 39,5% têm 1 ou 2 e 23,2% têm 3 ou mais.

Por fim, das(os) moradoras(es) da Chácara do Céu, 32,6% não têm filhas(os); 37,3% têm 1 ou 2 e 30,0% têm 3 filhas(os) ou mais.

GRÁFICO 14 | VOCÊ TEM FILHAS(OS)? QUANTAS(OS)?



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

ESTADO CIVIL

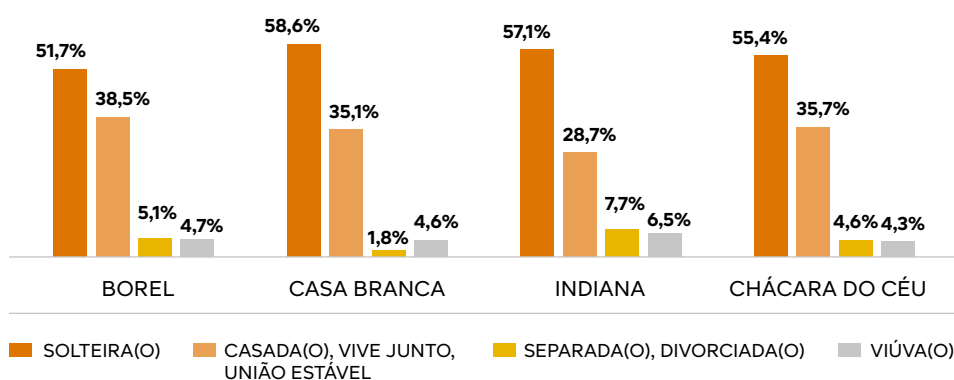
Em relação ao estado civil, no Borel, 51,7% são solteiras(os), 38,5% casadas(os)/vivem junto/união estável; 5,1% separadas(os)/divorciadas(os) e 4,7% viúvas(os).

Na Casa Branca, 58,6% são solteiras(os); 35,1% casadas(os)/vivem junto/união estável; 4,6% separadas(os)/divorciadas(os) e 1,8% viúvas(os).

Na localidade Indiana, 57,1% solteiras(os); 28,7% casadas(os) vivem junto/união estável; 7,7% separadas(os)/divorciadas(os) e 6,5% viúvas(os).

Por fim, na Chácara do Céu, 55,4% das(os) moradoras(es) são solteiras(os); 35,7% casadas(os)/vivem junto/união estável; 4,6% separadas(os)/divorciadas(os) e 4,3% viúvas(os).

GRÁFICO 15 | QUAL O SEU ESTADO CIVIL?



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADORES DE CIDADANIA

DIREITOS COLETIVOS: BENS COMUNS

São direitos referentes à coletividade, dizem respeito aos bens comuns, tanto os naturais — o território, a água, os rios e o mar, a terra, o clima, o ar e toda a atmosfera, a biodiversidade etc. — como os bens produzidos pela convivência humana: os espaços públicos, a rua, a praça, a vila, a cidade a língua e toda a produção cultural, o saber e todo o conhecimento acumulado pela humanidade, a comunicação etc.

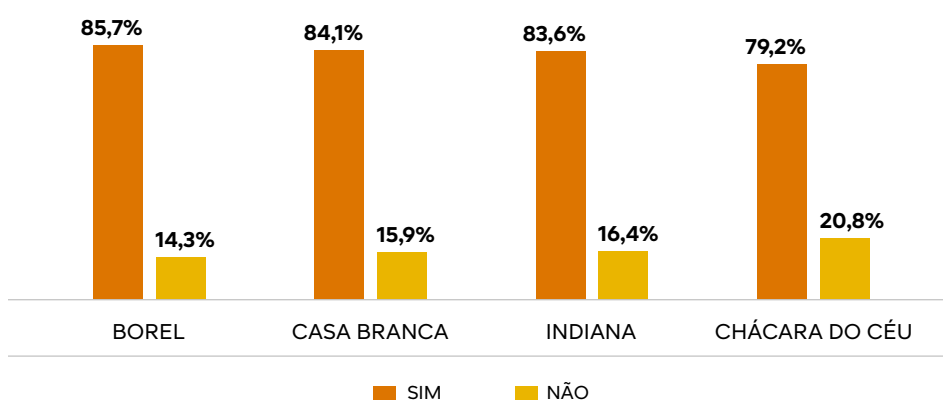
DIREITO À INFORMAÇÃO

INDICADOR 1 | Percepção sobre acesso à internet

A navegação pela *web* é um direito humano básico, reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2016 que considera que a internet promove transformações nas relações humanas, impulsionando o progresso da sociedade e permitindo que as(os) usuárias(os) exerçam o direito de opinião e expressão. Nesse sentido, o direito à internet possui duas dimensões: acesso a conteúdo *on-line* sem quaisquer restrições, exceto em alguns casos limitados e a disponibilidade de infraestruturas necessárias e das tecnologias de comunicação da informação, tais como cabos, modems, computadores e *software* para acesso à internet.

Esse indicador partiu da percepção das(os) moradoras(es) sobre o acesso à internet. Para avaliar essa percepção da população perguntou-se: “Você acessa a internet?”

GRÁFICO 16 | PERCEPÇÃO SOBRE O ACESSO À INTERNET



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Como é possível verificar, 85,7% das(os) moradoras(es) do Borel afirmam que acessam à internet. Na Casa

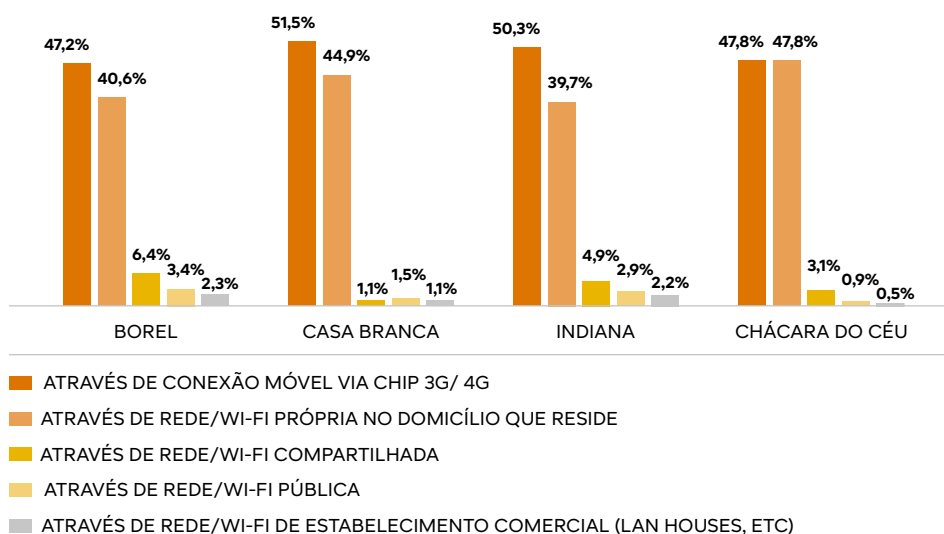
Branca, 84,1%; na Indiana, 83,6% e na Chácara do Céu, 79,2%. Sendo que 47,2% das(os) moradoras(es) do Borel têm acesso à internet através de conexão móvel via chip 3G/4G; 40,6% através de rede/*wi-fi* própria no domicílio onde reside; 6,4% via rede/*wi-fi* compartilhada; 3,4% via rede/*wi-fi* pública e 2,3% utilizam rede/*wi-fi* de estabelecimento comercial (*lan house* etc.)

Na Casa Branca, 51,5% têm acesso à internet através de conexão móvel via chip 3G/4G; 44,9% através de rede/*wi-fi* própria no domicílio onde reside; 1,1% via rede/*wi-fi* compartilhada; 1,5% via rede/*wi-fi* pública e 1,1% utilizam rede/*wi-fi* de estabelecimento comercial (*lan house* etc.)

Na Indiana, 50,3% têm acesso à internet através de conexão móvel via chip 3G/4G; 39,7% através de rede/wi-fi própria no domicílio onde reside; 4,9% via rede/wi-fi compartilhada; 2,9% via rede/wi-fi pública e 2,2% utilizam rede/wi-fi de estabelecimento comercial (*lan house* etc.).

Na Chácara do Céu, 47,8% têm acesso à internet através de conexão móvel via chip 3G/4G; 47,8% através de rede/wi-fi própria no domicílio onde reside; 3,1% via rede/wi-fi compartilhada; 0,9% via rede/wi-fi pública e 0,5% utilizam rede/wi-fi de estabelecimento comercial (*lan house* etc.).

GRÁFICO 17 | FORMAS DE ACESSO À INTERNET



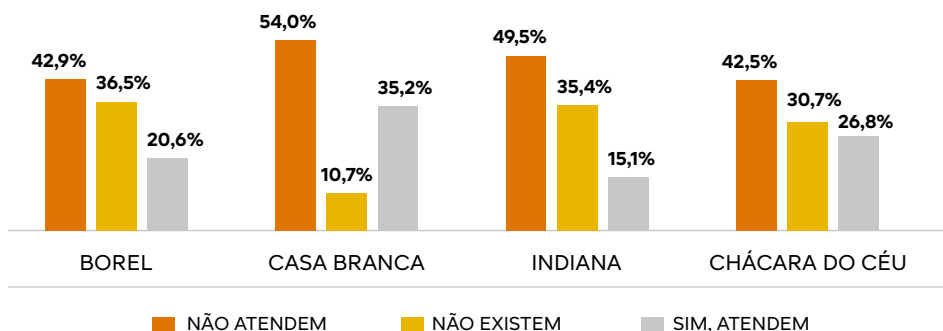
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

DIREITO À CIDADE

INDICADOR 2 | Percepção sobre direito à cultura, ao esporte e ao lazer

Esse indicador revela a percepção das(os) moradoras(es) sobre adequação dos equipamentos de cultura, esporte e lazer existentes no território às suas necessidades e das(os) demais moradoras(es). Sendo construído a partir da pergunta: “Você acha que os equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer existentes no lugar onde você mora atendem ao que você e as(os) demais moradores precisam?”

GRÁFICO 18 | PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À CULTURA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

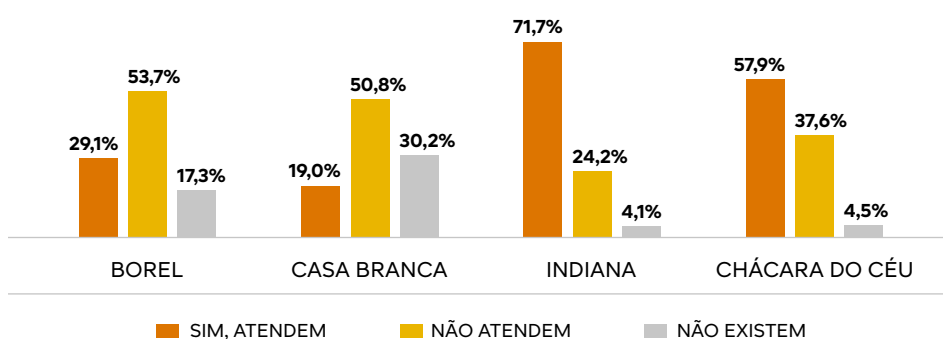
No Borel, os equipamentos de cultura não atendem as necessidades de 42,9% da população; para 36,5% tais equipamentos não existem e 20,6% se sentem contemplados pelos equipamentos existentes.

Na Casa Branca, 54,0% não se sentem atendidos; 35,2% sim e para 10,7% não existem.

Na Indiana, 49,5% não se sentem atendidos; para 35,4% tais equipamentos não existem e 15,1% se sentem contemplados.

Na Chácara do Céu, 42,5% não se sentem atendidos; para 30,7% tais equipamentos não existem e 26,8% se sentem contemplados.

GRÁFICO 19 | PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO AO ESPORTE



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

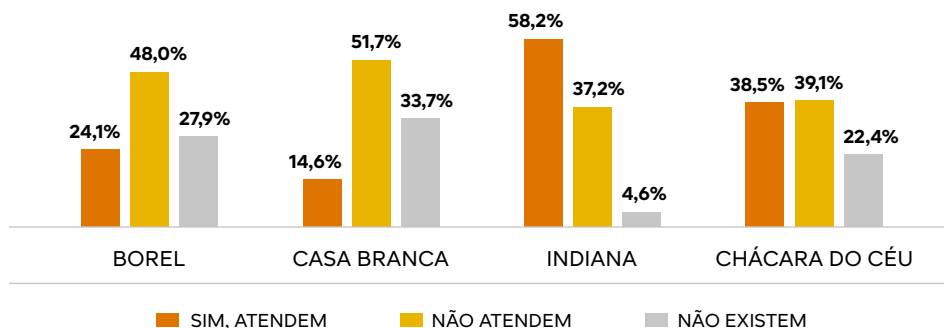
No Borel a maioria da população (53,7%) não se sente atendida por tais equipamentos; 29,1% sim e para 17,3% tais equipamentos não existem.

Na Casa Branca, 50,8% não se sentem atendidas(os); 19,0% sim e para 30,2% não existem.

Na Indiana, 71,7% se dizem atendidas(os); 24,2% não e para 4,1% não existem.

Na Chácara do Céu, 57,9% se dizem atendidas(os); 37,6% não e para 4,5% não existem.

GRÁFICO 20 | PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO AO LAZER



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

No Borel 48,0% das(os) moradoras(es) afirmam que os equipamentos de lazer não atendem às necessidades; para 27,9% eles não existem e 24,1% se dizem atendidos.

Na Casa Branca, 58,2% se dizem atendidas(os); 37,2% não e para 4,6% não existem.

Na Indiana, 51,7% não se sentem atendidas(os); 14,6% sim e para 33,7% não existem.

Na Chácara do Céu, 39,1% se dizem atendidas(os); 38,5% não e para 22,4% não existem.

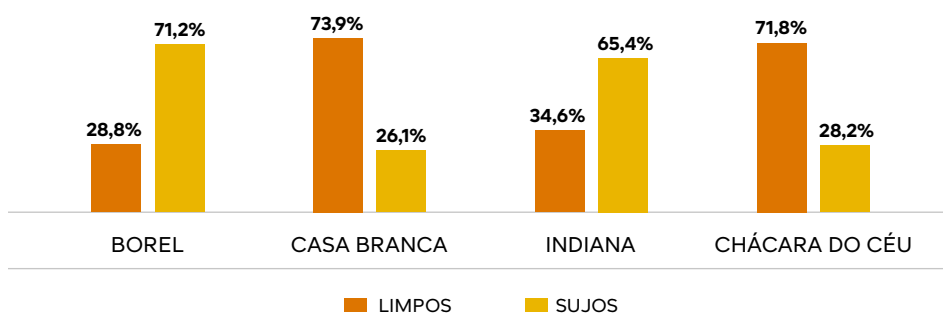
INDICADOR 3 | Percepção sobre espaços públicos de qualidade

A luta pela manutenção ou melhoria de praças e espaços públicos de qualidade diz respeito ao Direito à Cidade, sendo tais espaços de suma importância para o desenvolvimento do ser humano enquanto ser social, levando em consideração o fato de serem espaços de convivência, que possibilitam a troca de informações e a integração entre os indivíduos no território. Podendo serem vistos também como espaços que viabilizam o acesso ao lazer, assim como à educação, ao esporte e a cultura. Trata-se, portanto, de um Direito Coletivo.

O indicador “Percepção sobre os espaços públicos de qualidade” busca identificar como a população percebe a situação de limpeza do território onde vive. Para tanto foi feito o seguinte questionamento as(aos) moradoras(es): “As ruas, becos e vielas onde você mora são limpas ou sujas?”

No Borel 71,2% das(os) moradoras(es) consideram as ruas, becos e vielas sujas. Já na Casa Branca temos 26,1%; na Indiana 65,4% e na Chácara do Céu, 28,2%.

GRÁFICO 21 | PERCEPÇÃO SOBRE ESPAÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE



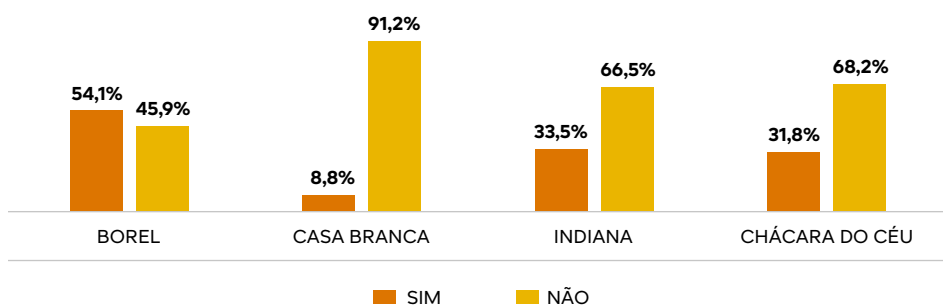
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

DIREITOS AMBIENTAIS

INDICADOR 4 | Percepção sobre área de preservação ambiental

Como esse conjunto favelas analisado se localiza no Maciço da Tijuca e compõem o Parque Nacional da Tijuca, esse indicador partiu da ideia de avaliar a percepção das(os) moradoras(es) sobre a existência de áreas de preservação ambiental nos territórios onde vivem. Sendo construído a partir da pergunta: “No lugar onde você mora existe uma área de preservação ambiental?”

GRÁFICO 22 | PERCEPÇÃO SOBRE A EXISTÊNCIA DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL



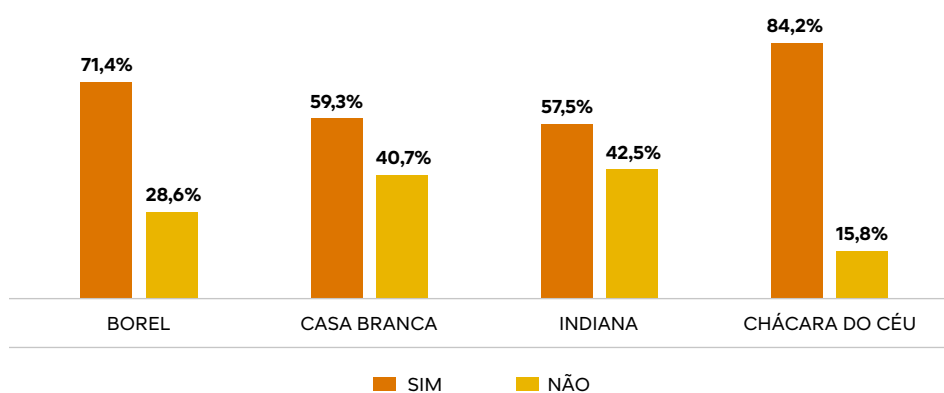
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Como é possível verificar, para 45,9% das(os) moradoras(es) do Borel não existe área de preservação ambiental no território. Na Casa Branca, 91,2%; na Indiana, 66,5% e na Chácara do Céu, 68,2%.

INDICADOR 5 | Percepção sobre a conservação das áreas de preservação ambiental

Do universo das pessoas que percebem a existência de área de preservação ambiental no território (resposta sim ao indicador anterior) buscamos saber qual a percepção da população sobre a conservação destas áreas. Para essa avaliação perguntou-se: “Essas áreas de preservação ambiental são limpas e preservadas?”

GRÁFICO 23 | PERCEPÇÃO SOBRE A CONSERVAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

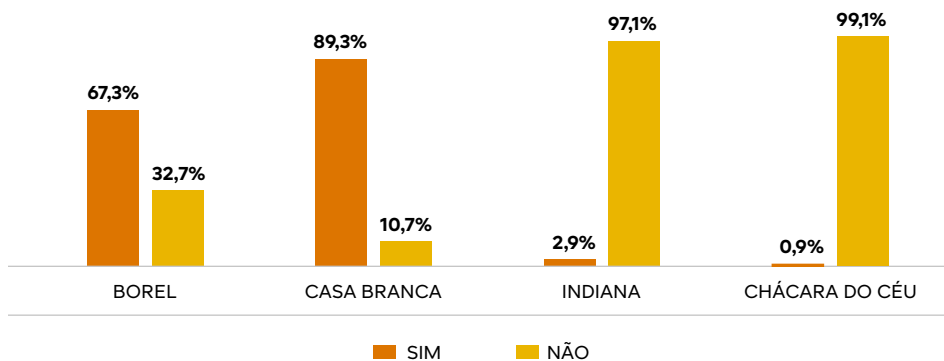
Como é possível verificar, das(os) moradoras(es) do Borel que consideram que há no território área de preservação ambiental, 28,6% consideram que tais áreas não são conservadas. Na Casa Branca, 40,7%; na Indiana 42,5% e na Chácara do Céu, 15,8%.

INDICADOR 6 | Percepção sobre existência de rios

Na mesma linha do indicador anterior, esse indicador trata da percepção das(os) moradoras(es) sobre a existência de rios no território. Sendo construído a partir da pergunta: “No lugar onde você mora existem rios?”

Os dados mostram que para 32,7% das moradoras(es) do Borel não existem rios no território; na Casa Branca 10,7%; na Indiana, 97,1% e na Chácara do Céu, 99,1%.

GRÁFICO 24 | PERCEPÇÃO SOBRE A EXISTÊNCIA DE RIOS



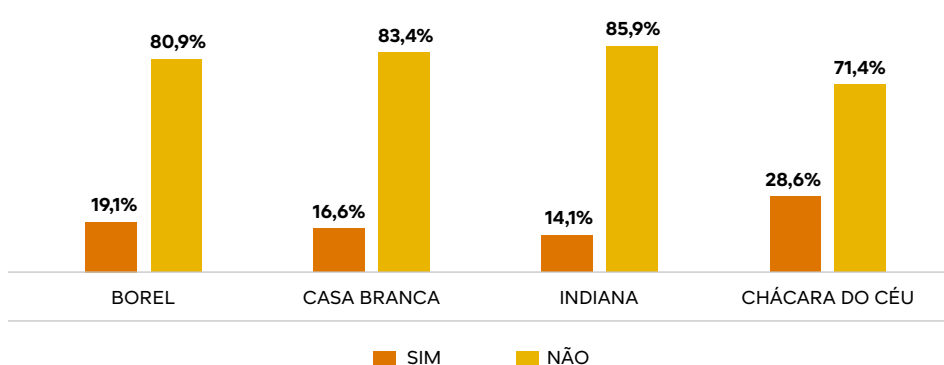
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADOR 7 | Percepção sobre conservação de rios

Para as pessoas que responderam sim à percepção sobre a existência de rios, perguntou-se: “Esses rios são limpos/preservados?”

Os dados mostram que das(os) moradoras(es) que percebem que no território existem rios, no Borel, 80,9% entendem que não há conservação desses rioexistentes; na Casa Branca, 83,4%; na Indiana, 85,9% e na Chácara do Céu, 71,4%.

GRÁFICO 25 | PERCEPÇÃO SOBRE A CONSERVAÇÃO DOS RIOS



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

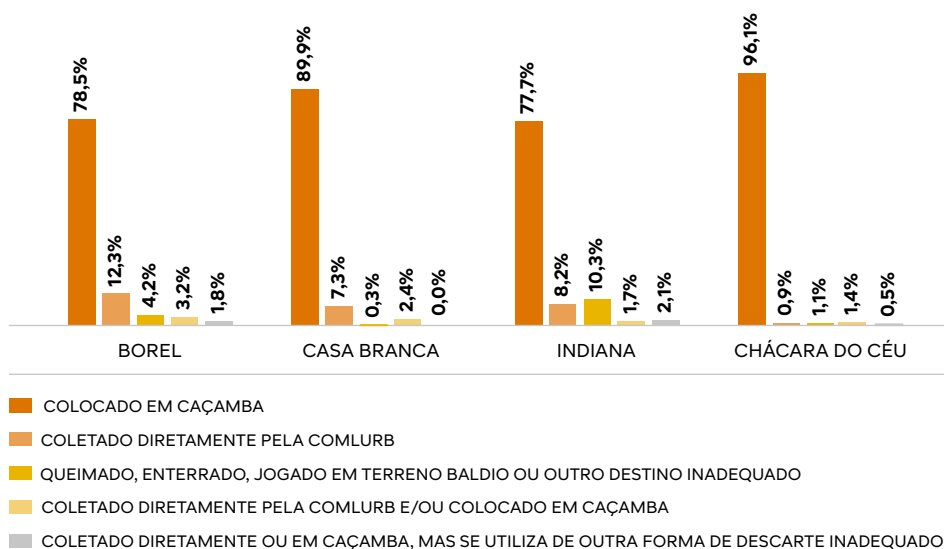
INDICADOR 8 | Percepção sobre destino do lixo

O serviço de coleta de lixo é essencial para assegurar a destinação adequada dos resíduos humanos. Trata-se de um serviço fundamental no que diz respeito a garantia do Direito Coletivo ao meio ambiente, na medida em que sem ele as formas de descarte podem prejudicar rios, mares e lagos, contaminar o solo e o lençol freático e afetar a saúde da população.

Esse indicador possibilita, a partir do olhar das(os) moradoras(es) do território em relação ao descarte de lixo, verificar se vem sendo assegurada a população as condições de descarte adequado dos resíduos, ou seja, se há no território o serviço de coleta de lixo domiciliar e/ou coleta através de caçamba.

Para tanto, foi feita a seguinte pergunta as(os) moradoras(es), com possibilidade de respostas múltiplas: “O lixo da sua casa é?”

GRÁFICO 26 | PERCEPÇÃO SOBRE A CONSERVAÇÃO O DESTINO DO LIXO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Os dados demonstram que no Borel apenas 12,3% da população possui coleta de lixo realizada diretamente pela Comlurb no domicílio; 78,5% realizam o descarte do lixo por meio de caçamba e 3,2% têm acesso as duas formas de descarte. Outros 1,8% confirmaram ter acesso a coleta direta e o acesso à caçamba, mas por alguma razão fazem uso de outras formas de descarte. Por fim, 4,2% da população do Borel não tem assegurada a destinação adequada dos resíduos.

Na Casa Branca, verificamos que a coleta de lixo realizada diretamente pela Comlurb chega apenas ao domicílio de 7,3% das(os) moradoras(es), enquanto 89,9%

realizam o descarte em caçamba. Os dados revelam também que 2,4% da população tem acesso as duas formas de descarte, enquanto 0,3% não tem acesso a nenhuma delas, sendo o lixo descartado de maneira inadequada.

Na Indiana, temos um percentual de 8,2% da população com acesso à coleta realizada diretamente pela Comlurb no domicílio e de 77,7% cujo descarte é realizado por meio de caçamba. Sendo apresentado também um percentual de 1,7% referente a quem tem acesso as duas formas de descarte.

Ainda na Indiana, temos um percentual de 2,1% referente a parcela da população que tem acesso as duas formas de descarte, mas que também por alguma razão realiza o descarte de maneira inadequada. Por fim, os dados revelam que os resíduos de 10,3% da população da Indiana não têm o destino adequado.

Na Chácara do Céu, localidade mais alta desse conjunto de favela, apenas 0,9% das(os) moradoras(es) tem o serviço de coleta feito diretamente pela Comlurb no domicílio, enquanto 96,1% realizam o descarte dos resíduos em caçamba. Os dados revelam também um percentual de 1,4% que tem acesso as duas formas de descarte e de 0,5% que apesar de ter acesso as duas formas, por alguma razão acaba dando um destino inadequado ao lixo. Por fim, o destino dado aos resíduos de 1,1% da população da Chácara do Céu é 100% inadequado.

INDICADOR 9 | Percepção sobre o direito a esgotamento sanitário

Ter efetivo o direito ao saneamento básico é um direito humano reconhecido pela ONU como essencial, fundamental e universal, indispensável à vida com dignidade², além de estar previsto no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 6, pacto assinado pelo governo brasileiro, que tem como compromisso o acesso à água e saneamento para todas as pessoas até 2030.

Para conhecer a percepção das(os) moradoras(es) em relação ao esgotamento sanitário no local de moradia, lhes foi questionado a respeito do destino do esgoto do banheiro de suas casas.

Os dados mostram que no Borel, uma parcela considerável da população não tem acesso a rede pública de esgoto em suas casas, sendo que 28,7 têm o esgoto despejado em vala; 2,2% em fossa séptica; 1,3% em rio e 0,2% em fossa rudimentar.

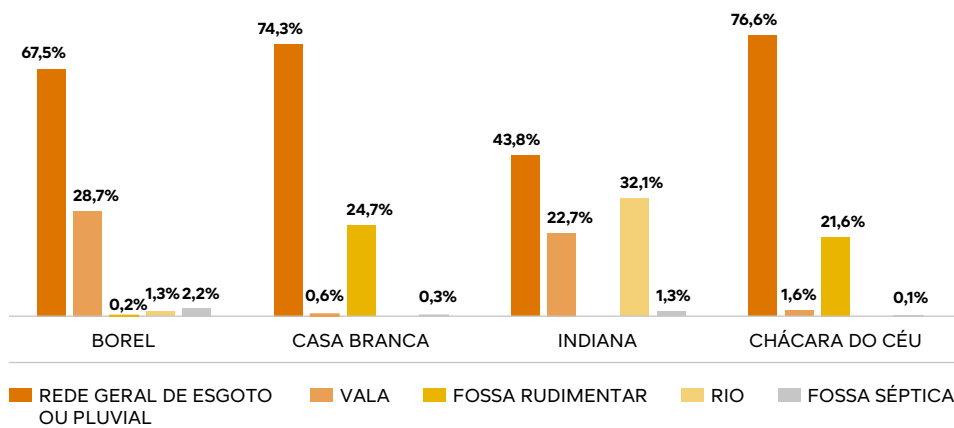
Na Casa Branca, 24,7% têm o esgoto despejado em fossa rudimentar; 0,6% em vala e 0,3% em fossa séptica.

Na Indiana, mais da metade da população não tem acesso a rede pública de esgoto, somados 32,1% que têm o esgoto despejado em rio; 22,7% em vala e 1,3% em fossa séptica.

Na Chácara do Céu, 21,6% despejam o esgoto em fossa rudimentar; 1,6% em vala e 0,1% em fossa séptica.

2. Organização das Nações Unidas (ONU), resolução 64/A/RES/64/292, de 28.07.2010.

GRÁFICO 27 | PERCEPÇÃO SOBRE O ESGOTAMENTO SANITÁRIO



FORNTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

DIREITOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS: MANUTENÇÃO E REPRODUÇÃO DA VIDA

Os direitos sociais, econômicos e culturais se referem ao acesso às condições de vida segundo as possibilidades civilizatórias do momento histórico. Dizem respeito aos direitos de vida com dignidade. No centro desse conjunto de direitos está o princípio de equidade, em sua ampla dimensão e diversidade segundo idade, inserção social e demandas de identidade e cultura. Estão incluídos nesse conjunto de direitos o direito à educação, ao saneamento básico, à moradia, à saúde, ao transporte, à seguridade social, à terra para produzir e viver, o trabalho, à renda, ao lazer e à cultura etc.

DIREITO À ALIMENTAÇÃO

INDICADOR 10 | Percepção sobre direito à alimentação

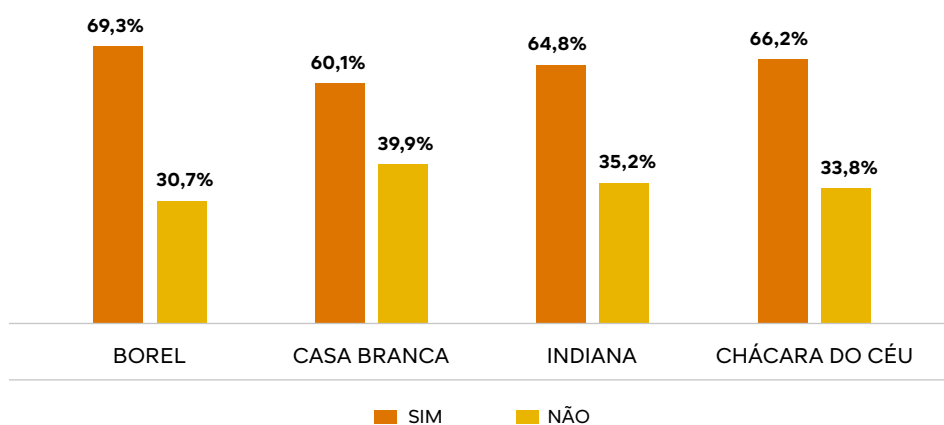
O direito à alimentação adequada ocorre quando a família tem acesso a uma variedade de grupos alimentares que devem ser consumidos em uma constância de refeições básicas provida de forma individual ou em comunidade. É ter garantido o acesso à alimentação adequada (em quantidade e qualidade) e às condições necessárias para sua obtenção.

No Brasil, desde 2010, o direito à alimentação passou a ser um direito social, fixado no artigo 6º da Constituição Federal de 1988. A promoção da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada está prevista em vários instrumentos legais

vigentes no Estado brasileiro, como o Plano nacional de segurança alimentar e a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional. No plano internacional o direito à alimentação é definido no artigo 11 do Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, dentre outros instrumentos jurídicos dos quais o Brasil é signatário.

Para conhecer a percepção das(os) moradoras(es) sobre a efetividade do direito à alimentação no bairro, foi feita a pergunta: “Você percebe que no bairro onde você mora existem pessoas que passam fome?”

GRÁFICO 28 | PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À ALIMENTAÇÃO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

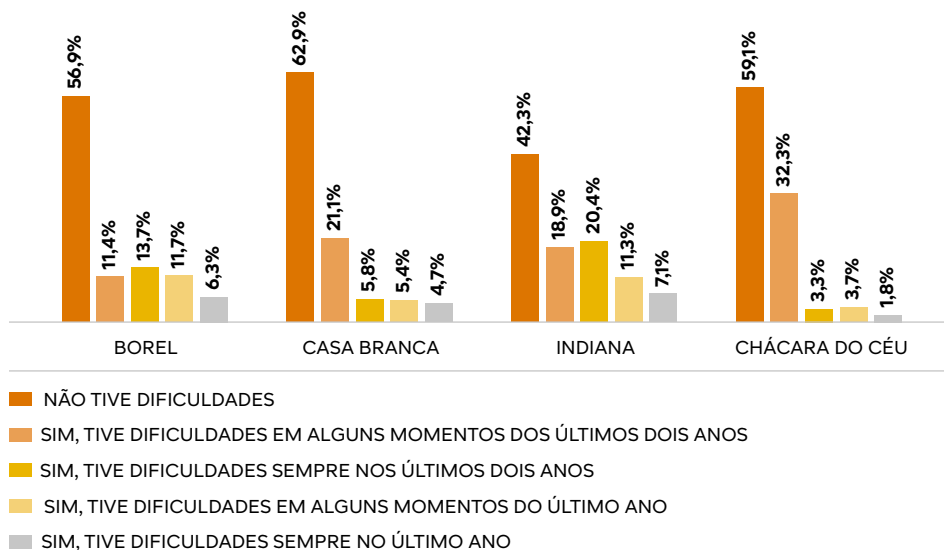
Os resultados obtidos revelam que 69,3% das(os) moradoras(es) do Borel percebem que existem pessoas passando fome. Na Casa branca 60,1%; na Indiana, 64,8% e na Chácara do Céu, 66,2%.

INDICADOR 11 | Percepção sobre aquisição de alimentos durante a pandemia

Nos últimos anos, após um período de redução da insegurança alimentar e nutricional no país, dados e análises apontam um retorno preocupante do cenário de agravamento da insegurança alimentar da população, especialmente no contexto de Covid-19.

Com o objetivo de saber se as(os) moradoras(es) foram afetadas(os) nesse sentido e tiveram dificuldades para adquirir alimentos durante a pandemia de Covid-19, fizemos a seguinte pergunta: “Você teve dificuldades de comprar alimentos durante a pandemia de Covid-19?”

GRÁFICO 29 | PERCEPÇÃO SOBRE A AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DURANTE A PANDEMIA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Os dados revelam que no Borel, 43,1% da população passou por algum momento de dificuldade para adquirir alimento durante a pandemia de Covid-19, somados 11,4% que tiveram dificuldades em alguns momentos nos dois últimos anos; 13,7% sempre nos últimos dois anos; 11,7% em alguns momentos do último ano e 6,3% sempre no último ano.

Na Casa Branca, 21,1% tiveram dificuldade em alguns momentos nos dois últimos anos; 5,8% sempre nos últimos dois anos; 5,4% em alguns momentos do último ano e 4,7% sempre no último ano.

Na Indiana, 18,9% tiveram dificuldade em alguns momentos nos dois últimos anos; 20,4% sempre nos últimos dois anos; 11,3% em alguns momentos do último ano e 7,1% sempre no último ano.

Na Chácara do Céu, 32,3% tiveram dificuldade em alguns momentos nos dois últimos anos; 3,3% sempre nos últimos dois anos; 3,7% em alguns momentos do último ano e 1,8% sempre no último ano.

DIREITO AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

INDICADOR 12 | Percepção sobre acesso à água

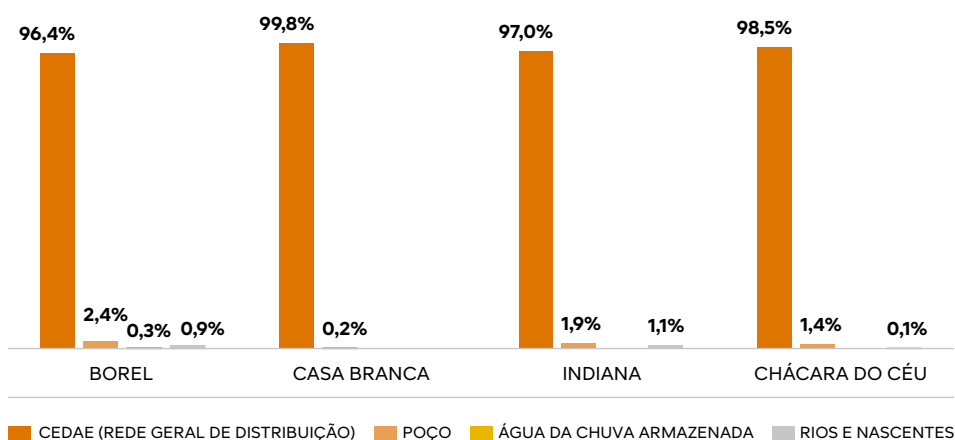
O acesso à água é uma condição vital para o ser humano. É um direito humano, essencial à vida com dignidade, reconhecido pela ONU como condição indispensável para acesso aos demais direitos humanos.

O abastecimento de água é um direito social e econômico. O Estado precisa garantir o efetivo acesso à água tratada para todas(os) independentemente do local de moradia e condição socioeconômica, desenvolvendo políticas públicas adequadas para alcançarem, gradualmente, a concretização integral desse direito humano a todas e todos.

Para a verificação sobre a percepção quanto ao direito ao abastecimento de água nos domicílios, realizamos a pergunta: “Qual a principal forma de abastecimento de água na sua casa?”

Esse indicador busca revelar o percentual de moradoras(es) que têm assegurado o direito ao abastecimento de água em suas residências.

GRÁFICO 30 | PERCEPÇÃO SOBRE O ACESSO À ÁGUA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Podemos notar que no Borel ainda existem pessoas que não têm como principal forma de abastecimento de água a rede geral de distribuição, hoje administrada pela concessionária Águas do Rio, tendo que recorrer a outros meios. Totalizando 3,6% da população local vivendo nessa situação, somados os dados correspondentes a quem tem como principal forma de abastecimento a água de poço (2,4%); água de rios ou nascentes (0,9%) e água da chuva armazenada (0,3%).

Na Casa Branca, 0,2% da população não tem como principal forma de acesso à rede de distribuição, com 0,2% tendo como principal forma de abastecimento a água de poço.

Na Indiana; 3,0% da população não tem como principal forma de acesso à rede de distribuição; com 1,9% tendo como principal forma a água de poço e 1,1% água de rios e nascentes.

Na Chácara do Céu, a taxa de moradoras(es) que não têm como principal forma de acesso à água a rede de distribuição é de 1,5%, somados 1,4% cuja principal forma de abastecimento é por meio de poço e 0,1% rios e nascentes.

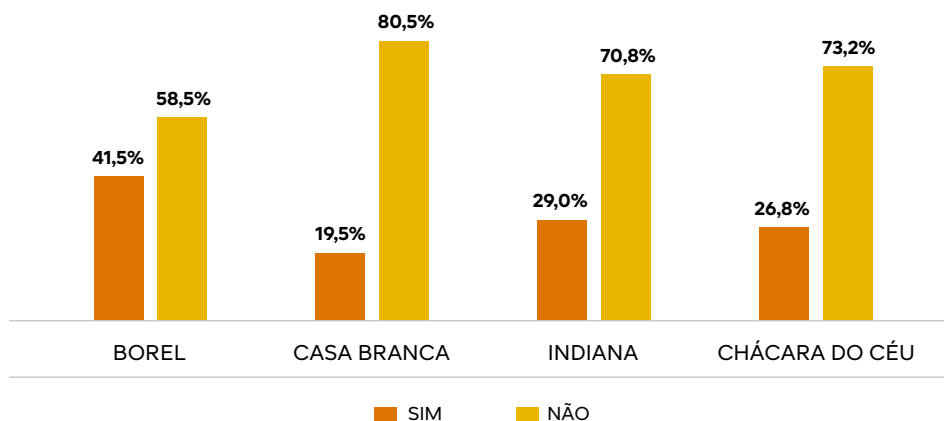
INDICADOR 13 | Percepção sobre falta de água

A luta pelo acesso à água é central na história dos movimentos de periferia e favelas no país. A água é um direito humano essencial para um nível de vida adequada e para a manutenção de um grau elevado de saúde¹.

Esse direito deveria ser garantido a todas e todos independentemente do local de moradia e condição socioeconômicas. E, é fundamental que a água seja tratada e chegue às residências com regularidade, permitindo o desempenho das atividades cotidianas e assegurando a saúde da população.

Esse indicador se baseia na pergunta: “Costuma faltar água na sua casa?”

GRÁFICO 31 | PERCEPÇÃO SOBRE A FALTA DE ÁGUA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

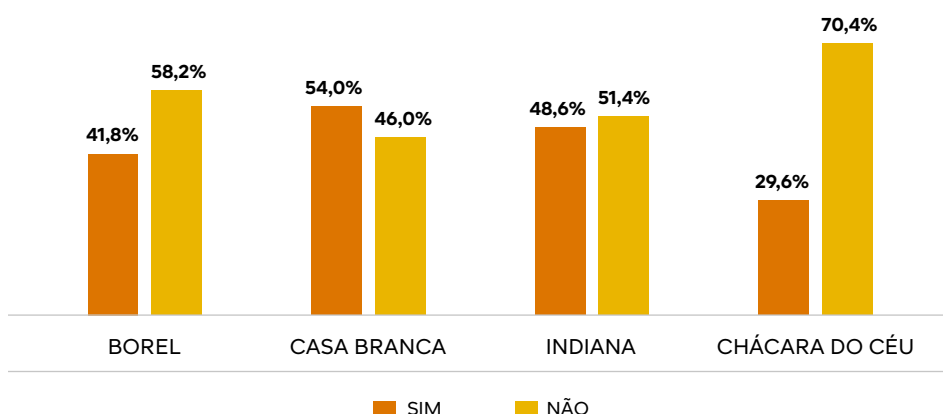
No Borel, 41,5% das(os) moradoras(es) sofrem com a falta d'água em suas residências; na Casa Branca 19,5%; na Indiana 29,0% e na Chácara do Céu, 26,8%.

DIREITO À SAÚDE

INDICADOR 14 | Percepção sobre direito à saúde

Esse indicador se refere à percepção sobre o acesso aos serviços de saúde, incluindo também sua percepção sobre o acesso dos(as) demais moradores(as). Foi elaborado a partir da pergunta: “Você e/ou todas(os) as(os) moradoras(es) de onde você mora têm atendimento médico adequado quando têm algum problema de saúde?”. A pergunta remete a situações de acesso aos serviços de saúde em momentos de necessidade.

GRÁFICO 32 | PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À SAÚDE



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

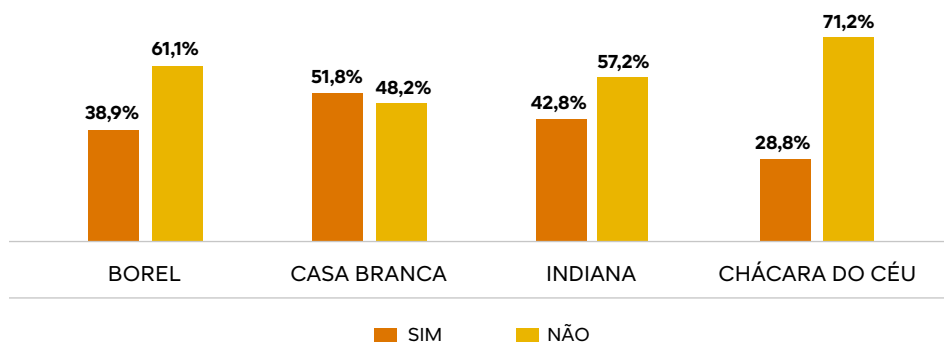
Observa-se que no Borel 58,2% das pessoas percebem que elas e as demais não têm atendimento médico adequado. Na Casa Branca, 46,0%; na Indiana, 51,4% e na Chácara do Céu, 70,4%.

INDICADOR 15 | Percepção sobre direito à saúde na atenção básica

Esse indicador se refere à percepção sobre o acesso aos serviços de saúde na atenção básica.

Os dados mostram que no Borel 61,1% das(os) moradoras(es) avaliam que não conseguem atendimento adequado nos equipamentos de atenção de saúde básica de referência; na Casa Branca, 48,2%; na Indiana, 57,2% e na Chácara do Céu, 71,2%.

GRÁFICO 33 | PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

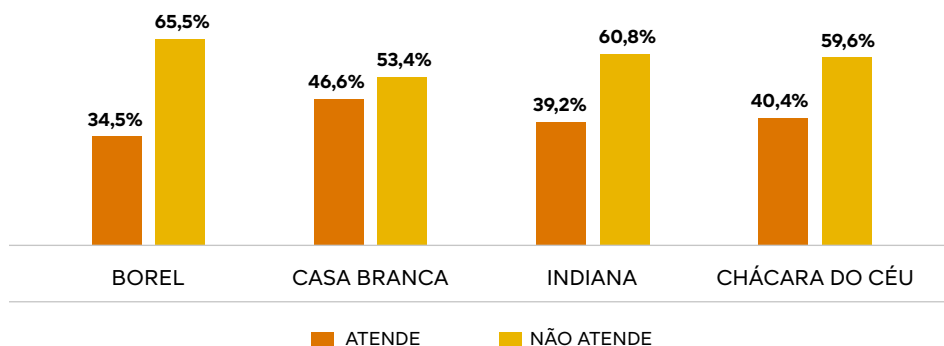
DIREITO À EDUCAÇÃO

INDICADOR 16 | Percepção sobre direito à educação

O indicador “Percepção sobre o direito à educação” analisa os resultados da questão: “Você acha que a educação no bairro onde você mora atende às suas necessidades e ao que o restante das(os) moradoras(es) precisam?”. Trata-se de um indicador que tem por objetivo avaliar a percepção da(o) entrevistada(o) sobre as suas necessidades e as das(os) demais moradoras(es) em relação ao acesso à educação, permitindo observar se há garantia do direito à educação de qualidade no território.

A pergunta apresenta uma dimensão ampla e possibilita que a(o) entrevistada(o) considere quaisquer aspectos em relação educação.

GRÁFICO 34 | PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À EDUCAÇÃO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Como é possível verificar, no Borel, 65,5% das(os) moradoras(es) avaliam que a educação não atende as suas necessidades e as das(os) demais moradoras(es). Na Casa Branca, 53,4%; na Indiana, 60,8% e na Chácara do Céu, 59,6%. São percentuais expressivos que evidenciam a insatisfação da população em relação à efetividade do direito à educação.

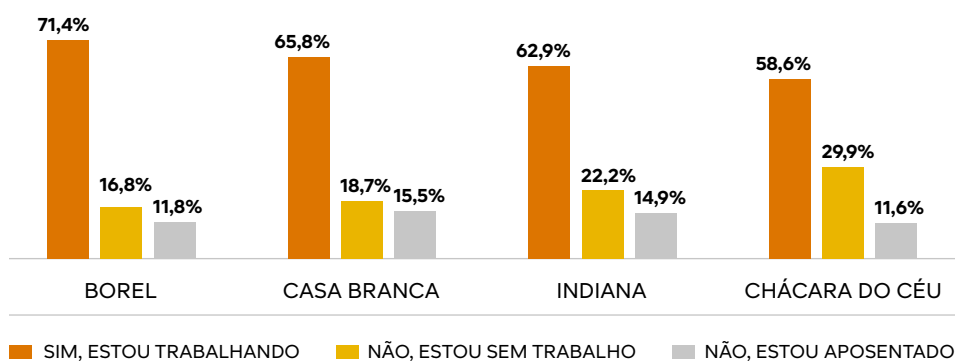
DIREITO AO TRABALHO

INDICADOR 17 | Percepção sobre o direito ao trabalho

O trabalho é uma atividade humana essencial que promove a relação do ser humano com o seu entorno, com a natureza, tendo por finalidade atender às suas necessidades. Contemporaneamente, por meio do trabalho as pessoas têm acesso ao seu sustento e à dignidade, considerando a centralidade dessa atividade em nosso contexto sócio-histórico.

Para conhecer a situação das(os) moradoras(es) do em relação ao direito ao trabalho, fizemos a seguinte pergunta: “Você está trabalhando atualmente?”

GRÁFICO 35 | PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO AO TRABALHO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

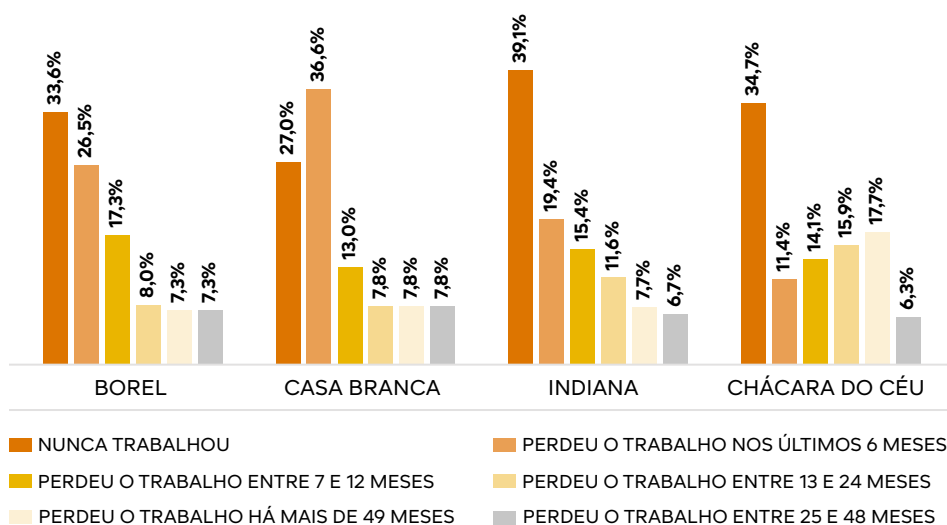
Os resultados obtidos demonstram que no Borel 16,8% da população estava em situação de desemprego no momento da pesquisa. Na Casa Branca, 18,7%; na Indiana, 22,2% e na Chácara do Céu, 29,9%.

Nesse contexto, é importante entender há quanto tempo as pessoas desempregadas estão nessa situação e há quanto tempo estão procurando trabalho.

Tempo sem trabalho

Em relação à pergunta “há quanto tempo está sem trabalho?”, os resultados mostram que 33,6%, das(os) moradoras(es) do Borel em situação de desemprego nunca trabalharam e 26,5% perderam o emprego nos 6 meses anteriores a aplicação da pesquisa.

GRÁFICO 36 | PERCEPÇÃO SOBRE O TEMPO SEM TRABALHO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Se somarmos os resultados obtidos para o período que inclui “nos últimos 6 meses”, “entre 7 e 12 meses” e “entre 13 e 24 meses”, é possível verificar que 51,8% ficaram sem trabalho no período da pandemia de Covid-19.

Na casa Branca, 27,0% nunca trabalharam e 36,6% perderam o emprego nos 6 meses anteriores a aplicação da pesquisa.

Se somarmos os resultados obtidos para o período que inclui “nos últimos 6 meses”, “entre 7 e 12 meses” e “entre 13 e 24 meses”, é possível verificar que 57,4% ficaram sem trabalho no período da pandemia de Covid-19.

Na Indiana, 39,1% nunca trabalharam e 19,4% perderam o emprego nos 6 meses anteriores a aplicação da pesquisa.

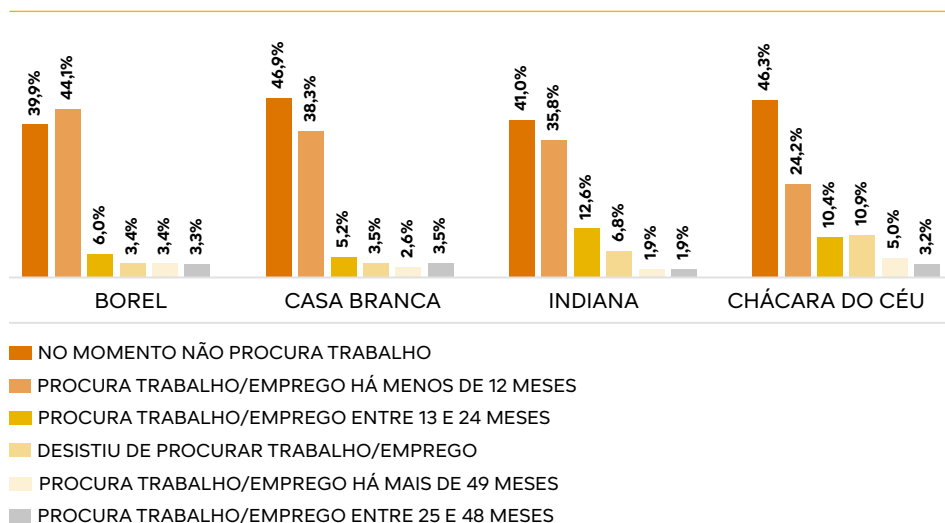
Se somarmos os resultados obtidos para o período que inclui “nos últimos 6 meses”, “entre 7 e 12 meses” e “entre 13 e 24 meses”, é possível verificar que 46,4% ficaram sem trabalho no período da pandemia de Covid-19.

Por fim, na Chácara do Céu, 34,7% das(os) moradoras(es) em situação de desemprego nunca trabalharam e quando somados os resultados obtidos para o período que inclui “nos últimos 6 meses”, “entre 7 e 12 meses” e “entre 13 e 24 meses”, é possível verificar que 41,9% ficaram sem trabalho no período da pandemia de Covid-19.

Tempo à procura de trabalho

A respeito de há quanto tempo as(os) moradoras(es) em situação de desemprego, estão à procura de trabalho. Observa-se que no Borel, 44,1% das pessoas em situação de desemprego estavam procurando trabalho há menos de 12 meses no momento da realização da pesquisa; 39,9% não estavam procurando trabalho; 6,0% procuravam trabalho entre 13 e 24 meses; 3,4% desistiram de procurar trabalho/emprego; 3,4% estavam procurando trabalho há mais de 49 meses e 3,3% estavam procurando trabalho há mais de 25 e 48 meses.

GRÁFICO 37 | PERCEPÇÃO SOBRE O TEMPO À PROCURA DE TRABALHO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Na Casa Branca, 46,9% das pessoas em situação de desemprego não estavam procurando trabalho; 38,3% estavam procurando trabalho há menos de 12 meses; 5,2% procuravam trabalho entre 13 e 24 meses; 3,5% desistiram de procurar trabalho/emprego; 3,5% estavam procurando trabalho entre 25 e 48 meses e 2,6% estavam procurando trabalho há mais de 49 meses.

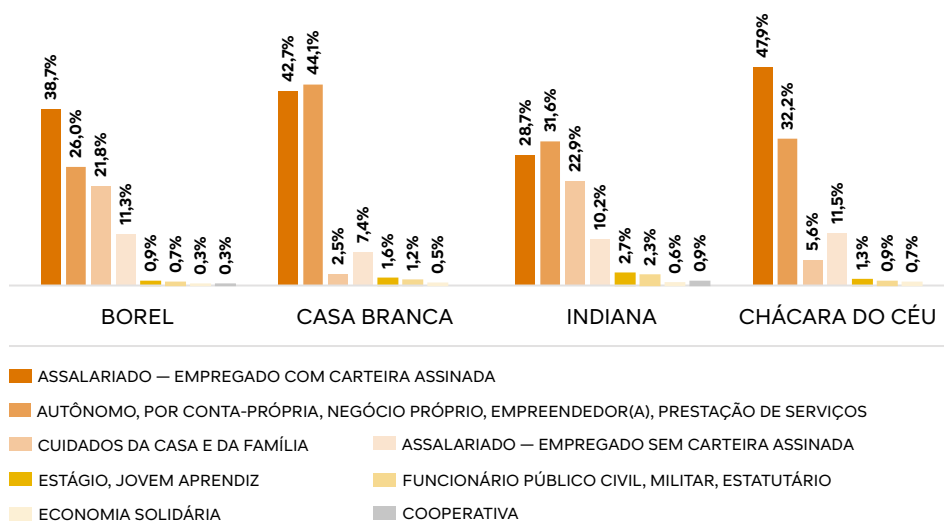
Na Indiana, 41,0% das pessoas em situação de desemprego não estavam procurando trabalho no momento da realização da pesquisa; 35,8% estavam procurando trabalho há menos de 12 meses; 12,6% procuravam trabalho entre 13 e 24 meses; 6,8% haviam desistido de procurar emprego; 1,9% estavam procurando trabalho há mais de 49 meses e 1,9% entre 25 e 48 meses.

Na Chácara do Céu, 46,3% das pessoas em situação de desemprego não estavam procurando trabalho no momento da realização da pesquisa; 24,2% estavam procurando trabalho há menos de 12 meses; 10,9% haviam desistido de procurar emprego; 10,4% procuravam trabalho entre 13 e 24 meses; 5,0% estavam procurando trabalho há mais de 49 meses e 3,2% entre 25 e 48 meses.

Tipo de trabalho

Para as(os) entrevistadas(os) que responderam que estavam trabalhando, efetuamos, em seguida, a pergunta: “Em que tipo de trabalho?”

GRÁFICO 38 | TIPO DE TRABALHO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Conforme as respostas obtidas, podemos verificar que no Borel, apenas 38,7% das(os) trabalhadoras(es) são assalariadas(os) com carteira assinada; 26,0% desempenham atividades como autônoma(o) (trabalhadora(or) por conta-própria, tem negócio próprio, empreendedora(or) ou prestadora(or) de serviços sem vínculo empregatício); 21,8% trabalham nos cuidados de casa e da família; 11,3% são assalariadas(os) sem carteira assinada; 0,9% atuam como estagiária(o) ou jovem aprendiz; 0,7% são funcionárias(os) públicos (civil, militar, estatutário); 0,3% atuam na economia solidária e 0,3% trabalham em cooperativa.

Na Casa branca temos 44,1% de trabalhadoras(es) autônomas(os); 42,7% assalariadas(os) com carteira assinada; 7,4% assalariadas(os) sem carteira assinada; 2,5% atuam nos cuidados da casa e da família; 1,6% atuam como estagiária(o), jovem aprendiz; 1,2% funcionárias(os) públicos (civil, militar, estatuário) e 0,5% atuam na economia solidária.

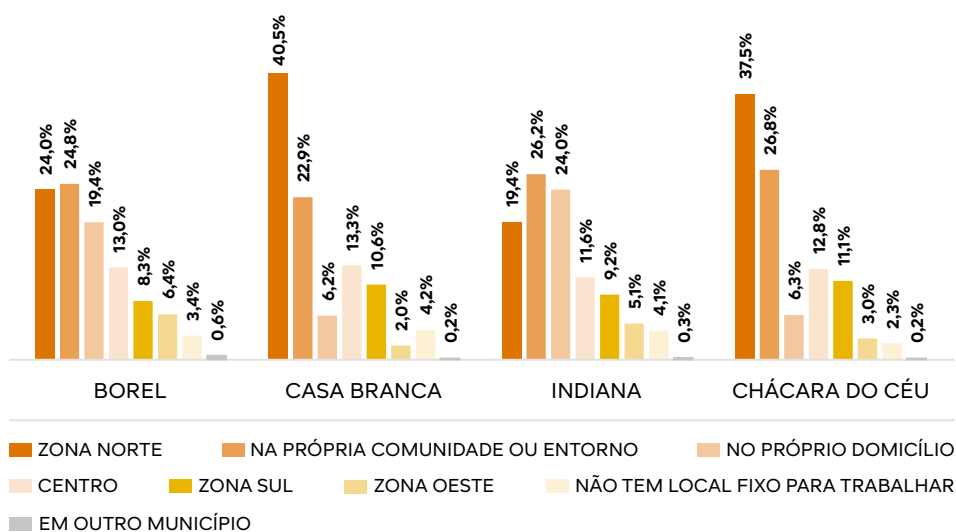
Na Indiana, 31,6% são trabalhadoras(es) autônomas(os); 28,7% assalariadas(os) com carteira assinada; 22,9% atuam nos cuidados da casa e da família; 10,2% são assalariadas(os) sem carteira assinada; 2,7% atuam como estagiária(o), jovem aprendiz; 2,3% são funcionárias(os) públicos (civil, militar, estatuário); 0,9% atuam em cooperativas e 0,6% na economia solidária.

Na Chácara do Céu, 47,9% das(os) trabalhadoras(es) são assalariadas(os) com carteira assinada; 32,2% desempenham atividades como autônoma(o) (trabalhadora(or) por conta-própria, tem negócio próprio, empreendedora(or) ou prestadora(or) de serviços sem vínculo empregatício); 11,5% são assalariadas(os) sem carteira assinada; 5,6% trabalham nos cuidados de casa e da família; 1,3% atuam como estagiária(o) ou jovem aprendiz; 0,9% são funcionárias(os) públicos (civil, militar, estatutário) e 0,7% atuam na economia solidária.

Local de trabalho

Para avaliar a percepção da população em relação ao direito ao trabalho elencamos ainda uma série de questões que possibilitam ter um olhar mais global para aspectos que afetam o cotidiano de moradoras(es) da periferia, considerando, por exemplo, os locais em que trabalham, a quantidade de conduções que precisam pegar para o deslocamento e o tempo gasto no deslocamento de casa para o trabalho. Esses fatores afetam diretamente a vida das pessoas quando se pensa na quantidade de horas que passam em trânsito e nos valores gastos com o uso de conduções diariamente.

GRÁFICO 39 | LOCAL DE TRABALHO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Nesse sentido, uma das perguntas realizadas para as pessoas entrevistadas que responderam que estão trabalhando foi: “Em que local você trabalha?”

Os resultados revelam que no Borel, 24,8% das(os) moradoras(es) trabalham na própria comunidade ou entorno; 24,0% em algum bairro da Zona Norte da cidade;

19,4% no próprio domicílio; 13,0% no Centro da cidade; 8,3% na zona sul; 6,4% na Zona Oeste; 3,4% não tem local de trabalho fixo e 0,6% trabalham em outro município.

No Casa Branca, 40,5% das(os) moradoras(es) trabalham em algum bairro da Zona Norte da cidade; 22,9% na própria comunidade ou entorno; 13,3% no Centro da cidade; 10,6% na Zona Sul; 6,2% no próprio domicílio; 4,2% não têm local fixo para trabalhar; 2,0% trabalham na Zona Oeste e 0,2% em outro município.

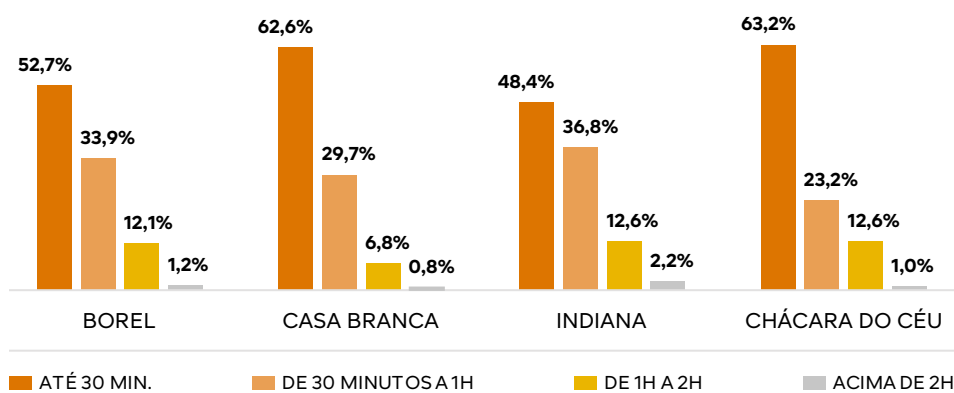
Na Indiana, o percentual de moradoras(es) que trabalham na própria comunidade ou entorno é de 26,2% e enquanto 24,0% trabalham no próprio domicílio; 19,4% na Zona Norte; 11,6% no centro da cidade; 9,2% na Zona Sul; 5,1% na Zona Oeste; 4,1% não tem local fixo para trabalhar e 0,3% trabalham em outro município.

Por fim, na Chácara do Céu, 37,5% das(os) moradoras(es) trabalham em algum bairro da Zona Norte da cidade; 26,8% na própria comunidade ou entorno; 12,8% no Centro da cidade; 11,1% na Zona Sul; 6,3% no próprio domicílio; 3,0% trabalham na Zona Oeste; 2,3% não têm local fixo para trabalhar e 0,2% trabalham em outro município.

Tempo de deslocamento para o trabalho

Para averiguar o tempo que as(os) trabalhadoras(os) gastam no deslocamento de casa até o trabalho foi efetuada a pergunta: “Quanto tempo você leva para se deslocar de casa até o seu trabalho atual?”. As alternativas para resposta eram: “até 30 minutos”; “de 30 minutos a 1 hora”; “de 1 hora a 2 horas” e “acima de 2 horas”.

GRÁFICO 40 | PERCEPÇÃO SOBRE O TEMPO DE DESLOCAMENTO PARA O TRABALHO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Como é possível analisar, 52,7% das(os) trabalhadoras(es) do Borel gastam até 30 minutos com deslocamento para o trabalho; 33,9% gastam de 30 minutos a 1 hora; 12,1% de 1 a 2 horas e 1,2% acima de 2 horas.

Na Casa Branca, 62,6% gastam até 30 minutos; 29,7% gastam de 30 minutos a 1 hora; 6,8% de 1 a 2 horas e 0,8% mais de 2 horas.

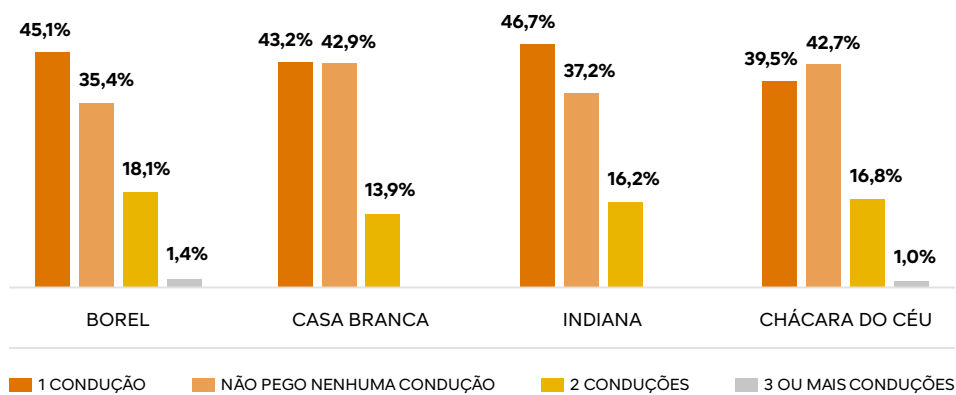
Na Indiana, 48,4% gastam até 30 minutos; 36,8% gastam de 30 minutos a 1 hora; 12,6% de 1 a 2 horas e 2,2% acima de 2 horas.

Na Chácara do Céu, 63,2% gastam até 30 minutos; 23,2% de 30 minutos a 1 hora; 12,6% de 1 a 2 horas e 1,0% mais de 2 horas.

Número de conduções para chegar ao local de trabalho

Para saber a quantidade de conduções que as(os) trabalhadoras(es) precisam pegar cotidianamente para chegarem até seu local de trabalho, perguntou-se: “Quantas conduções você pega para chegar ao seu trabalho atual?”

GRÁFICO 41 | NÚMERO DE CONDUÇÕES PARA CHEGAR AO LOCAL DE TRABALHO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Como é possível verificar, 64,6% das(os) trabalhadoras(es) do Borel dependem de condução para chegar ao local de trabalho, somados 45,1% que dependem de 1 condução; 18,1% que dependem de 2 e 1,4% que dependem de 3 ou mais.

Na Casa Branca, temos 57,1%, somados 43,2% que dependem de 1 condução e 13,9% que dependem de 2 conduções.

Na Indiana, 46,7% dependem de 1 condução e 16,2% de duas, resultando em 62,9% de trabalhadoras(es) dependentes de conduções para chegar ao local de trabalho.

Na Chácara do Céu, 57,3% das(os) trabalhadoras(es) necessitam de ao menos uma condução para chegar ao local de trabalho, somados 39,5% que dependem de 1 condução; 16,8% que dependem de 2 e 1,0% que dependem de 3 ou mais.

DIREITO À MORADIA

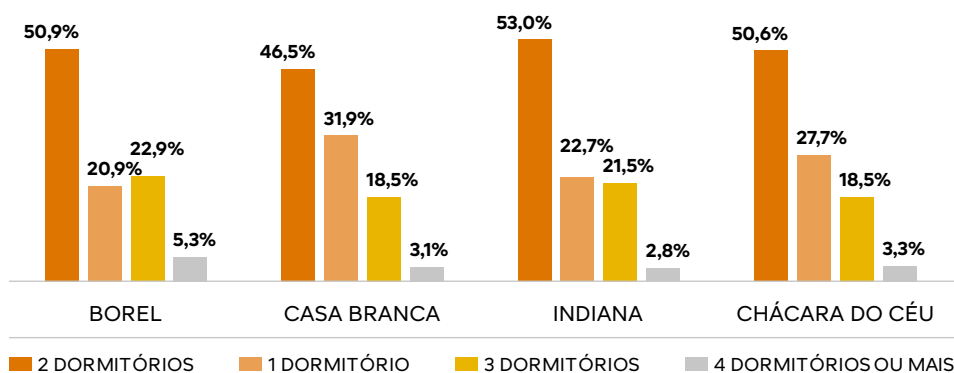
INDICADOR 18 | Percepção sobre o direito à moradia

Número de dormitórios por domicílio

Ter moradia digna é um direito humano e assegurado na nossa Constituição, sendo associado a um dos princípios da dignidade humana. E não se trata apenas de ter um teto e quatro paredes. De acordo com o Comitê dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais da ONU trata-se de um local salubre, com condições mínimas à sobrevivência, como saneamento – água, tubulação para esgoto, coleta de lixo – pavimentação e luz elétrica. Além de ser seguro e acessível aos serviços públicos básicos. Outro quesito importante é saber se existem cômodos suficientes para abrigar o número de pessoas que residem num mesmo local.

Para conhecer as características dos domicílios foi realizada a pergunta: “Quantos cômodos servem de dormitório na sua casa?”

GRÁFICO 42 | NÚMERO DE DORMITÓRIOS POR DOMICÍLIO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Observa-se que no Borel, 50,9% das pessoas vivem em casas com 2 cômodos sendo utilizados como dormitórios; 22,9% com 3 dormitórios; 20,9% com 2 e 5,3% com 4 ou mais.

Na casa Branca, 46,5% dos domicílios têm 2 dormitórios; 31,9% têm 1; 18,5% têm 3 e 3,1% têm 4 ou mais.

Na Indiana, 53,0% dos domicílios têm 2 cômodos sendo utilizados como dormitório; 22,7% têm 1; 21,5% têm 3 e 2,8% têm 4 ou mais.

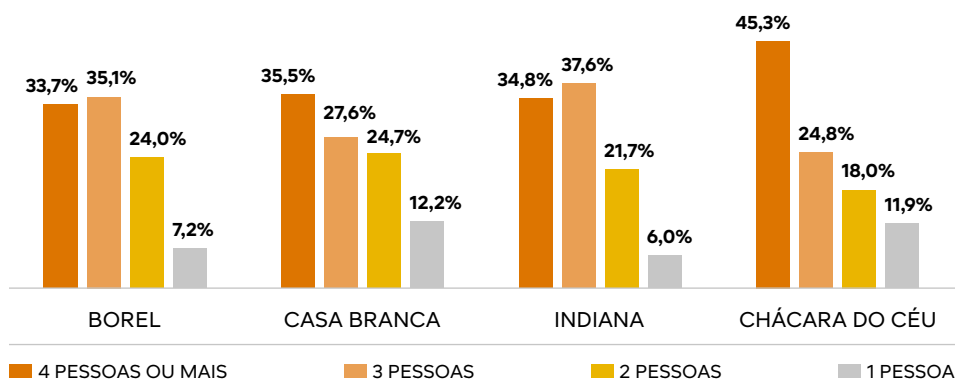
Na Chácara do Céu, temos 50,6% dos domicílios com dois cômodos servindo de dormitório; 27,7% têm 1; 18,5% têm 3 e 3,3% têm 4 ou mais.

Esses resultados devem ser analisados juntamente aos que informam sobre a quantidade de pessoas que residem nos domicílios.

Número de pessoas por domicílio

Para saber a quantidade de pessoas que residem nos domicílios foi feita a pergunta: “Quantas pessoas moram na sua casa?”.

GRÁFICO 43 | NÚMERO DE PESSOAS POR DOMICÍLIO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Podemos notar que 35,1% das(os) moradoras(es) do Borel residem em domicílios que são habitados por 3 pessoas. Em seguida, 33,7% residem em domicílio com 4 pessoas ou mais; 24,0% com 2 pessoas e 7,2% residem sozinhas(os).

Na Casa Branca, 35,5% residem em domicílios habitados por 4 pessoas ou mais; 27,6% com 3; 24,7% com 2 e 12,2% residem sozinhas(os).

Na Indiana temos 37,6% residindo em domicílios habitados por 3 pessoas; 34,8% com 4 ou mais; 21,7% com 2 e 6,0% residem sozinhas(os).

Na Chácara do Céu temos 45,3% das(os) moradoras residindo em domicílios habitados por 4 pessoas ou mais; 24,8% em domicílios com 3 pessoas; 18,0% com 2 pessoas e 11,9% residem sozinhas(os).

DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS: PERTENCIMENTO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Os direitos civis têm a ver com a liberdade de escolha dos rumos de nossa própria vida, como o direito de ir e vir, de dispor do próprio corpo, o direito à vida, à liberdade de expressão, direito à integridade física e moral, à privacidade de não ter o lar violado e nem a sua própria intimidade. Referem-se às liberdades individuais, igualdade de condições perante as leis, ao Estado e em qualquer situação social,

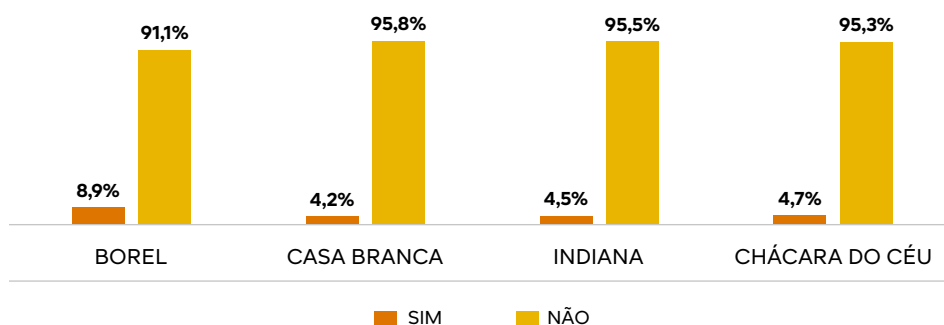
independentemente de raça, condição econômica, religião, filiação, origem cultural, orientação sexual etc. O exercício e a garantia dos direitos civis não existem sem a tolerância e o convívio com os diferentes modos de ser, sentir e agir.

DIREITO À PARTICIPAÇÃO

INDICADOR 19 | Percepção sobre participação em grupo ou organização no lugar onde mora

As(os) moradoras(es) foram questionadas(os) sobre fazerem parte de algum grupo, coletivo ou organização no lugar onde moram.

GRÁFICO 44 | PERCEPÇÃO SOBRE PARTICIPAÇÃO EM GRUPO OU ORGANIZAÇÃO NO LUGAR ONDE MORA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Os dados mostram que no Borel apenas 8,9% das(os) moradoras(es) fazem parte de algum grupo, coletivo ou organização do território. Na Casa Branca, apenas 4,2%; na Indiana 4,5% e na Chácara do Céu, 4,7%.

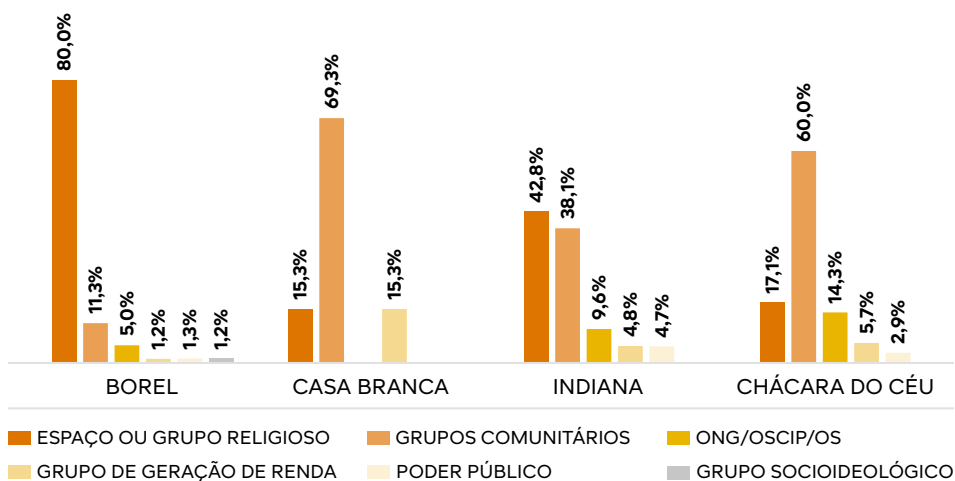
Nesse contexto, a partir da pergunta “que tipo de grupo ou organização você faz parte?”, foi possível identificar no Borel, 80,0% participam de espaço ou organização religiosa; 11,3% de grupos comunitários; 5,0% de ONG/Oscip/OS; 1,3% de poder público; 1,2 de grupo de geração de renda e 1,2% de grupo socioideológico.

Na casa Branca 69,3% fazem parte de grupos comunitários; 15,3% de espaço ou grupo religioso e 15,3% de grupo de geração de renda.

Na Indiana, temos 42,8% fazendo parte de espaço ou grupo religioso; 38,1% de grupos comunitários; 9,6% de ONG/Oscip/OS; 4,8 de grupo de geração de renda e 4,7% de poder público.

Na Chácara do Céu, 60,0% fazem parte de grupos comunitários; 17,1% participam de espaço ou grupo religioso; 14,3% de ONG/Oscip/OS; 5,7% de grupo de geração de renda e 2,9% poder público.

GRÁFICO 45 | GRUPOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA



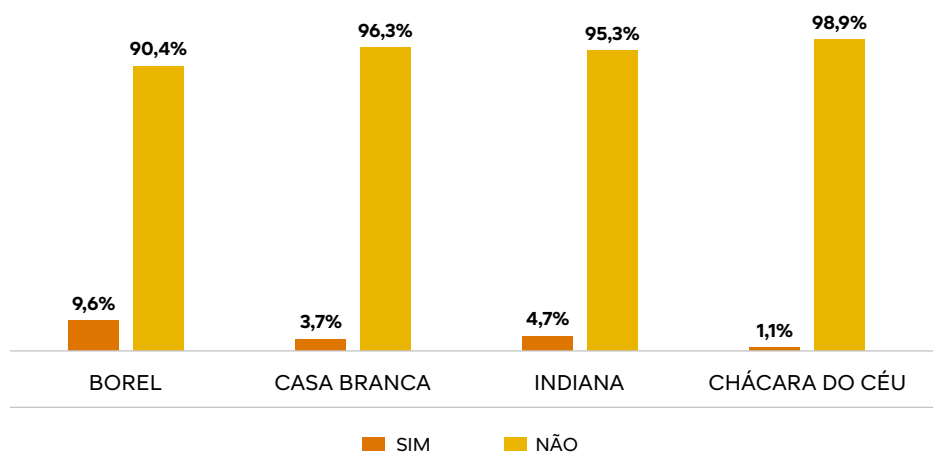
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADOR 20 | Percepção sobre participação em grupo ou organização fora do lugar onde mora

As(os) moradoras(es) entrevistada(os) foram questionadas(os) a respeito de fazerem parte de algum grupo, coletivo ou organização fora do lugar onde moram.

Os dados mostram no Borel apenas 9,6% fazem parte de algum grupo, coletivo ou organização de fora do território; na Casa Branca, 3,7%; na Indiana, 4,7% e na Chácara do Céu, 1,1%.

GRÁFICO 46 | PARTICIPAÇÃO FORA DO LUGAR ONDE MORA

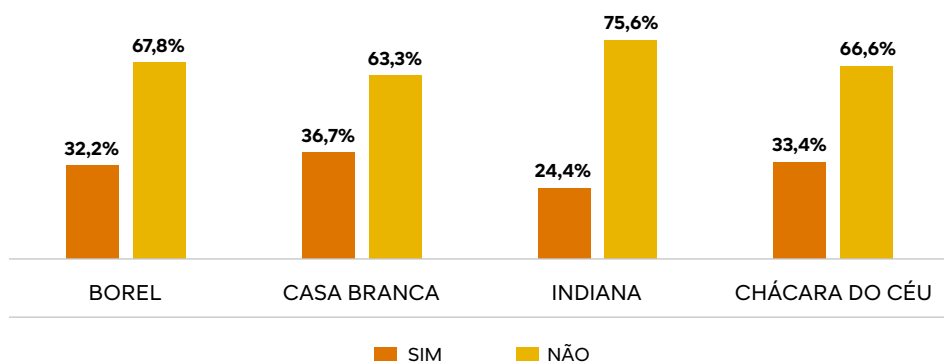


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADOR 21 | Percepção sobre participação cidadã

Esse indicador traz dados a respeito da participação cidadã das(os) moradoras(es). Para tanto as(os) moradoras(es) entrevistadas foram questionadas sobre sua participação junto as(aos) demais moradoras(es) do território.

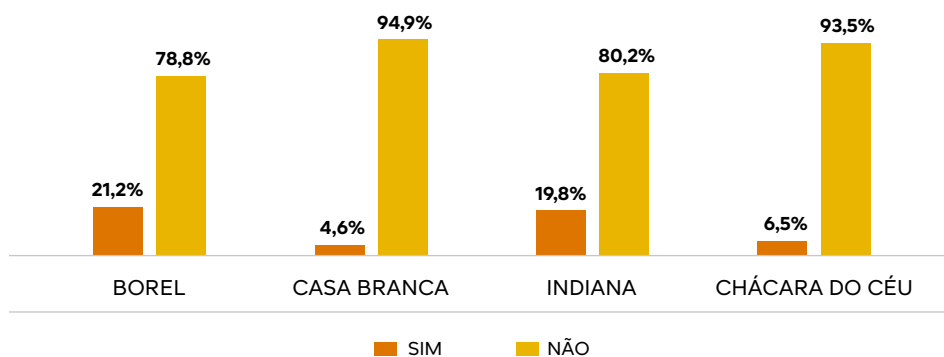
GRÁFICO 47 | REALIZOU MELHORIAS NO LUGAR ONDE MORA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Podemos notar que 32,2% das(os) moradoras(es) do Borel participaram de mobilizações sociais e políticas voltadas a realização de melhorias no território. Na Casa Branca, 36,7%; na Indiana, 24,4% e na Chácara do Céu, 33,4%.

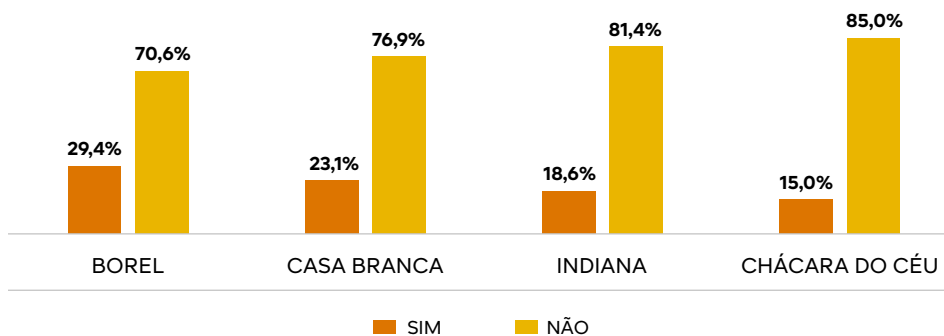
GRÁFICO 48 | PARTICIPOU DE MANIFESTAÇÕES



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Os dados mostram que no Borel 21,2% das(os) moradoras(es) participaram de algum tipo de manifestação como protestos, passeatas, *Slams*, greve etc. Na Casa Branca, 4,6%; na Indiana 19,8% e na Chácara do Céu, 6,5%.

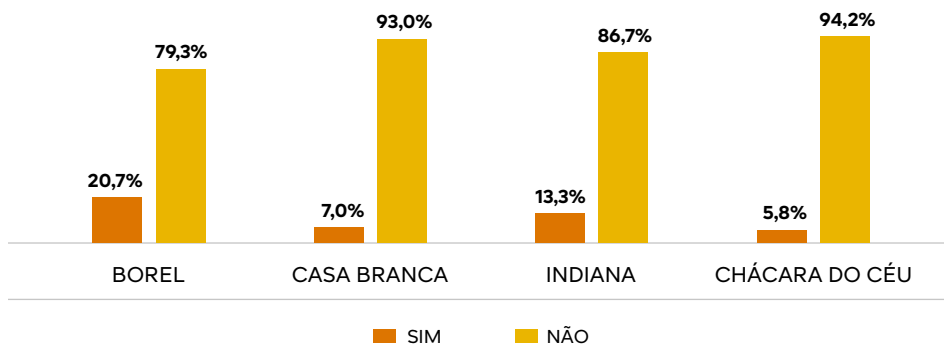
GRÁFICO 49 | REININDICAÇÕES DE DIREITOS



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

No Borel, 29,4% das(os) moradoras(es) participaram em algum momento de ações visando a garantia de direitos, enquanto na Casa Branca, 23,1%; na Indiana, 18,6% e na Chácara do Céu, 15,0%.

GRÁFICO 50 | DEBATES SOBRE TEMAS DE INTERESSE PÚBLICO



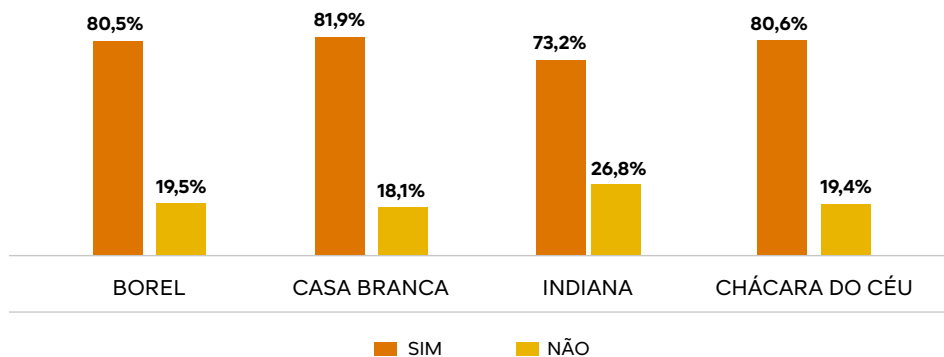
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

No Borel, 20,7% da população participou de algum espaço de debate sobre temas de interesse público. Já na Casa Branca, apenas 7,0%; na Indiana 13,3% e na Chácara do Céu 5,8%.

INDICADOR 22 | Percepção sobre participação e educação

Esse indicador se refere à percepção da(os) entrevistadas(os) sobre a possibilidade de pessoas comuns, que “não são ligadas ao governo” poderem fazer alguma coisa para melhorar a educação. Trata-se aqui da participação cidadã no sentido de trazer melhorias para os serviços de educação do território onde vivem.

GRÁFICO 51 | PERCEPÇÃO SOBRE PARTICIPAÇÃO E EDUCAÇÃO



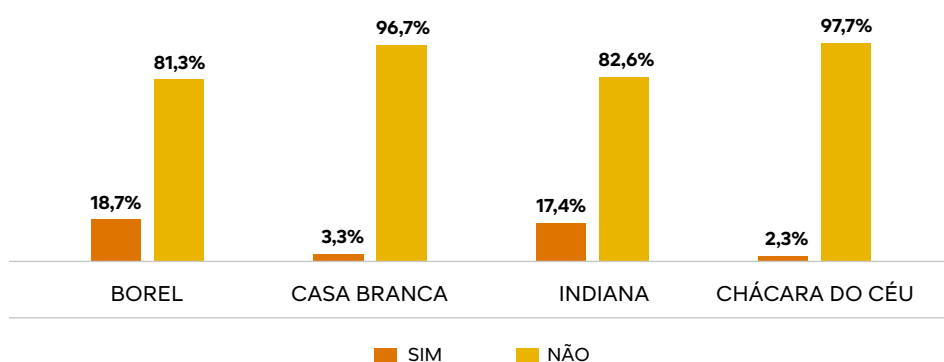
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Os dados mostram que no Borel, 80,5% das pessoas entendem que a participação cidadã pode melhorar a educação no território onde vivem. Já na Casa Branca, 81,9%; na Indiana, 73,2% e na Chácara do Céu, 80,6%.

INDICADOR 23 | Percepção sobre participação e saúde

As(os) moradoras(es) entrevistadas(os) foram questionadas(os) sobre conhecerem algum espaço participativo do Posto de Saúde da Família (PSF) e da Unidade Básica de Saúde que promova discussão sobre saúde no território.

GRÁFICO 52 | PERCEPÇÃO SOBRE PARTICIPAÇÃO E SAÚDE



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Os dados mostram que no Borel 81,3% das(os) moradoras(es) não conhecem espaços desse tipo. Na Casa Branca, 96,7%; na Indiana, 82,6% e na Chácara do Céu, 97,7%.

DIREITO À IGUALDADE E À DIVERSIDADE

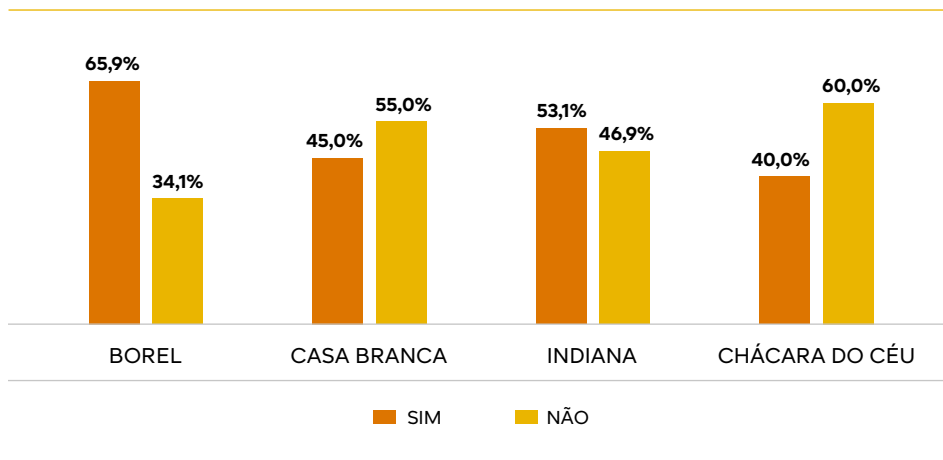
INDICADOR 24 | Percepção sobre existência de discriminação

O indicador revela a percepção da população em relação à ocorrência de diferentes formas de discriminação no território.

Discriminação racial

Os dados mostram que 65,9% das(os) moradoras(es) do Borel já sofreram ou conhecem alguém que tenha sofrido alguma violência ou foi discriminada(o) por causa de sua cor, raça ou etnia. Esse percentual é de 45,0% na Casa Branca; 53,1% na Indiana e 40,0% na Chácara do Céu.

GRÁFICO 53 | PERCEPÇÃO SOBRE EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO POR RAÇA/COR

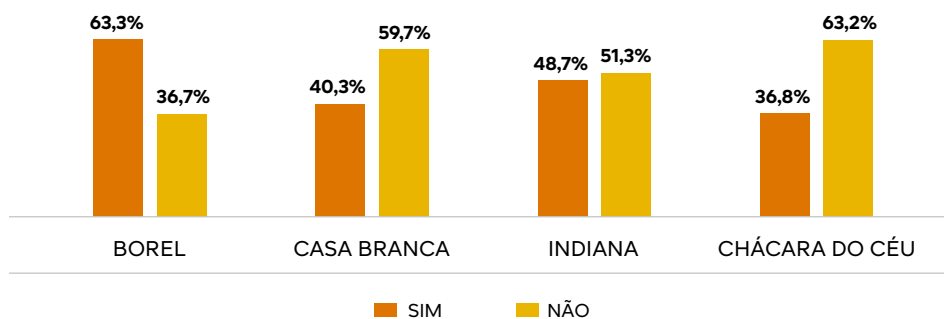


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Discriminação por ser pobre

63,3% das(os) moradoras(es) do Borel já sofreram ou conhecem alguém que tenha sofrido alguma violência ou foi discriminada(o) por ser pobre. Na Casa Branca, 40,3%; na Indiana, 48,7% e na Chácara do Céu, 36,8%.

GRÁFICO 54 | PERCEPÇÃO SOBRE EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO POR SER POBRE

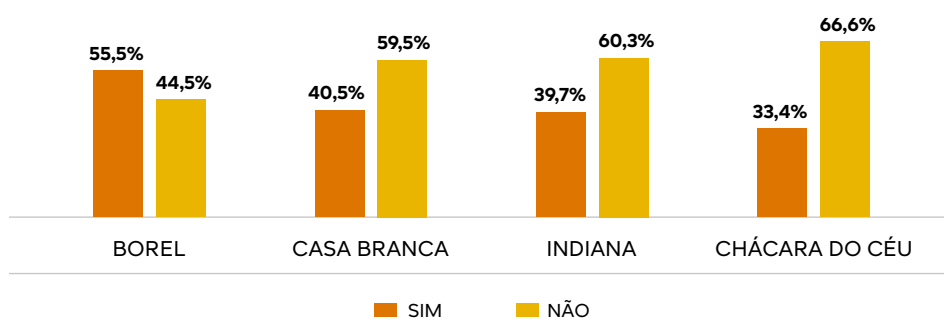


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Discriminação por religião

55,5% das(os) moradoras(es) do Borel já sofreram ou conhecem alguém que tenha sofrido alguma violência ou foi discriminada(o) por causa da religião. Na Casa Branca esse percentual é de 40,5%; na Indiana, 39,7% e na Chácara do Céu, 33,4%.

GRÁFICO 55 | PERCEPÇÃO SOBRE EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO PELA RELIGIÃO

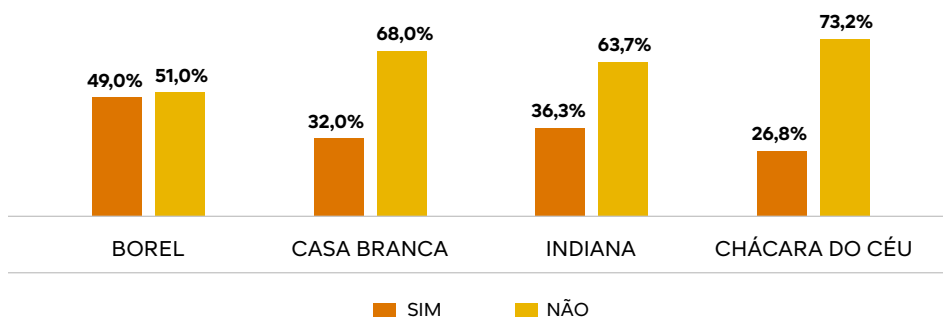


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Discriminação contra mulheres cis

No Borel, 49,0% das(os) moradoras(es) já sofreram ou conhecem alguém que tenha sofrido alguma violência ou foi discriminada por ser mulher. Na Casa Branca, 32,0%; na Indiana, 36,3% e na Chácara do Céu, 26,8%.

GRÁFICO 56 | PERCEPÇÃO SOBRE EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO POR SER MULHER

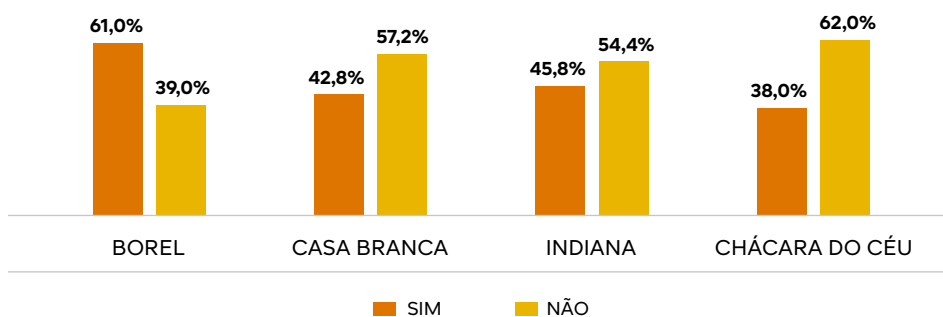


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Discriminação contra homossexuais

No Borel, 61,0% das(os) moradoras(es) já sofreram ou conhecem alguém que tenha sofrido alguma violência ou foi discriminada(o) em decorrência da sua orientação sexual. Na Casa Branca, 42,8%; na Indiana, 45,8% e na Chácara do Céu, 38,0%.

GRÁFICO 57 | PERCEPÇÃO SOBRE EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO POR SER HOMOSSEXUAL

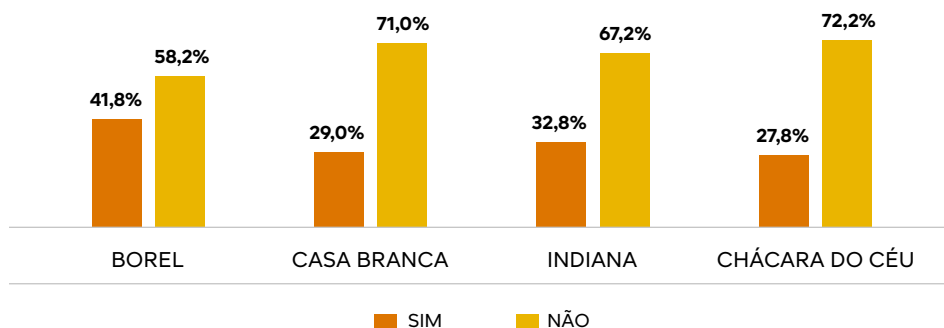


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Discriminação contra mulheres trans

No Borel, 41,8% das(os) moradoras(es) já sofreram ou conhecem alguém que tenha sofrido alguma violência ou foi discriminada por ser mulher trans. Na Casa Branca, 29,0%; na Indiana, 32,8% e na Chácara do Céu, 27,8%.

GRÁFICO 58 | PERCEPÇÃO SOBRE EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO POR SER MULHER TRANS

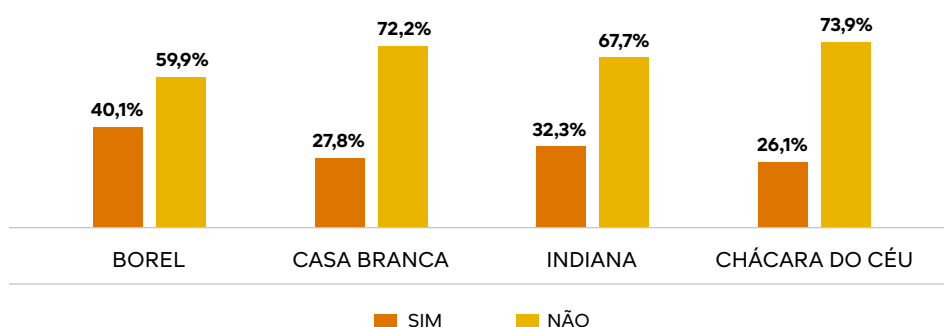


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Discriminação contra homens trans

No Borel, 40,1% das(os) moradoras(es) já sofreram ou conhecem alguém que tenha sofrido alguma violência ou foi discriminado por ser homem trans. Na Casa Branca, 27,8%; na Indiana, 32,3% e na Chácara do Céu, 26,1%.

GRÁFICO 59 | PERCEPÇÃO SOBRE EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO POR SER HOMEM TRANS

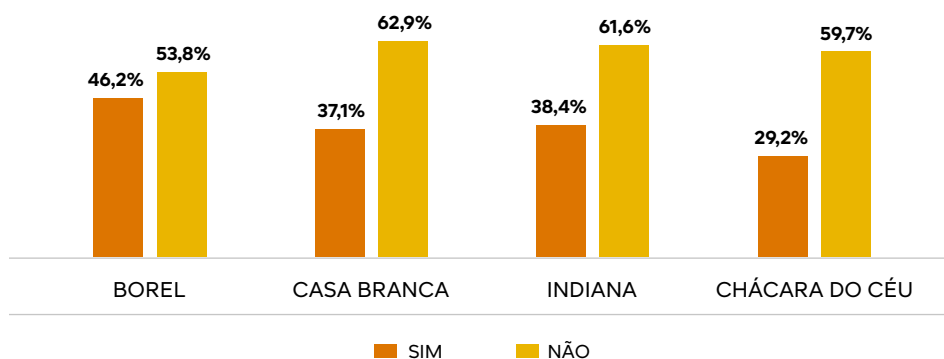


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Discriminação contra pessoas com deficiência

No Borel, 46,2% das(os) moradoras(es) já sofreram ou conhecem alguém que tenha sofrido alguma violência ou foi discriminada(o) por ser pessoa com deficiência física. Na Casa Branca, 37,1%; na Indiana, 38,4% e na Chácara do Céu, 29,2%.

GRÁFICO 60 | PERCEPÇÃO SOBRE EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO CONTRA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



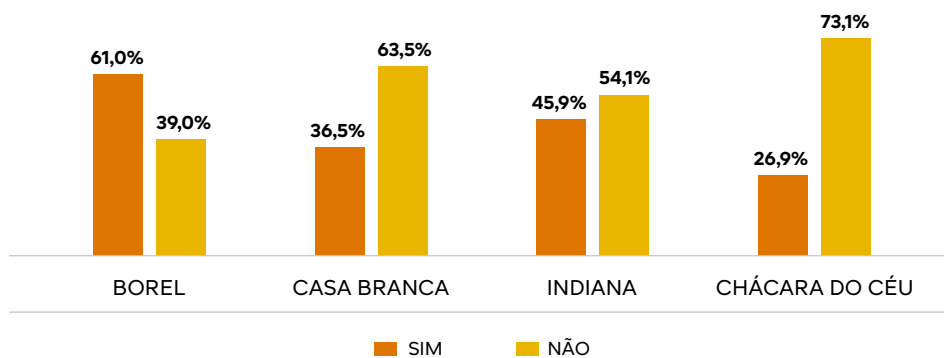
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Discriminação por local de moradia

No Borel, 61,0% das(os) moradoras(es) já sofreram ou conhecem alguém que tenha sofrido alguma violência ou foi discriminada(o) em decorrência do local de moradia. Na Casa Branca, 36,5%; na Indiana, 45,9% e na Chácara do Céu, 26,9%.

Por fim construímos um indicador que reúne direitos de diferentes conjuntos e que tem por objetivo identificar aquilo que a população desse conjunto de favelas compreende como fundamental para melhorar as condições de vida no território onde vivem.

GRÁFICO 61 | PERCEPÇÃO SOBRE EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO PEL OSEU LOCAL DE MORADIA



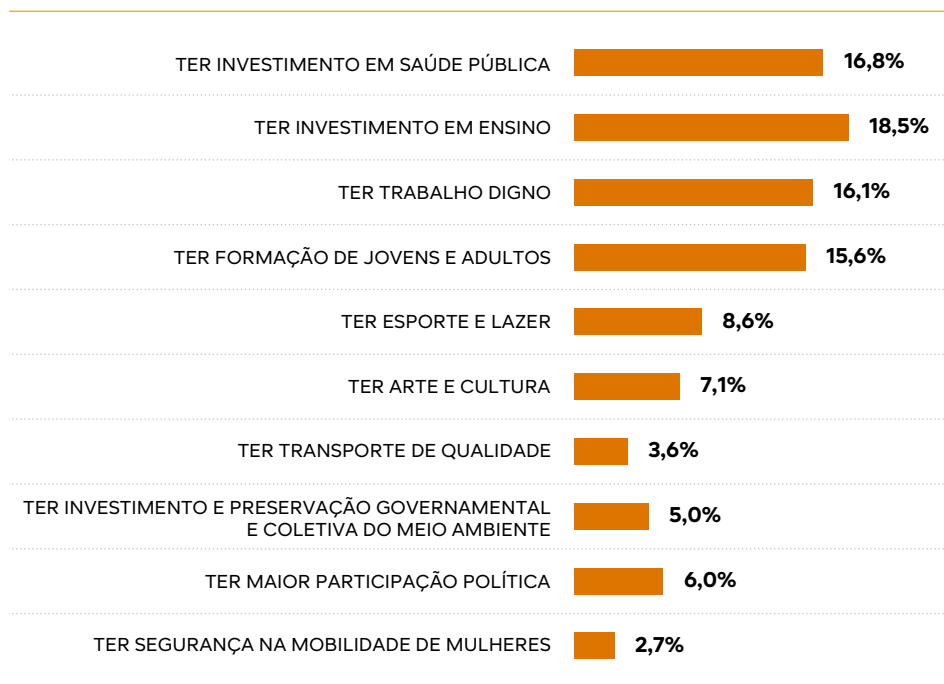
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADOR 25 | Percepção sobre melhoria das condições de vida

As pessoas entrevistadas, por ordem de prioridade, escolheram até três opções de respostas à pergunta: “O que você acha que pode ser feito para melhorar as condições de vida no local onde você mora?”.

No Borel, 16,8% da população considera como sendo mais importante o investimento em Saúde Pública; 18,5% investimento em ensino; 16,1% trabalho digno; 15,6% formação de jovens e adultos; 8,6% esporte e lazer; 7,1% arte e cultura; 3,6% transporte de qualidade; 5,0% investimento e preservação governamental e coletiva do meio ambiente; 6,0% maior participação política e 2,7% segurança na mobilidade de mulheres.

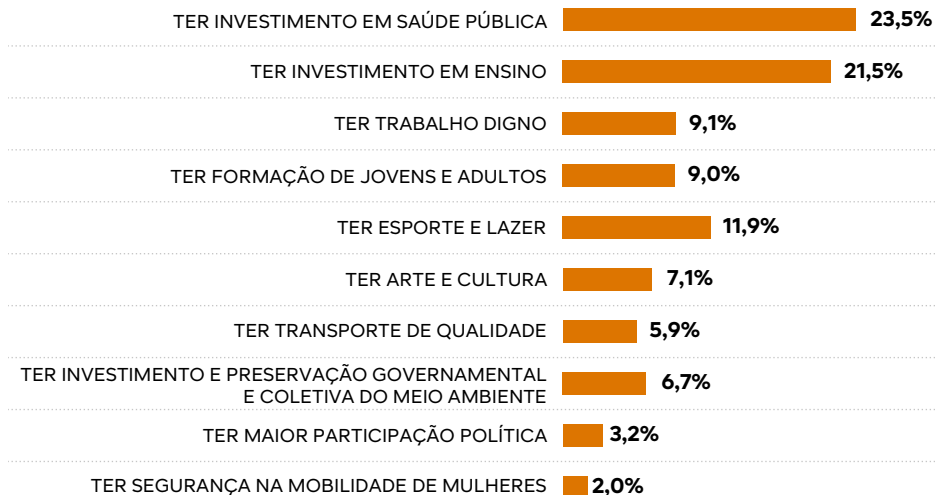
GRÁFICO 62 | PERCEPÇÃO SOBRE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA (BOREL)



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Na Casa Branca, 23,5% da população considera como sendo mais importante o investimento em Saúde Pública; 21,5% investimento em ensino; 9,1% trabalho digno; 9,0% formação de jovens e adultos; 11,9% esporte e lazer; 7,1% arte e cultura; 5,9% transporte de qualidade; 6,7% investimento e preservação governamental e coletiva do meio ambiente; 3,2% maior participação política e 2,0% segurança na mobilidade de mulheres.

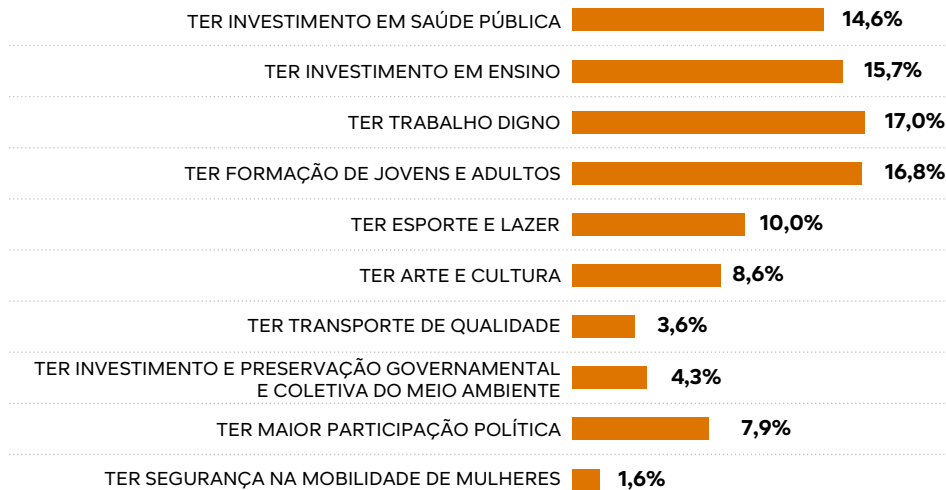
GRÁFICO 63 | PERCEPÇÃO SOBRE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA (CASA BRANCA)



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Na Indiana, 14,6% da população considera como sendo mais importante o investimento em Saúde Pública; 15,7% investimento em ensino; 17,0% trabalho digno; 16,8% formação de jovens e adultos; 10,0% esporte e lazer; 8,6% arte e cultura; 3,6% transporte de qualidade; 4,3% investimento e preservação governamental e coletiva do meio ambiente; 7,9% maior participação política e 1,6% segurança na mobilidade de mulheres.

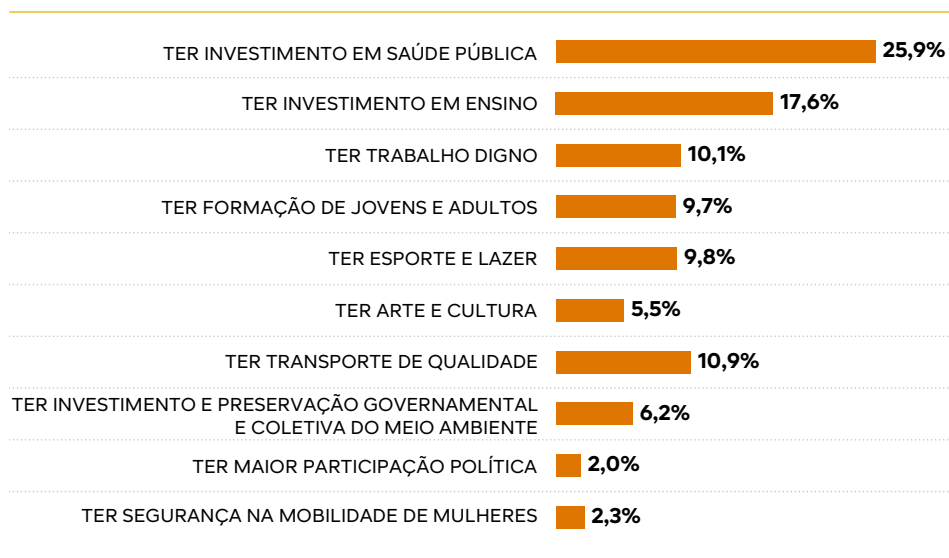
GRÁFICO 64 | PERCEPÇÃO SOBRE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA (INDIANA)



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Na Chácara do Céu, 25,9% da população considera como sendo mais importante o investimento em Saúde Pública; 17,6% investimento em ensino; 10,1% trabalho digno; 9,7% formação de jovens e adultos; 9,8% esporte e lazer; 5,5% arte e cultura; 10,9% transporte de qualidade; 6,2% investimento e preservação governamental e coletiva do meio ambiente; 2,0% maior participação política e 2,3% segurança na mobilidade de mulheres.

GRÁFICO 65 | PERCEPÇÃO SOBRE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA (CHÁCARA DO CÉU)



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

PERFIL DAS MULHERES DO CONJUNTO DE FAVELAS DA GRANDE TIJUCA

O conhecimento sobre a percepção das mulheres do território sobre a efetividade ou violações de seus direitos configura-se como um aspecto essencial para a construção de agendas de incidência que busquem através do acesso à justiça expandir os direitos e pautar a construção de melhores políticas públicas para esse segmento populacional.

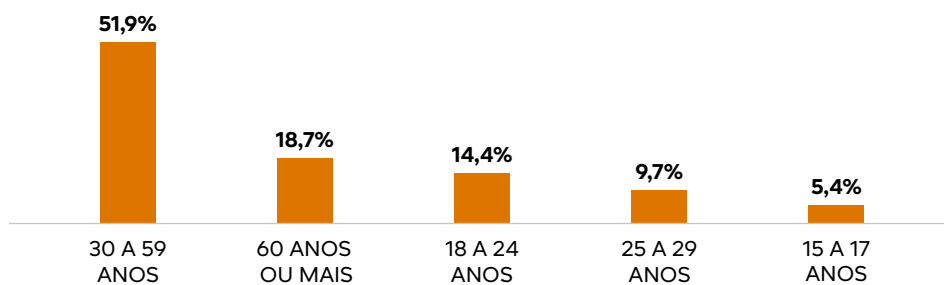
Nesse contexto, apresentaremos os dados gerais relacionados a população de mulheres residente nesse conjunto de favelas.

PERFIL DA AMOSTRA

FAIXA ETÁRIA

A maior parte da população feminina desse conjunto de favelas está na faixa etária dos 30 aos 59 anos (51,9%); em seguida vem 18,7% com 60 anos ou mais; 14,4% entre 18 e 24 anos; 9,7% entre 25 e 29 anos e 5,4% entre 15 e 17 anos.

GRÁFICO 66 | FAIXA ETÁRIA

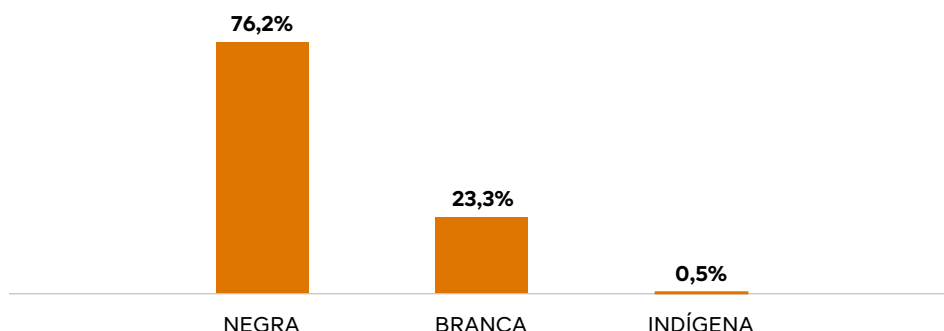


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

RAÇA/COR

Em relação a raça/cor, 76,2% das mulheres são negras; 23,3% brancas e 0,5% indígenas.

GRÁFICO 67 | RAÇA/COR



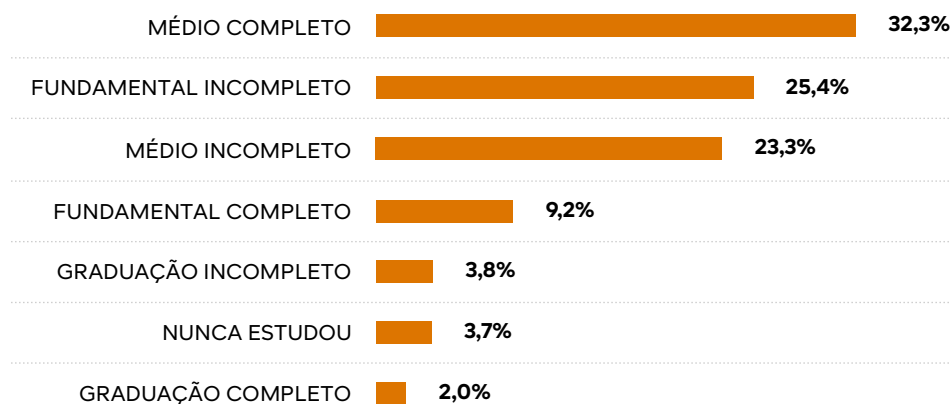
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

ESCOLARIDADE

Em relação ao nível de escolaridade, 32,3% possuem ensino médio completo; 25,4% fundamental incompleto; 23,3% médio incompleto; 9,2% fundamental completo; 3,8% nunca estudaram; 3,7% possuem graduação incompleta e 2,0% graduação completa.

Chama atenção o percentual de 38,3% com nível de escolaridade abaixo do ensino médio, somados fundamental incompleto (25,4%); fundamental completo (9,2%) e as que nunca estudaram (3,7%), levando em consideração que a pesquisa foi realizada com pessoas acima dos 15 anos, e a idade-série para conclusão do ensino fundamental, segundo o Ministério da Educação (MEC), é de 14 anos. Logo, o nível de escolaridade mínimo esperado para o público-alvo da pesquisa, seria o ensino médio incompleto. Com isso, podemos dizer que existe um número considerável de mulheres em situação de defasagem escolar vivendo nesses territórios.

GRÁFICO 68 | ESCOLARIDADE

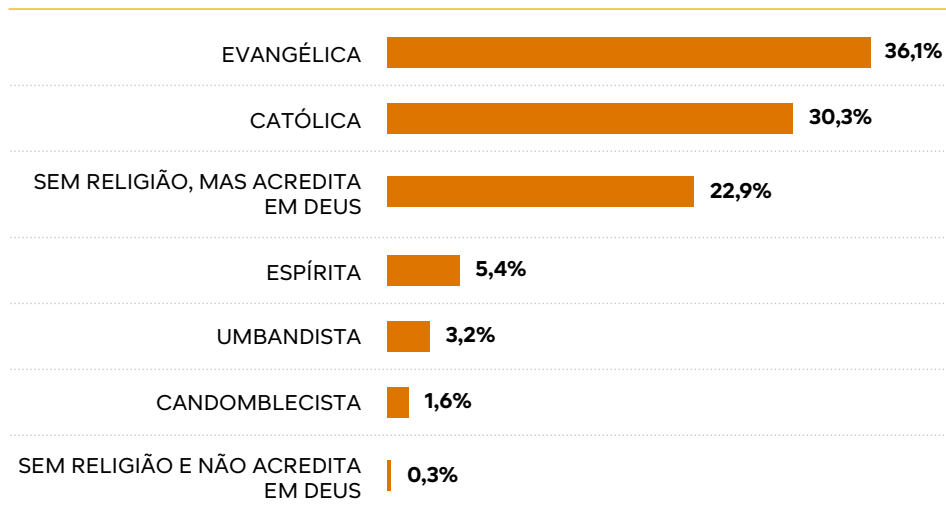


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

RELIGIÃO

Em relação a religião, 36,1% das mulheres são evangélicas; 30,3% católicas; 22,9% sem religião, mas acreditam em Deus; 5,4% são espíritas; 3,2% umbandistas; 1,6% candomblecistas e 0,3% sem religião e não acreditam em Deus.

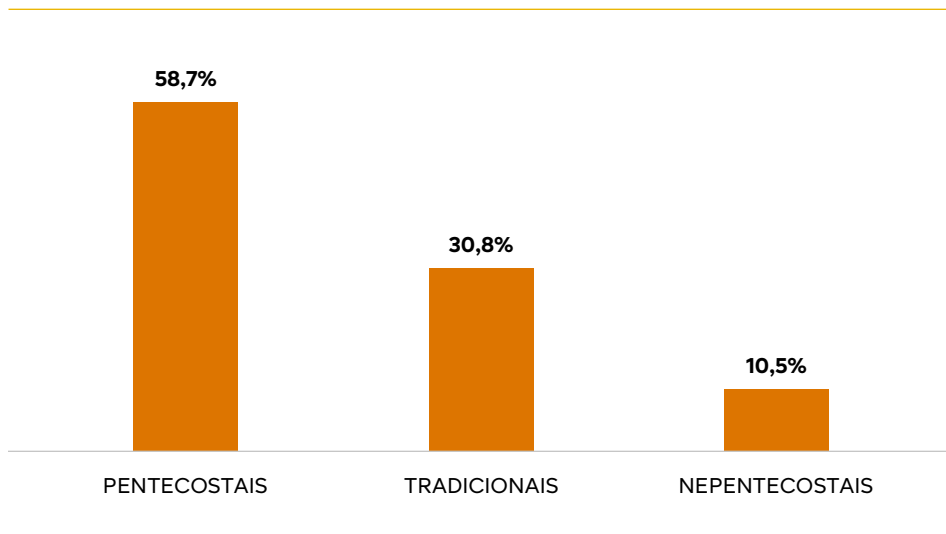
GRÁFICO 69 | RELIGIÃO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

A respeito do perfil das evangélicas, 58,7% são pentecostais; 30,8% tradicionais e 10,5% neopentecostais.

GRÁFICO 70 | EVANGÉLICAS

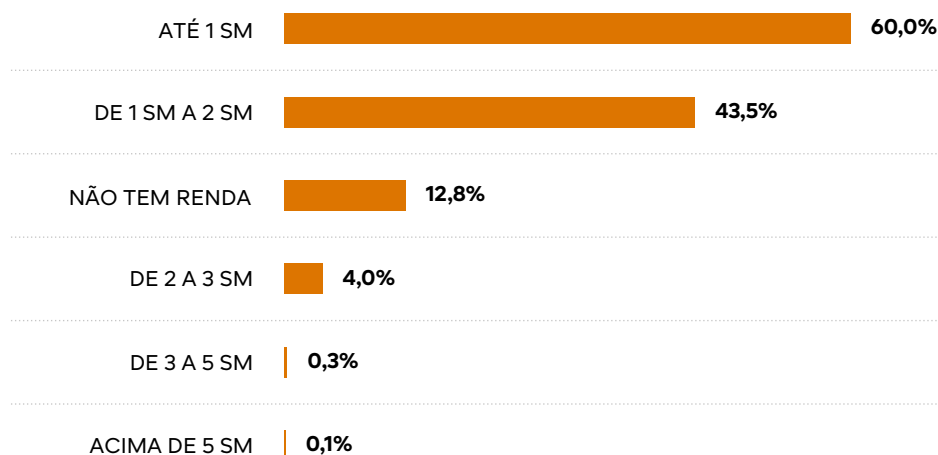


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

RENDA

Os dados mostram que 60% das mulheres têm renda de até 1 SM; 43,5% de 1 a 2 SM; 12,8% não têm renda;); 4,0 de 2 a 3 SM; 0,3 de 3 a 5 SM e 0,1% acima de 5 SM.

GRÁFICO 71 | RENDA

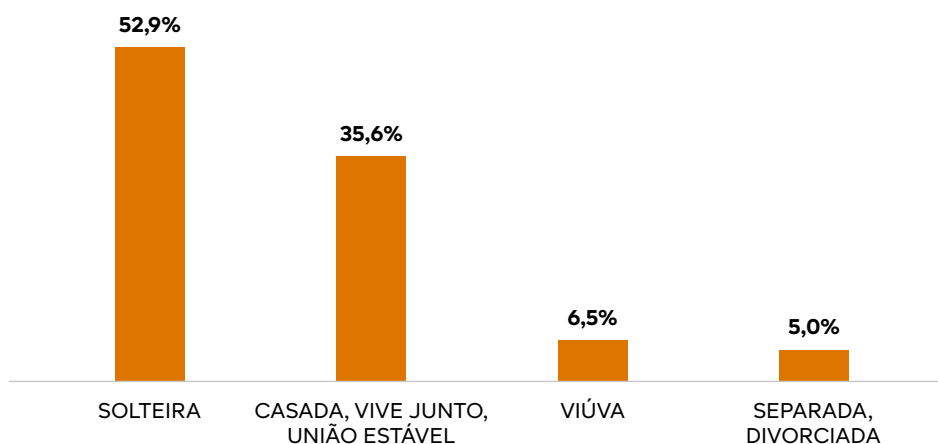


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

ESTADO CIVIL

Em relação ao estado civil, 52,9% são solteiras; 35,6% casadas, vivem junto, em união estável; 6,5% viúvas e 5,0 separadas, divorciadas.

GRÁFICO 72 | ESTADO CIVIL

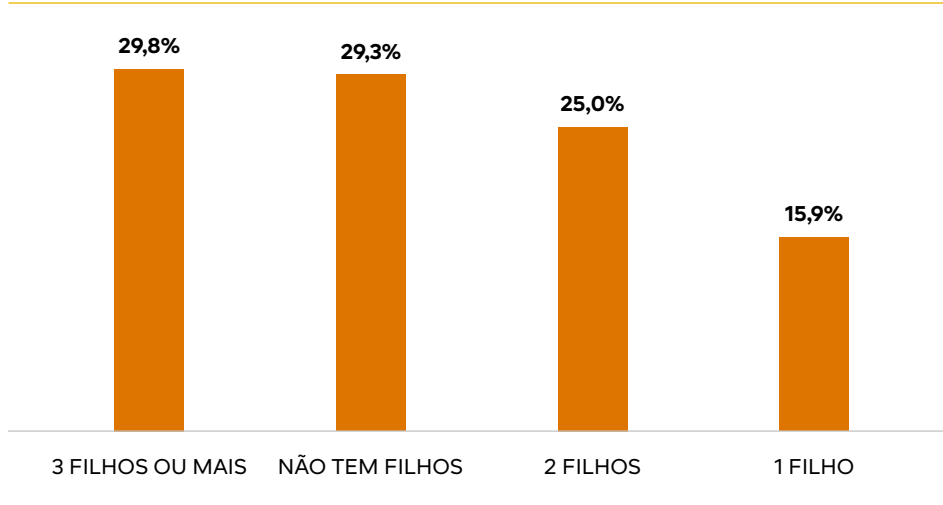


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

NÚMERO DE FILHAS(OS)

Os dados mostram que 29,8% das mulheres têm 3 filhas(os) ou mais; 29,3% não tem filhas(os); 25,0% têm 2 filhas(os) e 15,9% têm 1 filha(o).

GRÁFICO 73 | NÚMERO DE FILHAS(OS)



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADORES DE CIDADANIA

DIREITOS SOCIAIS, ECONOMICOS E CULTURAIS: MANUTENÇÃO E REPRODUÇÃO DA VIDA

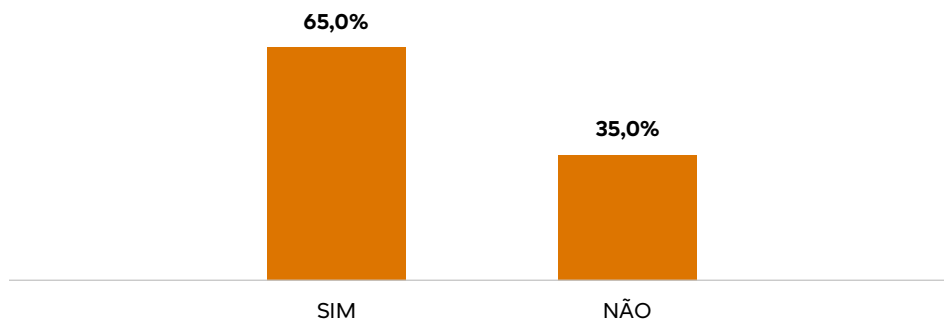
DIREITO À ALIMENTAÇÃO

INDICADOR 26 | Percepção sobre direito à alimentação

Para conhecer a percepção das mulheres sobre a efetividade do direito à alimentação no bairro, foi feita a pergunta: “Você percebe que no bairro onde você mora existem pessoas que passam fome?”.

Os resultados obtidos revelam que 65,0% das mulheres percebem que existem pessoas passando fome nesse conjunto de favelas.

GRÁFICO 74 | PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE O DIREITO À ALIMENTAÇÃO



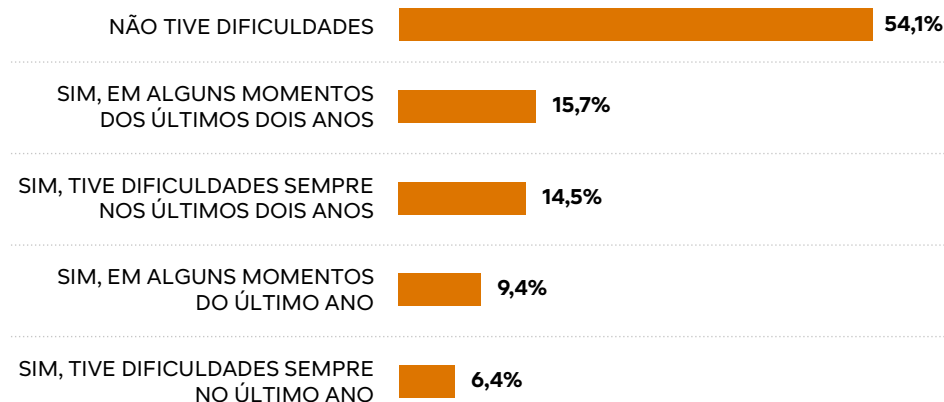
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADOR 27 | Percepção sobre aquisição de alimentos na pandemia

Com o objetivo de saber se as mulheres foram afetadas e tiveram dificuldades para adquirir alimentos durante a pandemia de Covid-19, fizemos a seguinte pergunta às entrevistadas: “Você teve dificuldades de comprar alimentos durante a pandemia de Covid-19?”.

Os dados revelam que grande parte das mulheres passaram por algum momento de dificuldade em relação a aquisição de alimentos durante o período, sendo que 15,7% tiveram dificuldades em alguns momentos dos últimos dois anos; 14,5% sempre nos últimos dois anos; 9,4% em alguns momentos do último ano e 6,4% sempre no último ano.

GRÁFICO 75 | PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE A AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DURANTE A PANDEMIA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

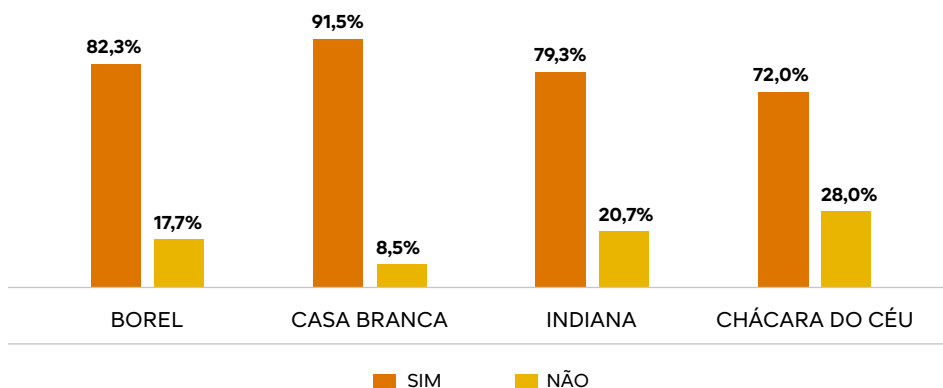
DIREITO À EDUCAÇÃO

INDICADOR 28 | Percepção sobre o direito das(os) filhas(os) à pré-escola

Com objetivo de identificar a presença de espaços físicos no território onde as mulheres que trabalham possam deixar seus filhos, as moradoras participantes da pesquisa responderam à pergunta: “No lugar onde você mora, as mulheres que trabalham têm onde deixar as(os) filhas(os)?”.

Trata-se de um indicador que possibilita averiguar a efetivação do direito à pré-escola no território.

GRÁFICO 76 | PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE LOCAIS ONDE DEIXAR AS(OS) FILHAS(OS)



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

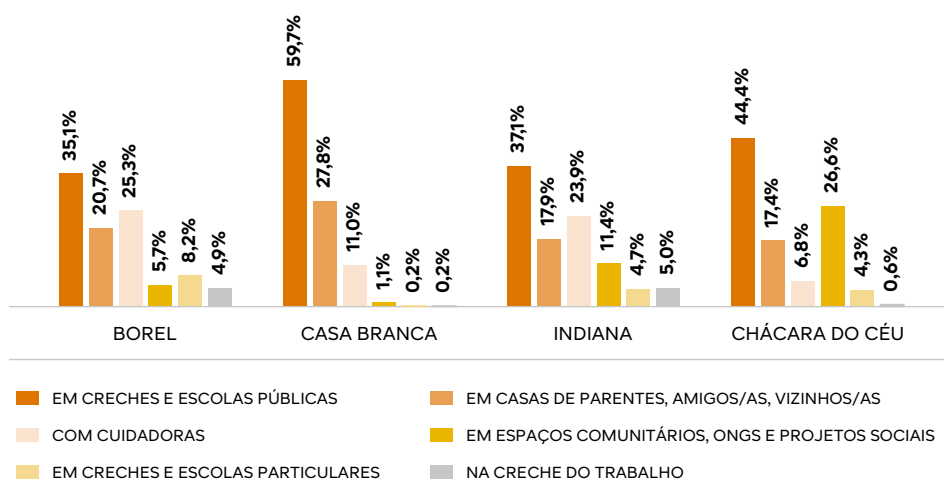
Para 17,7% das mulheres do Borel não há locais onde as mães que trabalham possam deixar as(os) filhas(os) no território. Na Casa Branca, 8,5%; na Indiana 20,7% e na Chácara do Céu, 28,7%.

É válido ressaltar que a ausência de lugares adequados, onde as mulheres que trabalham possam deixar as(os) filhas(os), como creches e escolas, impacta diretamente na possibilidade de trabalharem, e consequentemente conseguirem garantir a reprodução material e social de sua família. Além do mais, o acesso à creche e à pré-escola é um direito fundamental de crianças brasileiras de 0 a 5 anos, devendo, portanto, ser garantido pelo poder público.

INDICADOR 29 | Percepção sobre o direito das(os) filhas(os) à pré-escola como política pública

Para as mulheres que responderam positivamente a respeito da existência de lugares onde as mães trabalhadoras podem deixar as(os) filhas(os) dentro do território, foi feita a seguinte pergunta com possibilidade de apontar mais de uma opção: “Quais são os locais onde as mulheres que trabalham deixam as(os) filhas(os)?”.

GRÁFICO 77 | PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO DAS(OS) FILHAS(OS) À PRÉ-ESCOLA COMO POLÍTICA PÚBLICA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Os dados demonstram que no Borel 35,1% das mães trabalhadoras deixam as(os) filhas(os) em creches e escolas públicas; 25,3% com cuidadoras; 20,7% em casas de parentes, amigas(os), vizinhas(os); 8,2% em creches e escolas particulares; 5,7% em espaços comunitários, Ongs e projetos sociais e 4,9% na creche do trabalho.

Na Casa Branca, 59,7% deixam em creches e escolas públicas; 27,8% em casas de parentes, amigas(os), vizinhas(os); 11,0% com cuidadoras; 1,1% em espaços comunitários, ONGs e projetos sociais; 0,2% em creches e escolas particulares e 0,2% na creche do trabalho.

Na Indiana, 37,1% deixam em creches e escolas públicas; 23,9% com cuidadoras; 17,9% em casas de parentes, amigas(os), vizinhas(os); 11,4% em espaços comunitários, ONGs e projetos sociais; 5,0% na creche do trabalho e 4,7% em creches e escolas particulares.

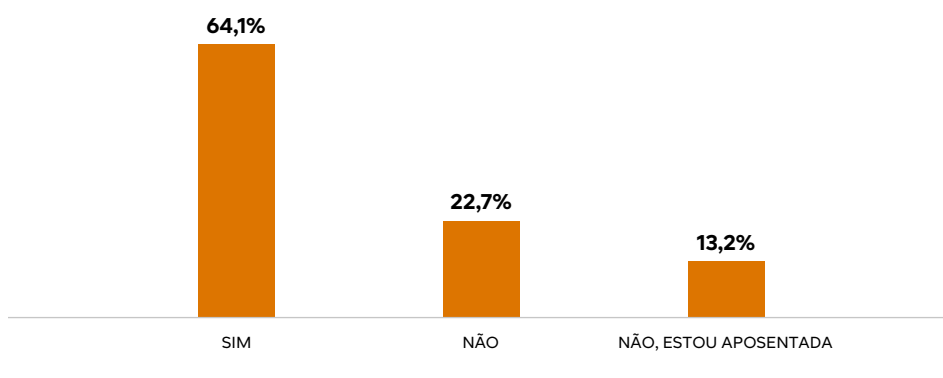
Na Chácara do Céu, 44,4% deixam em creches e escolas públicas; 26,6% em espaços comunitários, ONGs e projetos sociais; 17,4% em casas de parentes, amigas(os), vizinha(os); 6,8% com cuidadoras; 4,3% em creches e escolas particulares e 0,6% na creche do trabalho.

DIREITO AO TRABALHO

INDICADOR 30 | Percepção sobre o direito ao trabalho

Para conhecer a situação das moradoras em relação ao direito ao trabalho, fizemos a seguinte pergunta: “Você está trabalhando atualmente?”.

GRÁFICO 78 | TRABALHO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Os dados mostram que 64,1% das mulheres estão trabalhando; 22,7% não e 13,2% são aposentadas.

Nesse contexto, é importante entender há quanto tempo as mulheres que não estão trabalhando estão nessa situação e há quanto tempo estão procurando trabalho.

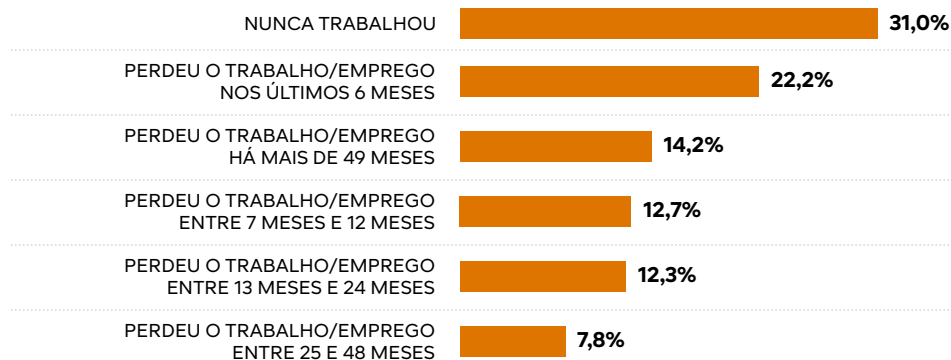
Tempo sem trabalho

Para as mulheres entrevistadas que responderam que estavam sem trabalhar na época de realização da pesquisa, perguntamos há quanto tempo estavam sem trabalho.

Os resultados evidenciam que 31,0% das mulheres em situação de desemprego nunca trabalharam e 22,2% haviam perdido o emprego nos 6 meses anteriores a data de aplicação da pesquisa.

Se somarmos os resultados obtidos para o período que inclui “nos últimos 6 meses” (22,2%), “entre 7 e 12 meses” (12,7%) e “entre 13 e 24 meses” (12,3%), é possível verificar que 47,2% ficaram sem trabalho no período da pandemia de Covid-19.

GRÁFICO 79 | PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE TEMPO SEM TRABALHO

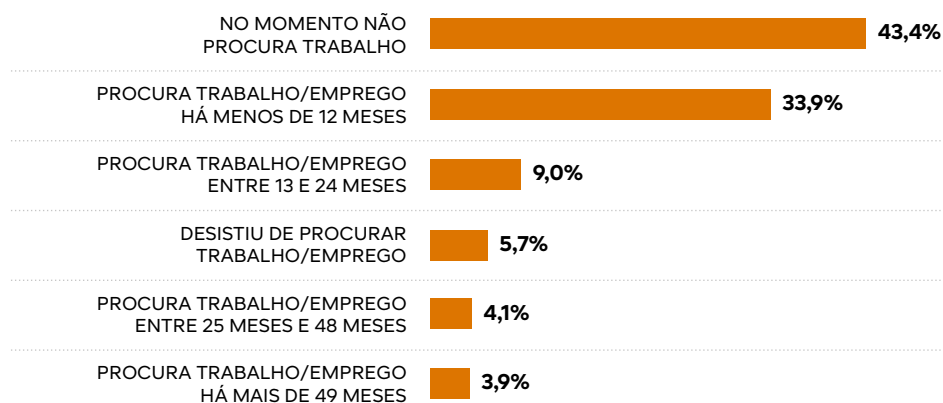


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Tempo à procura de trabalho

Para as mulheres entrevistadas que responderam que estavam sem trabalhar na época de realização da pesquisa, perguntamos há quanto tempo estavam à procura de trabalho.

GRÁFICO 80 | PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE TEMPO À PROCURA DE TRABALHO



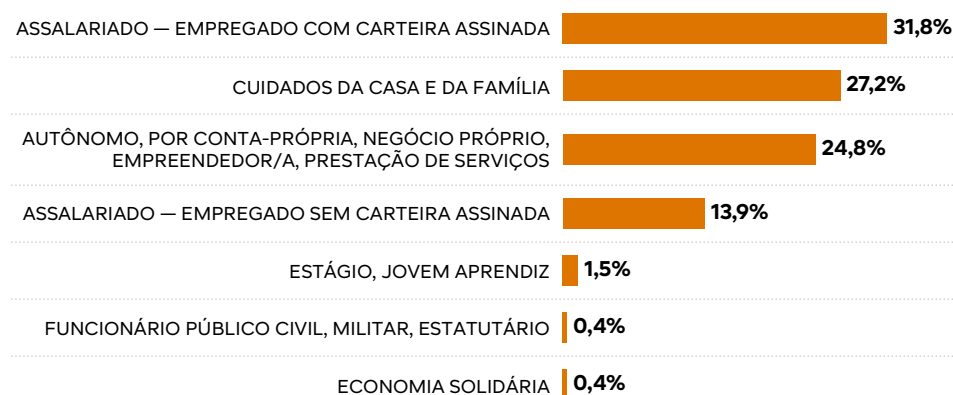
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Observa-se 43,4% das mulheres em situação de desemprego não estavam procurando trabalho no momento de realização da pesquisa; 33,9% estavam procurando trabalho há menos de 12 meses; 9,0% procuravam trabalho entre 13 e 24 meses; 5,7% desistiram de procurar trabalho/emprego; 4,1% estão procurando trabalho entre 25 e 48 meses e 3,9% há mais de 49 meses.

Tipo de trabalho

As mulheres entrevistadas que responderam que estavam trabalhando foram questionadas a respeito do tipo de trabalho no qual estão inseridas, tendo possibilidade de mais de uma resposta.

GRÁFICO 81 | TIPO DE TRABALHO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

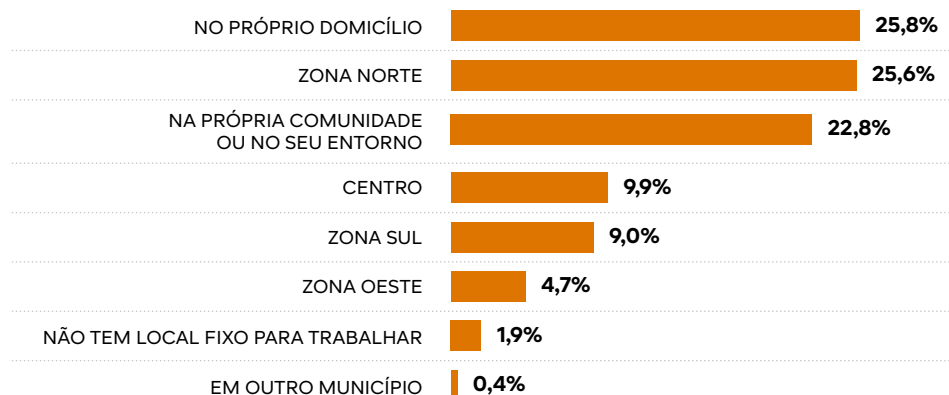
Podemos verificar que apenas 31,8% das mulheres são assalariadas com carteira assinada; 27,2% trabalham nos cuidados de casa e da família; 24,8% desempenham atividades como autônomas, trabalhadora por conta-própria, tem negócio próprio, empreendedora ou prestadora de serviços; 13,9% são assalariadas sem carteira assinada e 1,5% são estagiárias/jovens aprendizes; 0,4% atuam como funcionária pública civil, militar, estatutária e 0,4% atuam na economia solidária.

Local de trabalho

Para as mulheres que responderam que estavam trabalhando, questionamos a respeito do local de trabalho.

Os dados revelam que 25,8% trabalham no próprio domicílio; 25,6% em algum bairro da Zona Norte da cidade; 22,8% na própria comunidade ou entorno; 9,9% no Centro da cidade; 9,0% na Zona Sul; 4,7% na Zona Oeste; 1,9% não tem local de trabalho fixo e 0,4% trabalham em outro município.

GRÁFICO 82 | LOCAL DE TRABALHO

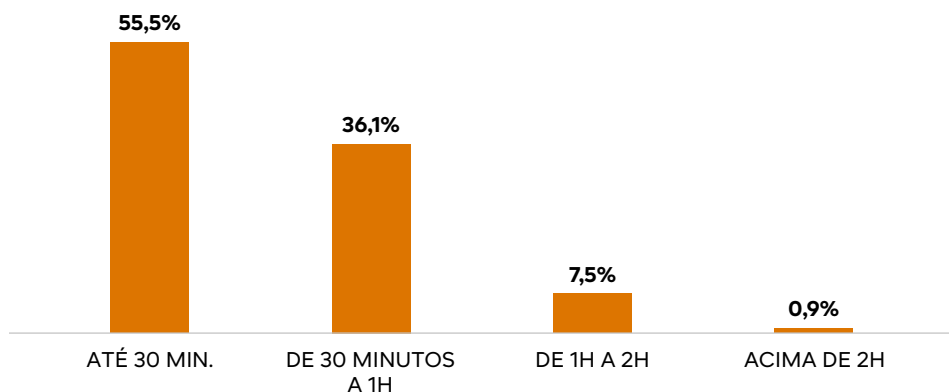


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Tempo de deslocamento para o trabalho

Para averiguar o tempo que as mulheres gastam no deslocamento de casa até o trabalho foi efetuada a pergunta: “Quanto tempo você leva para se deslocar de casa até o seu trabalho atual?” .

GRÁFICO 83 | TEMPO DE DESLOCAMENTO PARA O TRABALHO



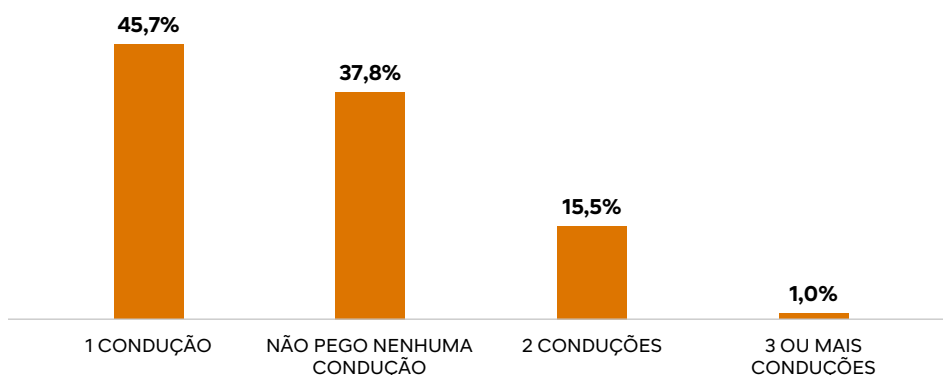
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Os dados mostram que 55,5% gastam até 30 minutos; 36,1% de 30 a 1 hora; 7,5% de 1 a 2 horas e 0,9% acima de 2 horas.

Número de conduções para chegar ao trabalho

Para saber a quantidade de conduções que as mulheres precisam pegar cotidianamente para chegarem até seu local de trabalho, perguntou-se: “Quantas conduções você pega para chegar ao seu trabalho atual?”.

GRÁFICO 84 | NÚMERO DE CONDUÇÕES ATÉ O TRABALHO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Podemos notar que 45,7% precisam de 1 condução para chegar ao local de trabalho; 37,8% não pega nenhuma condução; 15,5% precisam de 2 conduções e 1,0% de 3 ou mais conduções.

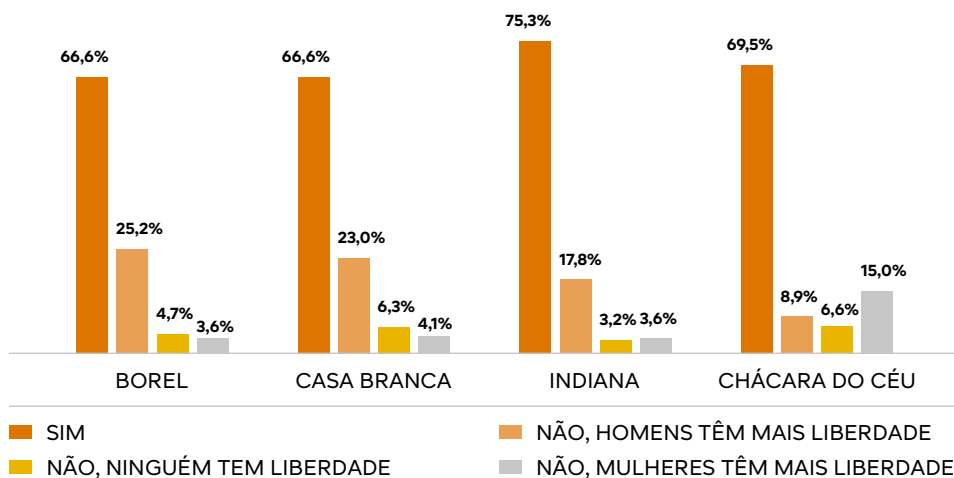
DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS: PERTENCIMENTO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

DIREITO À VIDA SEGURA DAS MULHERES

INDICADOR 31 | Percepção sobre liberdade de circulação pelas vias públicas

Esse indicador tem como objetivo revelar a percepção das mulheres em relação a liberdade para circular pelas vias públicas. Para tanto, as entrevistadas responderam à pergunta: “Você considera que mulheres e homens que vivem dentro do lugar onde você mora têm iguais possibilidades para circular pelos diferentes espaços e ruas?”.

GRÁFICO 85 | PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE A CIRCULAÇÃO PELAS VIAS PÚBLICAS



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

No Borel, a maioria das mulheres (66,6%) consideram que sim. Contudo, para 25,2%, os homens têm mais liberdade; para 4,7% ninguém tem liberdade e para 3,6% as mulheres têm mais liberdade.

Na Casa Branca, a maioria das mulheres (66,6%) consideram que sim. Contudo, para 23,0%, os homens têm mais liberdade; para 6,3% ninguém tem liberdade e para 4,1% as mulheres têm mais liberdade.

Na Indiana, 75,3% das mulheres consideram que sim. Contudo, para 17,8%, os homens têm mais liberdade; para 3,6% as mulheres têm mais liberdade e para 3,2% ninguém tem liberdade.

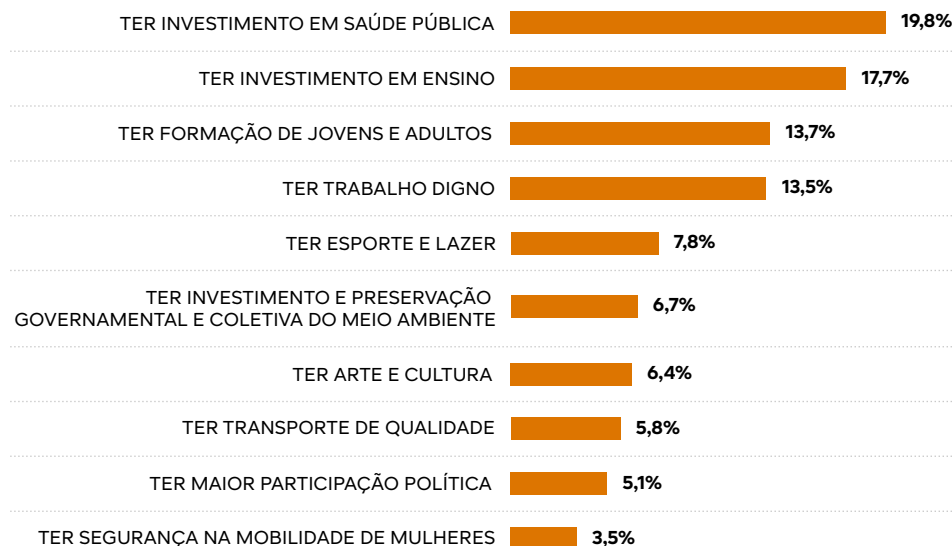
Na Chácara do Céu, 69,5% das mulheres consideram que sim. Enquanto para 15,0% as mulheres teriam mais liberdade que os homens. Já para 8,9% os homens têm mais liberdade e para 6,6% ninguém tem liberdade.

Por fim, construímos um indicador que reúne direitos de diferentes conjuntos e que tem por objetivo identificar aquilo que as mulheres desse conjunto de favelas compreendem como fundamental para melhorar as condições de vida no território onde vivem.

INDICADOR 32 | Percepção sobre melhoria das condições de vida

As mulheres entrevistadas, por ordem de prioridade, escolheram até três opções de respostas à pergunta: “O que você acha que pode ser feito para melhorar as condições de vida no local onde você mora?”.

GRÁFICO 86 | PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Os dados mostram que 19,8% consideram em primeiro lugar o investimento em Saúde Pública; em seguida 17,7% o investimento em Ensino; 13,7% ter formação de jovens e adultos; 13,5 ter trabalho digno; 7,8% ter esporte e lazer; 6,7% ter investimento e preservação governamental e coletiva do meio ambiente; 6,4% ter arte e cultura; 5,8% ter transporte de qualidade; 5,1% ter maior participação política e 3,5% ter segurança na mobilidade de mulheres.

JUVENTUDES DO CONJUNTO DE FAVELAS DA GRANDE TIJUCA

PERFIL DA AMOSTRA

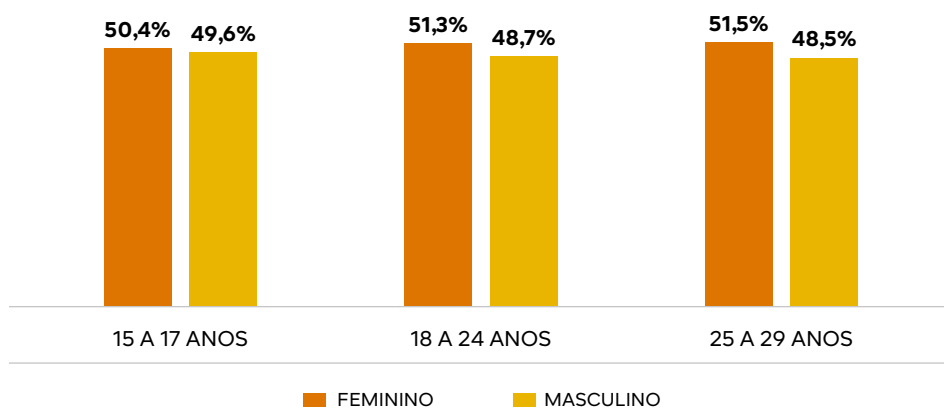
O conhecimento sobre como vivem as juventudes configura-se como um aspecto essencial para a construção de agendas de incidência que busquem expandir a cidadania e o acesso à justiça, direitos e a construção de políticas públicas para a população jovem, tendo impacto na construção de seu futuro.

Nesse contexto, apresentaremos os dados gerais relacionados às juventudes residentes nesse conjunto de favelas, de acordo com cada faixa etária.

SEXO

Como é possível verificar nos dados apresentados, a faixa etária entre 15 e 17 anos, é constituída por 50,4% de jovens do sexo feminino e 49,6% do sexo masculino. Já a faixa etária entre 18 e 24 anos, é formada por 51,3% de jovens do sexo feminino e 48,7% do sexo masculino. Por fim, a faixa etária entre 25 e 29 anos, é composta por 51,5% de jovens do sexo feminino e 48,5% do sexo masculino.

GRÁFICO 87 | SEXO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

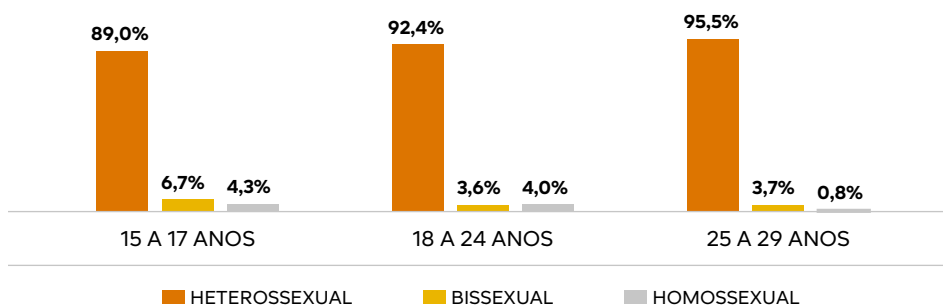
ORIENTAÇÃO SEXUAL

Em relação a orientação sexual, na faixa etária de 15 a 17 anos, 89,0% das(os) jovens são heterossexuais; 6,7% bissexuais e 4,3% homossexuais.

Na faixa etária de 18 a 24 anos, 92,4% são heterossexuais; 4,0% homossexuais e 3,6% bissexuais.

Na faixa etária de 25 a 29 anos, 95,5% são heterossexuais; 3,7% bissexuais e 0,8% homossexuais.

GRÁFICO 88 | ORIENTAÇÃO SEXUAL



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

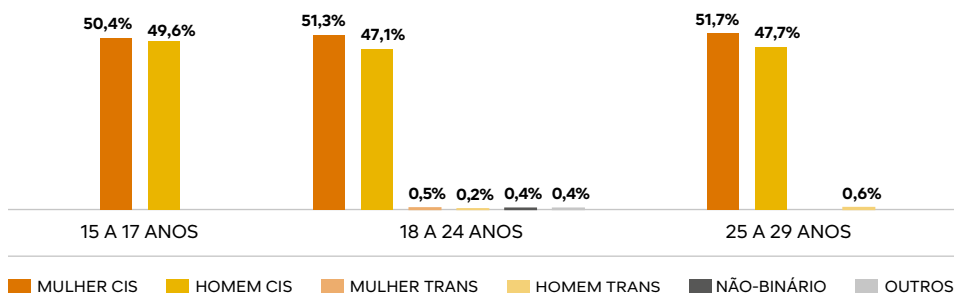
IDENTIDADE DE GÊNERO

Em relação a identidade de gênero, na faixa etária entre 15 e 17 anos, 50,4% são mulheres cis e 49,6% homens cis.

Na faixa etária entre 18 e 24 anos, 51,3% são mulheres cis; 47,1% homens cis; 0,5% mulheres trans; 0,4% não-binários; 0,4% outros e 0,2% homens trans.

Na faixa etária entre 25 e 29 anos, 51,7% são mulheres cis; 47,7% homens cis e 0,6% homens trans.

GRÁFICO 89 | IDENTIDADE DE GÊNERO

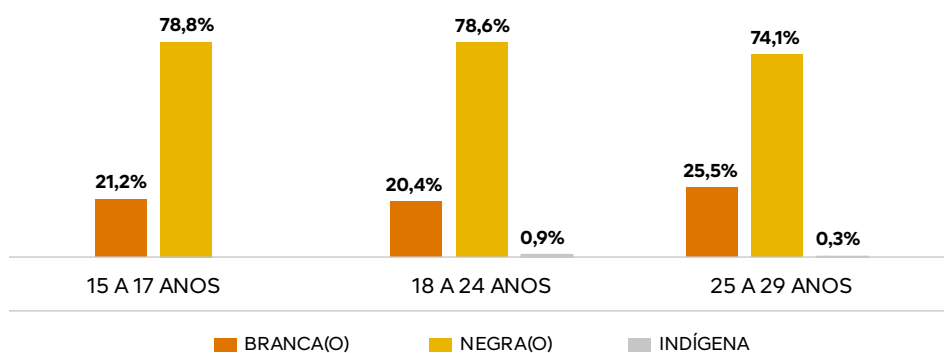


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

RAÇA/COR

Analisando os dados referentes a autodeclaração de raça/cor é possível verificar que dentro da faixa etária de 15 a 17 anos, 21,2% são brancas(os), enquanto o percentual de negras(os) é 78,8%.

GRÁFICO 90 | RAÇA/COR



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Dentre as(os) jovens com idade entre 18 e 24 anos, temos um percentual de 20,4% que se autodeclararam brancas(os); 78,6% que se autodeclararam negras(os) e 0,9% indígenas.

Finalmente, a juventude com idade entre 25 e 29 anos, é composta por 74,1% que se autodeclararam negras(os); 25,5% que se autodeclararam brancas(os) e 0,3% indígenas.

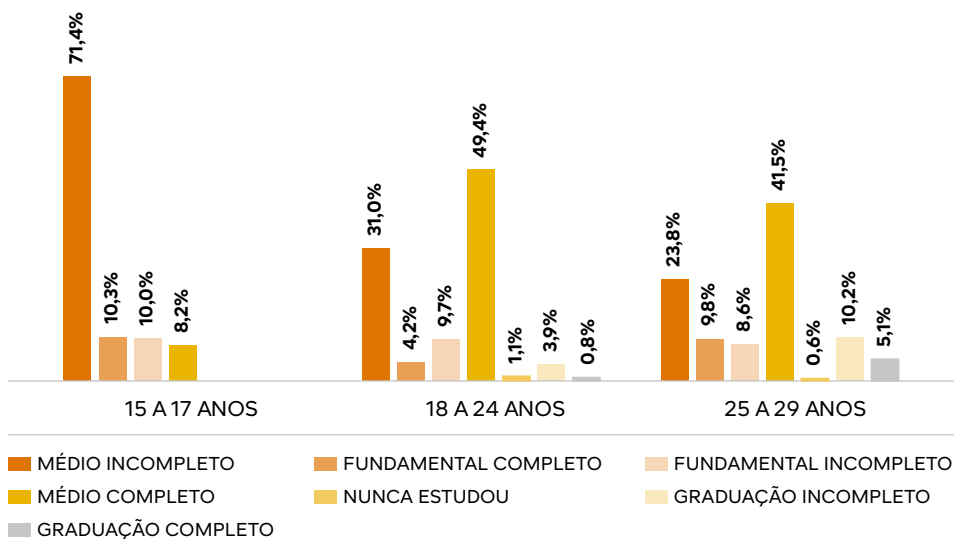
Mediante a apresentação dos dados colhidos através da pesquisa, observa-se que esse conjunto de favelas possui maioria de população jovem negra em todas as faixas etárias. Tal aspecto possui grande relevância no que tange aos atravessamentos histórico-sociais sofridos pelas populações negras brasileiras, em especial por tratar-se de uma localidade situada em zona que sofre intervenções em decorrência de operações policiais.

ESCOLARIDADE

Os dados mostram que na faixa etária dos 15 aos 17 anos, 71,4% não concluíram o ensino médio; 10,3% possuem o ensino fundamental completo; enquanto 10,0% sequer concluíram o ensino fundamental e 8,2% possuem o ensino médio completo.

Levando em consideração que a idade-série para conclusão do ensino médio é 17 anos, chama atenção o percentual de 20,3% de jovens com nível educacional abaixo do ensino médio, somados os dados referentes a ensino fundamental completo e ensino fundamental incompleto.

GRÁFICO 91 | ESCOLARIDADE



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Das(os) jovens com idade entre 18 e 24 anos, 31% possuem ensino médio incompleto; 4,2% fundamental completo; 9,7% fundamental incompleto e 49,4% médio completo. Quanto ao percentual de jovens que informaram nunca terem estudado, fica na casa de 1,1%; o percentual de 3,9% corresponde aos que possuem graduação incompleta e 0,8% graduação completa.

Nessa faixa etária chama atenção o percentual de 46%, somados os dados de ensino médio incompleto, fundamental completo, fundamental incompleto e dos que nunca estudaram, que não completaram o ensino médio, considerando que nesta faixa etária, dentro de uma situação de normalidade, o nível educacional esperado é o ensino médio completo.

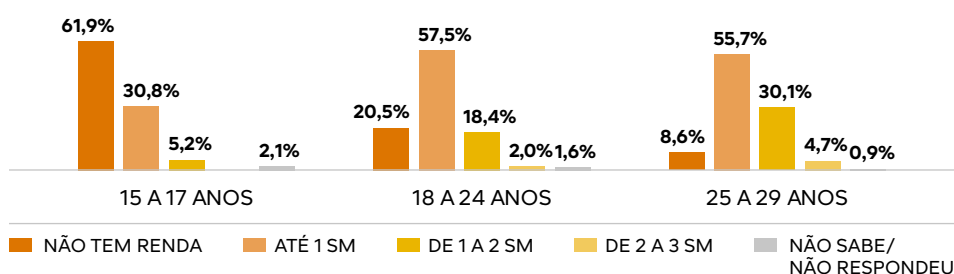
Em relação a faixa etária entre 25 e 29 anos, 23,8% possuem ensino médio incompleto; 9,8% fundamental completo; 8,6% fundamental incompleto; 41,5% médio completo; 0,6% nunca estudou; 10,2% possuem graduação incompleta e 5,1% graduação completa.

Mais uma vez temos um percentual preocupante em relação a jovens com nível educacional inferior ao esperado para a faixa etária, já que temos um percentual de 42,8% das(os) jovens sem ensino médio completo.

RENDA

Os dados mostram que das(os) jovens com idade entre 15 e 17 anos, 61,9% não têm renda; 30,8% recebem até 1 SM; 5,2% de 1 a 2 SM e 2,1% não sabem ou não responderam. Já na faixa etária entre 18 e 24 anos, 20,5% não têm renda pessoal; 57,5% têm renda de até 1 SM; 18,4% de 1 a 2 SM, 2,0% de 2 a 3 SM e 1,6% não sabem ou não responderam. Enquanto na faixa etária entre 25 e 29 anos, 8,6% não têm renda pessoal; 55,7% têm renda de até 1 SM; 30,1% de 1 a 2 SM; 4,7% de 2 a 3 SM e 0,9% não sabem ou não responderam.

GRÁFICO 92 | RENDA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

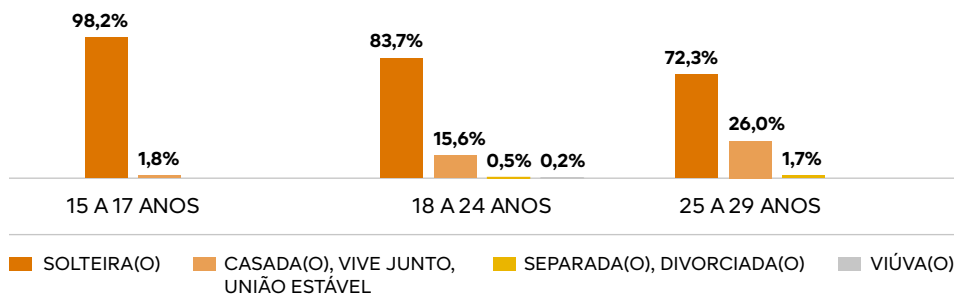
ESTADO CIVIL

Em relação ao estado civil, 98,2% das(os) jovens com idade entre 15 e 17 anos são solteiras(os) e 1,8% casadas(os)/vivem junto/união estável.

Quando o recorte é dentro da faixa etária de 18 a 24 anos, o percentual de jovens solteiras(os) é de 83,7%, enquanto 15,6% são casadas(os)/vivem junto/união estável, 0,5% separadas(os)/divorciadas(os) e 0,2% viúvas(os).

Em relação à faixa etária entre 25 e 29 anos, o percentual de jovens solteiras é de 72,3%, enquanto 26,0% são casadas(os)/vivem junto/união estável e 1,7% separadas(os)/divorciadas(os).

GRÁFICO 93 | ESTADO CIVIL

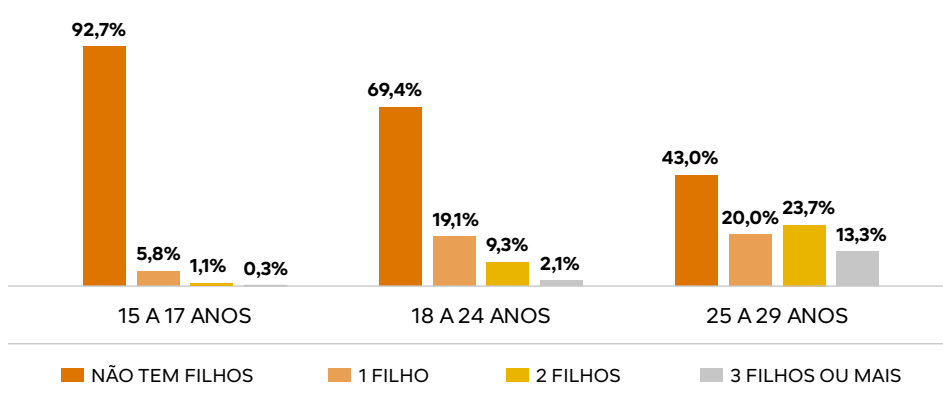


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

NÚMERO DE FILHAS(OS)

Das(os) jovens moradoras(es) com idade entre 15 e 17 anos, 92,7% não têm filhas(os); 5,8% têm 1; 1,1% têm 2 e 0,3% têm 3 ou mais. Já na faixa etária entre 18 e 24 anos, 69,4% não têm filhas(os); 19,1% têm 1; 9,3% têm 2 e 2,1% têm 3 ou mais. Por fim, na faixa etária entre 25 e 29 anos, 43,0% não têm filhas(os); 20,0% têm 1; 23,7% têm 2 e 13,3% têm 3 ou mais.

GRÁFICO 94 | NÚMERO DE FILHAS(OS)

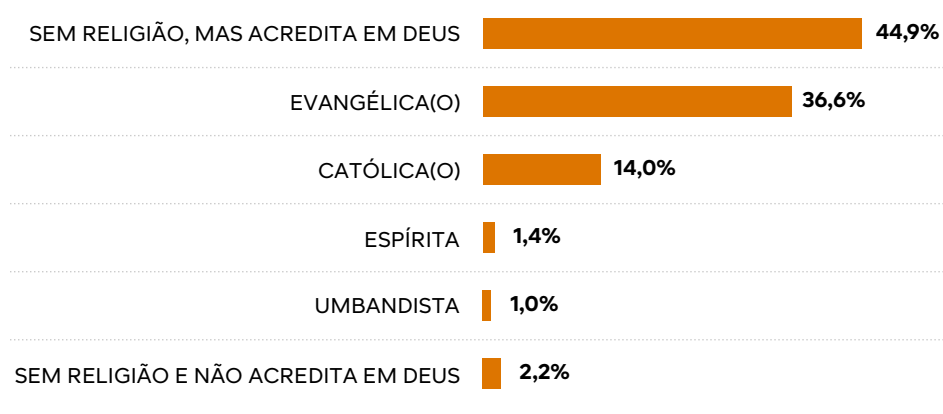


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

RELIGIÃO

Das(os) jovens na faixa etária entre 15 e 17 anos, 44,9% não possuem religião, mas acreditam em Deus; 36,6% são evangélicas(os); 14,0% católicas(os); 2,2% sem religião e não acreditam em Deus; 1,4% são espíritas e 1,0% umbandistas.

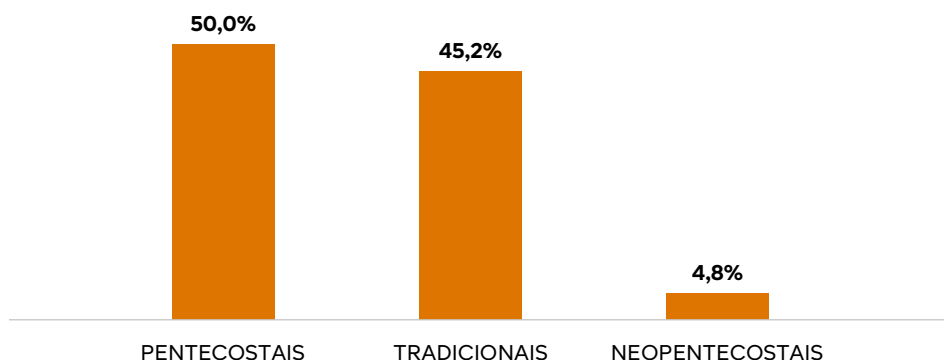
GRÁFICO 95 | RELIGIÃO (15 A 17 ANOS)



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Entre as(os) jovens evangélicas(os) nessa faixa etária, 50,0% são pentecostais, 45,2% tradicionais e 4,8% neopentecostais.

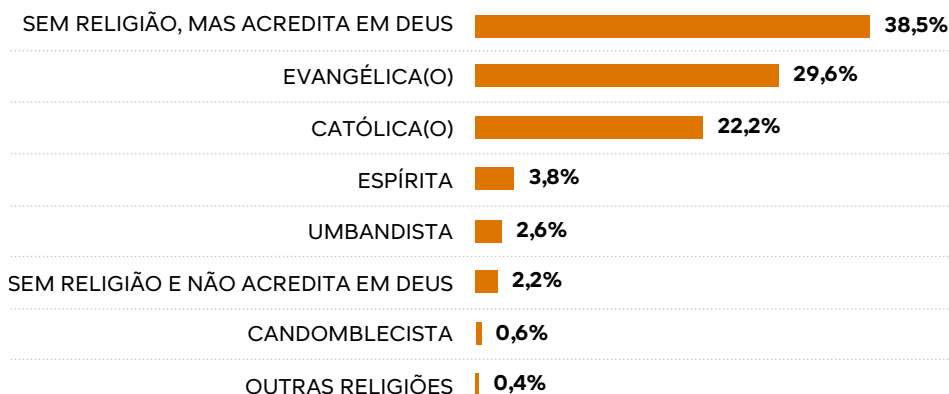
GRÁFICO 96 | EVANGÉLICAS(OS) (15 A 17 ANOS)



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Das(os) jovens na faixa etária entre 18 e 24 anos, 38,5% não possuem religião, mas acreditam em Deus 29,6% são evangélicas(os); 22,2% católicas(os); 3,8% espíritas; 2,6% umbandistas; 2,2% sem religião e não acreditam em Deus; 0,6% candomblecistas e 0,4% fazem parte de outras religiões.

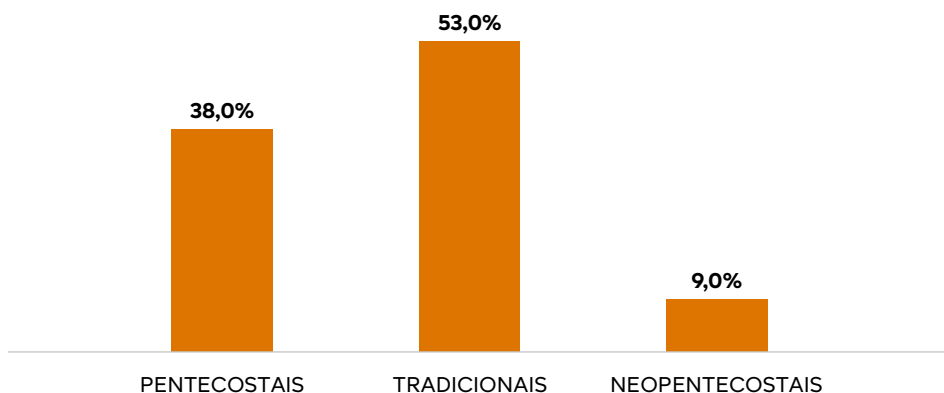
GRÁFICO 97 | RELIGIÃO (18 A 24 ANOS)



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Entre as(os) jovens evangélicas(os) nessa faixa etária, 53,0% são tradicionais, 38,0% pentecostais e 9,0% neopentecostais.

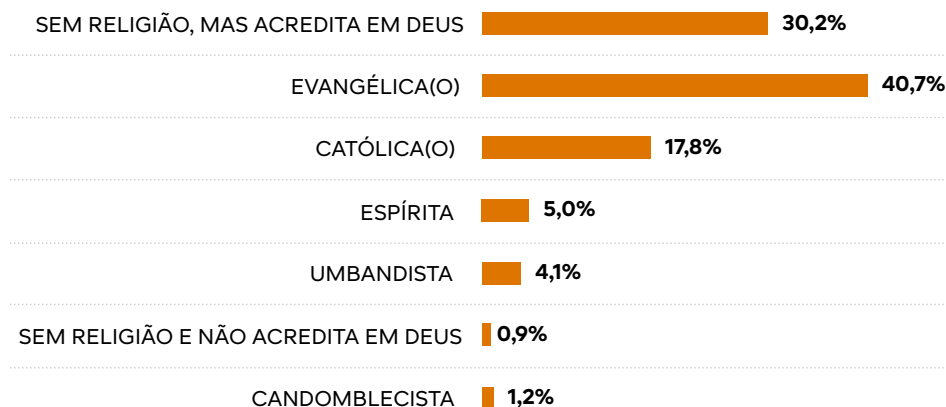
GRÁFICO 98 | EVANGÉLICAS(OS) (18 A 24 ANOS)



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Das(os) jovens na faixa etária entre 25 e 29 anos, 40,7% são evangélicas(os) 30,2% não possuem religião, mas acreditam em Deus; 17,8% são católicas(os); 5,0% espíritas; 4,1% umbandistas; 1,2% candomblecistas e 0,9% sem religião e não acreditam em Deus.

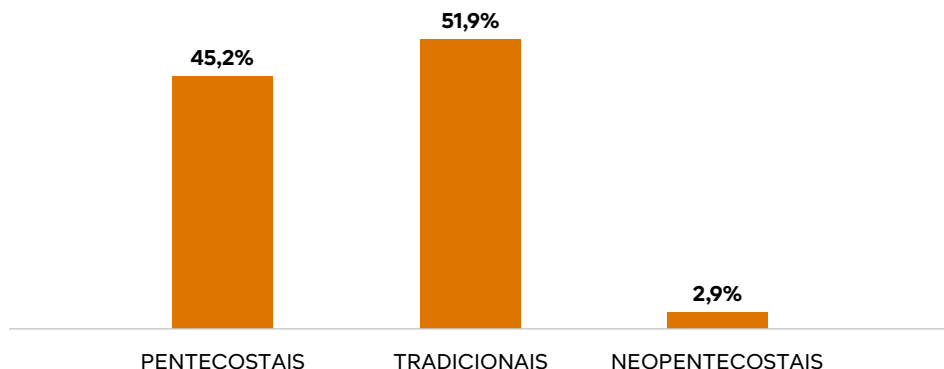
GRÁFICO 99 | RELIGIÃO (25 A 29 ANOS)



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Entre as(os) jovens evangélicas(os) nessa faixa etária, 51,9% são tradicionais, 45,2% pentecostais; e 2,9% neopentecostais.

GRÁFICO 100 | EVANGÉLICAS(OS) (25 A 29 ANOS)

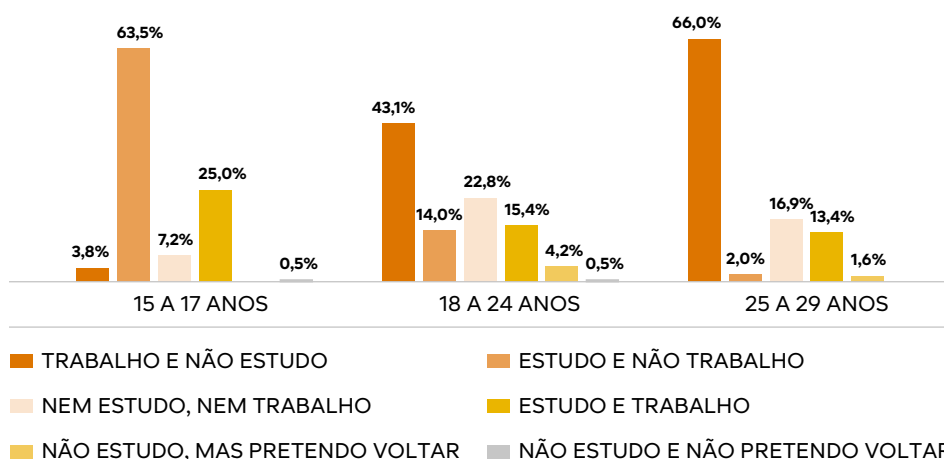


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

SITUAÇÃO ATUAL DE VIDA

Os dados permitem observar que existe um percentual de 11,5% de jovens com idade entre 15 e 17 anos, fora da escola. Somados os percentuais de jovens que trabalham e não estudam (3,8%); que nem estudam, nem trabalham (7,2%) e que não estudam e não pretendem voltar (0,5%).

GRÁFICO 101 | SITUAÇÃO DE VIDA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

É válido ressaltar que esta faixa etária está dentro do que a legislação brasileira aponta como idade escolar obrigatória, e se torna ainda mais grave quando do total desses jovens fora da escola, apenas 0,5% tenham dito que pretende voltar a estudar.

Um outro ponto que chama atenção é o percentual de jovens inseridos na situação “nem estudo, nem trabalho”, sendo 7,2% dos jovens com idade entre 15 e 17 anos; 22,8% com idade entre 18 e 24 anos e 16,9% com idade entre 25 e 29 anos.

INDICADORES DE CIDADANIA

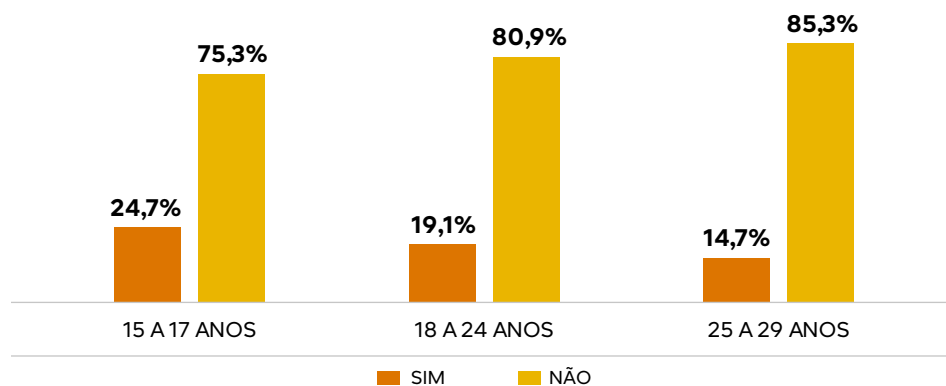
DIREITOS SOCIAIS, ECONOMICOS E CULTURAIS: MANUTENÇÃO E REPRODUÇÃO DA VIDA

DIREITO À EDUCAÇÃO

INDICADOR 33 | Percepção sobre evasão escolar durante a pandemia

Analisamos também os dados de acordo com a faixa etária, buscando verificar a idade dos jovens que tiveram a vida educacional prejudicada nesse período, sendo levados a evadir.

GRÁFICO 102 | PERCEPÇÃO SOBRE EVASÃO ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Verifica-se que entre as(os) jovens com idade entre 15 e 17 anos, 24,7% evadiram ou têm alguém na família que tenha evadido da escola no período da pandemia. Já na faixa etária entre 18 e 24 anos, o percentual das(os) que responderam sim foi de

19,1%. Por fim, na faixa etária de 25 a 29 anos, temos um percentual de 14,7% que responderam sim à questão.

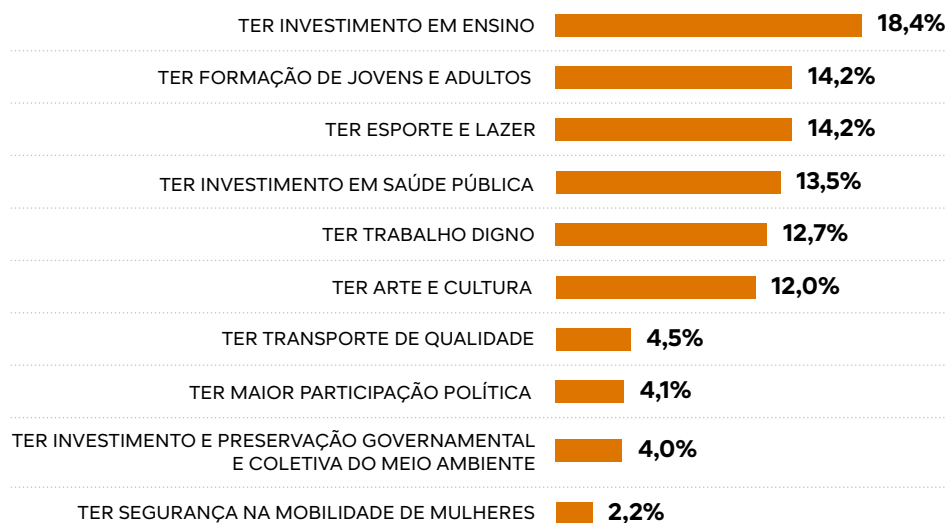
Chama atenção o percentual de 24,7% de jovens em idade escolar obrigatória atingidos pela evasão escolar durante a pandemia.

Por fim, construímos um indicador que reúne direitos de diferentes conjuntos e que tem por objetivo verificar aquilo que as(os) jovens desse conjunto de favelas compreendem como mais importante para as suas vidas.

INDICADOR 34 | Percepção sobre os direitos mais importantes para a vida das juventudes

As pessoas entrevistadas com idade entre 15 e 29, por ordem de prioridade, escolheram até três respostas à pergunta: “O que é mais importante para a vida das(os) jovens onde você mora?”

GRÁFICO 103 | PERCEPÇÃO SOBRE OS DIREITOS MAIS IMPORTANTES PARA A VIDA DAS JUVENTUDES



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Como se pode verificar no gráfico, 18,4% apontaram o investimento em ensino; 14,2% a formação de jovens e adultos; 14,2% esporte e lazer e 13,5% apontaram o investimento em Saúde Pública. Outros 12,7% defenderam a importância do trabalho digno; 12,0% o investimento em arte e cultura; 4,5% o transporte de qualidade e 4,1% maior participação política. Por fim, tivemos um percentual de 4,0% defendendo o investimento e preservação governamental e coletiva do meio ambiente e 2,2% ressaltando a importância de se investir em segurança na mobilidade de mulheres.

ANEXOS

ANEXO I | LISTA DE INDICADORES PRODUZIDOS

CONJUNTO DOS DIREITOS COLETIVOS		
DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
Direito à informação	Percepção sobre acesso à internet	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à cidade	Percepção sobre direito à cultura, esporte e lazer	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à cidade	Percepção sobre espaços públicos de qualidade	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direitos ambientais	Percepção sobre áreas de preservação ambiental	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direitos ambientais	Percepção sobre conservação das áreas de preservação ambiental	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direitos ambientais	Percepção sobre existência de rios	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direitos ambientais	Percepção sobre conservação dos rios	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direitos ambientais	Percepção sobre destino do lixo	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direitos ambientais	Percepção sobre o direito à esgotamento sanitário	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)

CONJUNTO DOS DIREITOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS		
DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
Direito à alimentação	Percepção sobre as condições básicas de vida	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à alimentação	Percepção dos Jovens sobre as condições básicas de vida	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito ao abastecimento de água	Percepção sobre o acesso à água	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito ao abastecimento de água	Percepção sobre falta de água	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à Saúde	Percepção sobre o direito à Saúde	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à Saúde	Percepção sobre o direito à saúde na atenção básica	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à educação	Percepção sobre o direito à educação	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito ao trabalho	Percepção sobre o direito ao trabalho	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à moradia	Percepção sobre o direito à moradia	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA APLICADO AO SEGMENTO MULHERES		
DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
Direito à alimentação	Percepção das mulheres sobre o direito à alimentação	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à alimentação	Percepção das mulheres sobre aquisição de alimentos na pandemia	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à Educação	Percepção das mulheres sobre o direito das(os) filhas(os) à pré-escola	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à Educação	Percepção das mulheres sobre o direito das(os) filhas(os) à pré-escola como política pública	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito ao trabalho	Percepção das mulheres sobre direito ao trabalho	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA APLICADO AO SEGMENTO JUVENTUDES		
DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
Direito à educação	Percepção sobre evasão escolar na pandemia	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)

CONJUNTO DOS DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS		
DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
Direito à participação	Percepção sobre o Direito à participação em grupo ou organização no lugar onde mora	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à participação	Percepção sobre o Direito à participação em grupo ou organização fora do lugar onde mora	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à participação	Percepção sobre participação cidadã	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à participação	Percepção sobre participação e educação	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à participação	Percepção sobre participação e saúde	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de discriminação	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA APLICADO AO SEGMENTO MULHERES		
DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
Direito à vida segura das mulheres	Percepção das mulheres sobre liberdade de circulação pelas vias públicas	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
INDICADORES DE MÚLTIPLOS CONJUNTOS DE DIREITOS		
DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
Múltiplos Direitos	Percepção sobre melhoria das condições de vida	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Múltiplos Direitos	Percepção das mulheres sobre melhoria das condições de vida	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Múltiplos Direitos	Percepção sobre o que é mais importante para a vida das juventudes	Ibase Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)

ANEXO II | FICHAS TÉCNICAS

PERCEPÇÃO SOBRE ACESSO À INTERNET	
DIREITO	Direito à informação
ENUNCIADO	Percepção sobre acesso à internet
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Acesso à internet da população
VARIÁVEIS	Q_Você acessa a internet
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023).
UNIVERSO	Moradoras/es maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\frac{\text{Você acessa a internet}}{\text{Total de respostas}} * 100$
FORMAS DE ACESSO À INTERNET	
DIREITO	Direito à informação
ENUNCIADO	Formas de acesso à internet
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Forma de acesso à internet da população
VARIÁVEIS	Q_De que forma acessa a internet
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras/es maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\frac{\text{De que forma acessa a internet}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À CULTURA AO ESPORTE E AO ESPORTE

DIREITO	Direito à cultura, ao esporte e ao lazer
ENUNCIADO	Percepção sobre o direito à cultura ao esporte e ao esporte
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Pessoas que percebem que os equipamentos de cultura, esporte e lazer esporte NÃO atendem às necessidades das(os) moradoras(es)
VARIÁVEIS	Q_ Os equipamentos de cultura, esporte e lazer atendem às necessidades das(os) moradoras(es)
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Os equipamentos de cultura, esporte e lazer atendem às necessidades das(os) moradoras(es) Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE OS ESPAÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE

DIREITO	Direito à cidade
ENUNCIADO	Percepção sobre os espaços públicos de qualidade
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de pessoas que percebem que as ruas, praças e ambientes públicos são sujos
VARIÁVEIS	Q_ As ruas becos e vielas no lugar onde você mora são limpos ou sujos?
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	As ruas becos e vielas no local em que você mora são limpos ou sujos/ Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE A EXISTÊNCIA DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	
DIREITO	Direitos ambientais
ENUNCIADO	Percepção sobre a existência de área de preservação ambiental
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de pessoas que percebem a existência de área de preservação ambiental
VARIÁVEIS	Q_No lugar onde você mora existe uma área de preservação Ambiental?
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	No lugar onde você mora existe uma área de preservação ambiental/ Total de respostas *100
PERCEPÇÃO SOBRE A CONSERVAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	
DIREITO	Direitos ambientais
ENUNCIADO	Percepção sobre a conservação das áreas de preservação ambiental
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de pessoas que percebem que as áreas de preservação ambiental são limpas e preservadas
VARIÁVEIS	Q_Essas áreas de preservação ambiental são limpas/preservadas
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Essas áreas de preservação ambiental são limpas/preservadas/ Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE A EXISTÊNCIA DE RIOS

DIREITO	Direitos ambientais
ENUNCIADO	Percepção sobre a existência de rios
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de pessoas que percebem a existência de rios no local onde mora
VARIÁVEIS	Q_ No lugar onde você mora existem Rios?
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	No lugar onde você mora existem Rios/ Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE A CONSERVAÇÃO DOS RIOS

DIREITO	Direitos ambientais
ENUNCIADO	Percepção sobre a conservação dos rios
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de pessoas que percebem que os rios são limpos e preservados
VARIÁVEIS	Q_Esses Rios são limpos/preservados
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Esses Rios são limpos/preservados/ Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE O DESTINO DO LIXO	
DIREITO	Direitos ambientais
ENUNCIADO	Percepção sobre o destino do lixo
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Formas como o lixo é descartado na área
VARIÁVEIS	Q_O lixo da sua casa é
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\frac{\text{O lixo da sua casa é}}{\text{Total de respostas}} * 100$
PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
DIREITO	Direitos ambientais
ENUNCIADO	Percepção sobre o direito à esgotamento sanitário
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Formas de esgotamento sanitário na área
VARIÁVEIS	Q_O esgoto da sua casa é despejado em
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\frac{\text{O esgoto da sua casa é despejado em}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À ALIMENTAÇÃO

DIREITO	Direito à alimentação
ENUNCIADO	Percepção sobre o direito à alimentação
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Pessoas que percebem que há gente passando fome onde mora
VARIÁVEIS	Q_Você percebe que no bairro onde você mora existem pessoas que passam fome
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\frac{\text{Você percebe que no bairro onde você mora existem pessoas que passam fome}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO SOBRE A AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DURANTE A PANDEMIA

DIREITO	Direito à alimentação
ENUNCIADO	Percepção sobre a aquisição de alimentos durante a pandemia
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre a existência de dificuldades para comprar alimentos durante a pandemia de Covid-19
VARIÁVEIS	Q_Você teve dificuldades de comprar alimentos durante a pandemia de covid-19
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\frac{\text{Você teve dificuldades de comprar alimentos durante a pandemia de Covid-19}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO SOBRE O ACESSO À ÁGUA

DIREITO	Direito ao abastecimento de água
ENUNCIADO	Percepção sobre o acesso à água
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Formas de abastecimento de água na área
VARIÁVEIS	Q_Qual a principal forma de abastecimento de água na sua casa
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Qual a principal forma de abastecimento de água na sua casa/ Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE A FALTA DE ÁGUA

DIREITO	Direito ao abastecimento de água
ENUNCIADO	Percepção sobre a falta de água
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Falta de água na área
VARIÁVEIS	Q_Costuma faltar água na sua casa
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Costuma faltar água na sua casa/ Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À SAÚDE

DIREITO	Direito à saúde
ENUNCIADO	Percepção sobre o direito à saúde
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Pessoas que percebem que têm atendimento médico adequado (2022/2023)
VARIÁVEIS	Q_Você e/ou todos os moradores do local onde mora têm atendimento médico adequado quando têm algum problema de saúde
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Você e/ou todos os moradores(es) do local onde mora têm atendimento médico adequado quando têm algum problema de saúde/ Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

DIREITO	Direito à saúde
ENUNCIADO	Percepção sobre o direito à saúde na atenção básica
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Pessoas que percebem que a saúde no bairro onde moram NÃO atende às necessidades das(os) moradoras(es)
VARIÁVEIS	Q_Você acha que o atendimento de atenção básica de saúde no lugar onde você mora atende às suas necessidades e ao que o restante das(os) moradoras(es) precisam
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras/es maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Você acha que o atendimento de atenção básica de saúde no lugar onde você mora atende às suas necessidades e ao que o restante das(os) moradoras(es) precisam/ Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À EDUCAÇÃO	
DIREITO	Direito à educação
ENUNCIADO	Percepção sobre o direito à educação
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Pessoas que percebem que a educação no bairro onde mora NÃO atende às necessidades das(os) moradoras(es)
VARIÁVEIS	Q_Você acha que a educação no bairro onde você mora atende às suas necessidades e ao que o restante das(os) moradoras(es) precisa
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\frac{\text{Você acha que a educação no bairro onde você mora atende às suas necessidades e ao que o restante das/os moradoras(es) precisa}}{\text{Total de respostas}} * 100$
PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO AO TRABALHO	
DIREITO	Direitos ao trabalho
ENUNCIADO	Percepção sobre o direito ao trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de moradoras(es) que NÃO estão trabalhando
VARIÁVEIS	Q_Você está trabalhando atualmente
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\frac{\text{Você está trabalhando atualmente}}{\text{Total de respostas}} * 100$

TEMPO SEM TRABALHO

DIREITO	Direitos ao trabalho
ENUNCIADO	Tempo sem trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Tempo que a pessoa está sem trabalho
VARIÁVEIS	Q_ Há quanto tempo está sem trabalho
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Há quanto tempo está sem trabalho/ Total de respostas *100

TEMPO À PROCURA DE TRABALHO

DIREITO	Direito ao Trabalho
ENUNCIADO	Tempo à procura de trabalho
DEFINIÇÃO/ CONCEITOS	Tempo a procura de trabalho
VARIÁVEIS	Q_ Há quanto tempo procura trabalho/emprego
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Há quanto tempo procura trabalho/emprego/ Total de respostas *100

TIPO DE TRABALHO	
DIREITO	Direitos ao trabalho
ENUNCIADO	Tipo de trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Tipo de trabalho
VARIÁVEIS	Q_Em que tipo de trabalho
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Em que tipo de trabalho/ Total de respostas *100
LOCAL DE TRABALHO	
DIREITO	Direitos ao trabalho
ENUNCIADO	Local de trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Local em que a pessoa trabalha
VARIÁVEIS	Q_Em que local você trabalha
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Em que local você trabalha/ Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE O TEMPO DE DESLOCAMENTO PARA O TRABALHO

DIREITO	Direito ao trabalho
ENUNCIADO	Percepção sobre o tempo de deslocamento para o trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Qual o tempo de deslocamento para o trabalho
VARIÁVEIS	Q_ Quanto tempo você leva para se deslocar de casa até o seu trabalho atual
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Quanto tempo você leva para se deslocar de casa até o seu trabalho atual/ Total de respostas *100

NÚMERO DE CONDUÇÕES PARA CHEGAR AO LOCAL DE TRABALHO

DIREITO	Direito ao trabalho
ENUNCIADO	Número de conduções para chegar ao local de trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Quantidade de conduções para chegar ao trabalho
VARIÁVEIS	Q_Quantas conduções você pega para chegar ao seu trabalho atual
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Quantas conduções você pega para chegar ao seu trabalho atual/ Total de respostas *100

NÚMERO DE DORMITÓRIOS POR DOMICÍLIO	
DIREITO	Direito à moradia
ENUNCIADO	Número de dormitórios por domicílio
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Número de dormitórios por domicílio
VARIÁVEIS	Q_Quantos cômodos servem de dormitório na sua casa
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\frac{\text{Quantos cômodos servem de dormitório na sua casa}}{\text{Total de respostas}} * 100$

NÚMERO DE DORMITÓRIOS POR DOMICÍLIO	
DIREITO	Direito à moradia
ENUNCIADO	Número de dormitórios por domicílio
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Número de dormitórios por domicílio
VARIÁVEIS	Q_Quantos cômodos servem de dormitório na sua casa
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\frac{\text{Quantos cômodos servem de dormitório na sua casa}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO SOBRE PARTICIPAÇÃO EM GRUPO OU ORGANIZAÇÃO NO LOCAL ONDE MORA

DIREITO	Direito à participação
ENUNCIADO	Percepção sobre participação em grupo ou organização no local onde mora
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de pessoas que participam de algum grupo ou organização no lugar onde mora
VARIÁVEIS	Q_ Você faz parte de algum grupo ou organização de fora do lugar onde mora
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Você faz parte de algum grupo ou organização no lugar onde mora; tipo de grupo ou organização/ Total de respostas *100

GRUPOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA

DIREITO	Direito à participação
ENUNCIADO	Grupos de participação social e política
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Tipo de Grupos de participação social e política
VARIÁVEIS	Q_Grupo ou organização que faz parte
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Grupo ou organização que faz parte/ Total de respostas *100

PARTICIPAÇÃO FORA DO LUGAR ONDE MORA	
DIREITO	Direito à participação
ENUNCIADO	Participação fora do lugar onde mora
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de pessoas que participam de algum grupo, coletivo ou organização fora do lugar onde mora
VARIÁVEIS	Q_ Você faz parte de algum grupo coletivo ou organização de fora do lugar onde mora
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\frac{\text{Você faz parte de algum grupo coletivo ou organização de fora do lugar onde mora}}{\text{Total de respostas}} * 100$
PERCEPÇÃO SOBRE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	
DIREITO	Direito à participação
ENUNCIADO	Percepção sobre participação cidadã
DEFINIÇÃO/ CONCEITOS	Pessoas que se reuniram com outras(os) moradoras(es) para realizar melhorias no local onde moram; participar de manifestações e reivindicar direitos e debater sobre temas de interesse público
VARIÁVEIS	Q_ Você já se reuniu com outras(os) moradoras(es) para:
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\frac{\text{Realizar alguma melhoria no lugar onde mora; Participação em manifestações; Reivindicação de direitos e Debates sobre temas de interesse público}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO SOBRE PARTICIPAÇÃO E EDUCAÇÃO

DIREITO	Direito à participação
ENUNCIADO	Percepção sobre participação e educação
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre a perspectiva de participação dos cidadãos no sentido de mudar para melhor os serviços de educação.
VARIÁVEIS	Q_Você acha que as pessoas que não são ligadas ao governo podem fazer alguma coisa para melhorar a educação
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Você acha que as pessoas que não são ligadas ao governo podem fazer alguma coisa para melhorar a educação/ Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE PARTICIPAÇÃO E SAÚDE

DIREITO	Direito à participação
ENUNCIADO	Percepção sobre participação e saúde
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre a perspectiva de mudar para melhor os serviços de saúde através da participação dos cidadãos.
VARIÁVEIS	Q_Você conhece algum espaço participativo do PSF e UBS que promova discussão sobre saúde com o território
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Você conhece algum espaço participativo do PSF e UBS que promova discussão sobre saúde com o território/ Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO...	
DIREITO	Direito à igualdade e diversidade
ENUNCIADO	Percepção sobre existência de discriminação...
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de pessoas que percebem que existe discriminação por raça/cor, por ser pobre, por sua religião, por ser mulher, por ser homossexual, por ser homem trans, por ser mulher trans, por ser pessoa com deficiência física ou pelo local de moradia.
VARIÁVEIS	Q_Você conhece alguém que já foi discriminado ou sofre violência por...
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\frac{\text{Você conhece alguém que já foi discriminado ou sofre violência por...}}{\text{Total de respostas}} * 100$
PERCEPÇÃO SOBRE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA	
DIREITO	Direitos Múltiplos
ENUNCIADO	Percepção sobre melhoria das condições de vida
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre o que é importante para melhorar as condições de vida no lugar onde mora
VARIÁVEIS	Q_O que você acha que pode ser feito para melhorar as condições de vida no lugar onde você mora
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\frac{\text{O que você acha que pode ser feito para melhorar as condições de vida no lugar onde você mora}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE O DIREITO À ALIMENTAÇÃO

DIREITO	Direito à alimentação
ENUNCIADO	Percepção das mulheres sobre o direito à alimentação
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de mulheres que percebem que há pessoas passando fome no local onde moram
VARIÁVEIS	Q_Você percebe que no lugar onde você mora existem pessoas que passam fome
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\frac{\text{Você percebe que no lugar onde você mora existem pessoas que passam fome}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE A AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DURANTE A PANDEMIA

DIREITO	Direito à alimentação
ENUNCIADO	Percepção das mulheres sobre a aquisição de alimentos durante a pandemia
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção das mulheres sobre a existência de dificuldades para comprar alimentos durante a pandemia de Covid-19
VARIÁVEIS	Q_Você teve dificuldades de comprar alimentos durante a pandemia de Covid-19
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\frac{\text{Você teve dificuldades de comprar alimentos durante a pandemia de Covid-19}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO SOBRE DIREITO DAS(OS) FILHAS(OS) À PRÉ-ESCOLA COMO POLÍTICA PÚBLICA	
DIREITO	Direito à educação
ENUNCIADO	Percepção sobre direito das(os) filhas(os) à pré-escola como política pública
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Locais onde as mulheres que trabalham deixam seus filhos/as
VARIÁVEIS	Q_ Quais são os locais dentro do lugar onde você mora, onde as mulheres que trabalham deixam as(os) filhas(os)
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Quais são os locais dentro do lugar onde você mora, onde as mulheres que trabalham deixam as(os) filhas(os)/ Total de respostas *100
PERCEPÇÃO SOBRE DIREITO DAS(OS) FILHAS(OS) À PRÉ-ESCOLA	
DIREITO	Direito à educação
ENUNCIADO	Percepção sobre direito das(os) filhas(os) à pré-escola
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção das mulheres sobre a existência de locais para deixar as(os) filhas(os)
VARIÁVEIS	Q_No lugar onde você mora, as mulheres que trabalham têm onde deixar as(os) filhas(os) dentro desse local
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	No lugar onde você mora, as mulheres que trabalham têm onde deixar as(os) filhas(os) dentro desse local/ Total de respostas *100

PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE O DIREITO AO TRABALHO

DIREITO	Direito ao trabalho
ENUNCIADO	Percepção das mulheres sobre o direito ao trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de moradores(as) que NÃO estão trabalhando
VARIÁVEIS	Q_Você está trabalhando atualmente
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\text{Você está trabalhando atualmente} / \text{Total de respostas} * 100$

TEMPO SEM TRABALHO

DIREITO	Direito ao trabalho
ENUNCIADO	Tempo sem trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Tempo que a pessoa está sem trabalho
VARIÁVEIS	Q_Há quanto tempo está sem trabalho
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\text{Há quanto tempo está sem trabalho} / \text{Total de respostas} * 100$

TEMPO A PROCURA DE TRABALHO	
DIREITO	Direito ao Trabalho
ENUNCIADO	Tempo a procura de trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Tempo a procura de trabalho
VARIÁVEIS	Q_ Há quanto tempo procura trabalho/emprego
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Há quanto tempo procura trabalho/emprego/ Total de respostas *100
TIPO DE TRABALHO	
DIREITO	Direito ao trabalho
ENUNCIADO	Tipo de trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Tipo de trabalho
VARIÁVEIS	Q_Em que tipo de trabalho
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Em que tipo de trabalho/ Total de respostas *100

LOCAL DE TRABALHO

DIREITO	Direitos ao trabalho
ENUNCIADO	Local de trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Local em que a pessoa trabalha
VARIÁVEIS	Q_Em que local você trabalha
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Em que local você trabalha/ Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE O TEMPO DE DESLOCAMENTO PARA O TRABALHO

DIREITO	Direito ao trabalho
ENUNCIADO	Percepção sobre o tempo de deslocamento para o trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Qual o tempo de deslocamento para o trabalho
VARIÁVEIS	Q_ Quanto tempo você leva para se deslocar de casa até o seu trabalho atual
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Quanto tempo você leva para se deslocar de casa até o seu trabalho atual/ Total de respostas *100

NÚMERO DE CONDUÇÕES PARA CHEGAR AO LOCAL DE TRABALHO	
DIREITO	Direito ao trabalho
ENUNCIADO	Número de conduções para chegar ao local de trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Quantidade de conduções para chegar ao trabalho
VARIÁVEIS	Q_Quantas conduções você pega para chegar ao seu trabalho atual
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\frac{\text{Quantas conduções você pega para chegar ao seu trabalho atual}}{\text{Total de respostas}} * 100$
PERCEPÇÃO SOBRE LIBERDADE DE CIRCULAÇÃO PELAS VIAS PÚBLICAS	
DIREITO	Direito à vida segura das mulheres
ENUNCIADO	Percepção sobre liberdade de circulação pelas vias públicas
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção das mulheres sobre a liberdade para circular por diferentes espaços e ruas
VARIÁVEIS	Q_Você considera que mulheres e homens que vivem dentro do lugar onde você mora têm iguais possibilidades para circular pelos diferentes espaços e ruas
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\frac{\text{Você considera que mulheres e homens que vivem dentro do lugar onde você mora têm iguais possibilidades para circular pelos diferentes espaços e ruas}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE O QUE É MAIS IMPORTANTE PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA

DIREITO	Múltiplos Direitos
ENUNCIADO	Percepção das mulheres sobre o que é mais importante para melhorar as condições de vida
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção das mulheres sobre o que é mais importante para melhorar as condições de vida
VARIÁVEIS	Q_O que você acha que pode ser feito para melhorar as condições de vida no lugar onde você mora x por sexo
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos do Complexo do Borel
FÓRMULA	O que você acha que pode ser feito para melhorar as condições de vida no lugar onde você mora/ Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE EVASÃO ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA

DIREITO	Direito à Educação
ENUNCIADO	Percepção sobre evasão escolar durante a pandemia
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre evasão escolar durante a pandemia
VARIÁVEIS	Q_Você ou alguém da sua família abandonou a escola no período de pandemia
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) de 15 a 29 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	Você ou alguém da sua família abandonou a escola no período de pandemia/ Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE OS DIREITOS MAIS IMPORTANTES PARA A VIDA DAS JUVENTUDES	
DIREITO	Múltiplos Direitos
ENUNCIADO	Percepção sobre os direitos mais importantes para a vida das juventudes
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre o que é mais importante para as(os) jovens
VARIÁVEIS	Q_O que é mais importante para a vida das(os) jovens no lugar onde você mora
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida (2022/2023)
UNIVERSO	Moradoras(es) de 15 a 29 anos do Morro do Borel, Casa Branca, Indiana e Chácara do Céu
FÓRMULA	$\frac{\text{O que é mais importante para a vida das(os) jovens no lugar onde você mora}}{\text{Total de respostas}} * 100$



REALIZAÇÃO:



ibase
INSTITUTO BRASILEIRO
DE ANÁLISES SOCIAIS
E ECONÔMICAS

APOIO:



IDRC · CRDI
Canada

PARCERIA:

Brot
für die Welt

BROTA
NA LAJE